

Banco do Brasil S.A.

Setor Bancário Sul - Brasília - DF - CNPJ 00.000.000/0001-91

Semestre encerrado em 30.06.2013

Relatório da Administração

Senhoras e Senhores Acionistas,

Apresentamos o Relatório da Administração do Banco do Brasil relativo ao 1º semestre de 2013, de acordo com as exigências da Lei das Sociedades por Ações, do Conselho Monetário Nacional (CMN), do Banco Central do Brasil (Bacen), da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e do Estatuto Social do Banco do Brasil.

1. Ambiente Macroeconômico

As perspectivas de recuperação da economia americana em contraposição à possibilidade de desaceleração da economia chinesa marcaram o ambiente econômico internacional no primeiro semestre. Essa conjuntura favoreceu a valorização do dólar, o que trouxe impactos adversos diretos na cotação das moedas e na avaliação do prêmio de risco associado às economias emergentes.

A economia brasileira continuou sendo afetada pelo incerto ambiente externo. Mesmo diante de um forte incremento dos investimentos, que traz perspectivas positivas para o aumento da capacidade de oferta no médio prazo e da expressiva produção agropecuária, o Produto Interno Bruto não conseguiu apresentar taxas robustas de crescimento.

A inflação acumulada em 12 meses encontra-se próxima ao limite superior do intervalo de metas. Desse modo, o Bacen iniciou um novo ciclo de elevação da taxa de juros.

2. Destaques do Período

A seguir, em ordem cronológica, alguns eventos que foram destaques:

- o Banco do Brasil realizou em janeiro emissões de Letras Financeiras Subordinadas no País totalizando R\$ 5,233 bilhões. São papéis considerados elegíveis como capital de nível II pelo Bacen;
- o Banco do Brasil concluiu em janeiro sua maior captação no mercado externo de capitais no valor de US\$ 2,0 bilhões;
- o Banco do Brasil foi selecionado em fevereiro para integrar o novo Índice de Sustentabilidade do Dow Jones para Mercados Emergentes;
- o Banco do Brasil realizou em abril oferta pública de ações da BB Seguridade, *holding* que centraliza suas participações em empresas do segmento de seguros, previdência privada e capitalização. A oferta pública inicial secundária foi de 675 milhões de ações ordinárias, relativas à oferta base e aos lotes complementar e adicional. As ações da BB Seguridade começaram a ser negociadas em bolsa no dia 29.04.2013, listadas no Novo Mercado da BM&FBOVESPA, com o preço definido em R\$ 17,00 por ação gerando uma receita da operação para o BB de R\$ 11,475 bilhões;
- o Banco do Brasil inaugurou em abril a nova fase do BOMPRATODOS, denominado Cada Vez + BOMPRATODOS.

3. Planejamento Estratégico para o Período 2013/2017

Para os anos 2013 a 2017, o Banco do Brasil priorizou dois objetivos principais: aumentar sua eficiência e produtividade, bem como gerar resultados sustentáveis, contribuindo com o desenvolvimento sustentável do Brasil.

Para aumentar a eficiência e a produtividade, o Banco está revisando e simplificando os seus principais processos. Os resultados esperados são canais, produtos e serviços mais inovadores, convenientes e eficazes, que contribuam para a redução de despesas e aumento na geração de resultados.

Os negócios sociais, como os programas Minha Casa Minha Vida, Microcrédito Produtivo Orientado (MPO), Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf) e Fundo de Financiamento Estudantil (Fies), são estratégicos para o Banco porque compatibilizam a rentabilidade nos negócios com a promoção de uma vida melhor para os brasileiros. São, portanto, parte fundamental da missão empresarial do BB.

4. Desempenho Econômico-Financeiro

4.1 Grandes Números

O Banco do Brasil registrou lucro líquido de R\$ 10,0 bilhões e retorno anualizado sobre o patrimônio líquido de 31,9% no 1º semestre de 2013. O lucro por ação foi de R\$ 3,52 no período.

Os ativos somaram R\$ 1,2 trilhão, crescimento de 15,5% em 12 meses, com retorno sobre ativos de 1,7%, permitindo ao BB encerrar o semestre como líder do Sistema Financeiro Nacional (SFN). Destaque para sua atuação no crédito com 20,8% de participação de mercado. O patrimônio líquido alcançou R\$ 64,7 bilhões, incremento de 6,4% em 12 meses.

Tabela 1. Destaques

	Destaques			R\$ milhões
	1º Sem 12	1º Sem 13	s/1º Sem 12	
Resultado¹				
Lucro Líquido	5.519	10.029	82,0	
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	13.084	13.365	2,1	
Receita de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias	10.308	11.305	9,7	
Resultado de Operações com Seguros, Previdência e Capitalização	1.124	1.527	35,8	
Despesas Administrativas ²	(14.993)	(16.392)	9,3	
				R\$ bilhões
Patrimoniais	Jun/12	Jun/13	s/Jun/12	
Ativos	1.052	1.215	15,5	
Carteira de Crédito Ampliada ³	508	639	25,7	
Captações de Mercado ⁴	688	775	12,6	
Depósitos Totais	467	478	2,4	
Patrimônio Líquido	61	65	6,4	
Índice de Baseia %	14,2	15,9		
				mil
Indicadores	1º Sem 12	1º Sem 13	s/1º Sem 12	
Lucro por Ação (em R\$)	1,94	3,52	81,6	
Retorno sobre Ativos %	1,1	1,7		
Retorno sobre Patrimônio Líquido %	19,3	31,9		
				R\$
Dados Estruturais	Jun/12	Jun/13	s/Jun/12	
Base de Clientes	57.466	60.187	4,7	
Total de Contas Correntes	36.690	38.512	5,0	
PF	34.396	36.152	5,1	
PJ	2.294	2.360	2,9	
Agências	5.317	5.401	1,6	
Recursos Administrados (R\$ bilhões)	448	484	8,0	
				mil
Indicadores de Mercado	Jun/12	Jun/13	s/Jun/12	
Valor Patrimonial - BBAS3	21,7	22,6	3,9	
Cotação de Fechamento - BBAS3	19,5	22,1	13,3	

- Itens baseados nas Demonstrações Consolidadas;
- Refere-se à soma de Despesas de Pessoal e Outras Despesas Administrativas;
- Inclui Títulos e Valores Mobiliários privados e garantias prestadas;
- Depósitos à Vista, a Prazo, de Poupança, Interfinanceiros, Captações no Mercado Aberto, Letras de Crédito do Agronegócio, Letras de Crédito Imobiliário e Demais Letras Bancárias.

Para informações mais detalhadas sobre o desempenho econômico-financeiro do BB, acesse o Relatório Análise de Desempenho no site: www.bb.com.br/ri.

4.2 Desempenho dos Papéis

O valor de mercado do BB foi de R\$ 63,0 bilhões ao final de junho de 2013. Na carteira teórica do Ibovespa para o quadrimestre maio a agosto de 2013, o BB ocupa a 6ª posição, com 2,864% de participação.

A ação ordinária do BB (BBAS3) foi negociada do Novo Mercado da BM&FBOVESPA permanecendo listada nas carteiras teóricas dos principais índices da bolsa: Ibovespa, Ibrx50, IGC, ISE e Itag. Adicionalmente, o BB integra os índices internacionais MSCI LatAm Index, S&P Lac 40 e DJSI.

Apesar de não ser uma ação de renda fixa, o Programa de *American Depositary Receipt* (ADR) Nível I do Banco do Brasil possuía 1,1 milhão de recibos em circulação cotados a US\$ 10,10 por certificado.

O Banco do Brasil, alinhado à sua prática de reinvestimento de lucros e distribuição de resultado, mantém o *payout* de 40% do lucro líquido, distribuído sob a forma de dividendos e juros sobre o capital próprio (JCP), em periodicidade trimestral. Assim, no semestre foram destinados R\$ 4,0 bilhões aos acionistas, sendo R\$ 2.457,3 milhões como dividendos e R\$ 1.556,0 milhões na forma de JCP. Os 80% remanescentes do lucro foram destinados à Reserva Legal e às Reservas Estatutárias.

4.3 Informações de Coligadas e Controladas

Tabela 2. Participações Societárias do BB Banco Múltiplo

R\$ mil	Atividade	Participação Total - % Jun/13	Saldo de Investimento Jun/12	Jun/13	Result. de Particip. 1S13	
Participações Consolidadas						
Segmento Bancário						
Banco do Brasil – AG. Viena	Bancária	(I)	100,00	233.575	288.387	8.707
BB USA Holding Company, Inc.	Holding	(I)	100,00	3.063	5.176	207
BB Leasing S.A. – Arrendamento Mercantil	Arrendamento	(I)	100,00	3.514.671	3.588.095	49.076
BB Leasing Company Ltd.	Arrendamento	(I)	100,00	90.546	100.544	657
BB Securities LLC.	Corretora	(I)	100,00	47.148	75.468	14.839
Brazilian American Merchant Bank	Bancária	(I)	100,00	886.275	976.874	9.752
BB Securities Asia Pte. Ltd.	Corretora	(I)	100,00	9.223	10.837	862
BB Securities Ltd.	Corretora	(I)	100,00	80.939	101.845	8.415
Besc DTVM S.A.	Adm. de Ativos	(I)	99,62	7.131	7.133	29
Banco Patagonia S.A.	Banco Múltiplo	(I)	58,95	760.994	941.592	125.789
Banco Votorantim S.A.	Banco Múltiplo	(II)	50,00	4.253.389	3.357.928	(152.939)
BB Americas	Banco Múltiplo	(I)	100,00	60.821	53.487	(8.082)
Segmento Investimentos						
BB Banco de Investimento S.A.	Banco de Invest.	(I)	100,00	2.309.446	3.102.597	675.241
Segmento Gestão de Recursos						
BB DTVM S.A.	Adm. de Ativos	(I)	100,00	131.501	131.525	329.757
Segmento Seg., Previd. e Capitaliz.						
BB Seguridade Participações S.A.	Holding	(I)	66,25	-	3.578.070	758.332
Segmento Meios de Pagamento						
BB Adm. de Cartões de Crédito S.A.	Serviços	(I)	100,00	26.836	26.624	7.550
BB Elo Cartões Participações S.A.	Holding	(I)	100,00	17.069	14.822	(209)
Elo Participações S.A.	Holding	(II)				
Elo Serviços S.A.	Serviços	(II)				
Outros Segmentos						
BB Administradora de Consórcios S.A.	Consórcios	(I)	100,00	69.839	151.272	69.158
BB Tur Viagens e Turismo Ltda.	Turismo	(I)	100,00	11.675	10.170	(857)
BB Money Transfers Inc.	Serviços	(I)	100,00	3.361	5.520	621
BB Tecnologia e Serviços S.A. (antiga Cobra Tecnologia)	Informática	(I)	99,97	132.462	150.912	13.680
BV Participações S.A.	Holding	(II)	50,00	71.998	49.460	(2.726)

- (I) Controladas, consolidadas integralmente;
(II) Controladas em conjunto, consolidadas proporcionalmente;
(III) Coligadas, consolidadas proporcionalmente conforme determinação do Bacen.

Tabela 3. Participações Societárias não Consolidadas

R\$ mil	Atividade	Participação Total - % Jun/13	Saldo de Investimento Jun/12	Jun/13	Result. de Particip. 1S13	
Participações não Consolidadas						
Cadarm S.A.	Mineradora	(IV)	21,64	32.433	25.720	(2.279)
Ita. Hidromineral Piratuba	Saneamento	(IV)	15,56	2.356	2.357	69
Clapex Geração de Energia	Energia	(IV)	19,00	76.548	76.414	10.768
Estruturadora Brasileira de Projetos - EBP	Serviços	(IV)	11,11	3.851	7.412	2.755

(IV) Coligadas, avaliadas pelo método de equivalência patrimonial.

5. Rede de Atendimento e Canais

O Banco do Brasil encerrou o período com 65,8 mil pontos de atendimento, entre rede própria, compartilhada e correspondentes, abrangendo todos os estados brasileiros.

A rede própria contava com 5,4 mil agências, 13,9 mil pontos de atendimento e 44,3 mil terminais de autoatendimento. O BB possui a maior rede de agências do País, com participação de 23,9%.

A rede de correspondentes, identificada pela marca MaisBB, contava com 12,0 mil pontos de atendimento e estabelecimentos conveniados, aos quais somam-se os 6,2 mil pontos do Banco Postal.

Destaca-se também a performance dos canais de autoatendimento:

- via internet: 928,4 milhões de transações efetivadas por pessoas físicas e 14,5 milhões de clientes habilitados a utilizar o canal;
- via celular: 168,0 milhões de transações realizadas e 3,1 milhões de usuários;
- Setor Público (internet e celular): 140,3 milhões de transações realizadas por 24,7 mil usuários;
- Central de Atendimento: 131,7 milhões de transações realizadas e 11,9 milhões de clientes habilitados;
- Gerenciador Financeiro: 992,2 milhões de transações, sendo utilizado por mais de 736 mil empresas, principalmente de pequeno porte.

No exterior, a rede de atendimento é composta por 49 dependências próprias localizadas em 24 países. Ao final de junho de 2013, havia 1,1 mil bancos atuando como correspondentes do BB em 138 países. Na Argentina, a rede do Banco Patagonia foi ampliada para 196 pontos de atendimento, crescimento de 8,9% em doze meses. O Banco do Brasil Americas, nos Estados Unidos, possui uma rede de 3 agências e por meio de convênios estabelecidos tem disponíveis 62,3 mil terminais de autoatendimento compartilhados, oferecendo também serviços de internet e *mobile banking*.

6. Negócios

6.1 BOMPRATODOS

No primeiro semestre, mais de 11 milhões de clientes já fizeram uso de produtos ou serviços com preços reduzidos e mais de 8,6 milhões contrataram crédito com taxas de juros menores.

Em abril de 2013, o Banco do Brasil inaugurou a nova fase do BOMPRATODOS. O objetivo é alcançar a excelência no relacionamento por meio da qualidade do atendimento e da satisfação dos 60,2 milhões de clientes do Banco do Brasil. Os três pilares dessa etapa são: mais transparência nas relações, mais inclusão bancária e mais vantagens em produtos e serviços.

Os principais destaques da fase 2013 do BOMPRATODOS no semestre foram:

i) vinculação na mídia da campanha transparência, materializada no lançamento do novo extrato de serviços, de conta corrente e da nova fatura do cartão de crédito;

- lançamento dos novos pacotes de serviços padronizados, em atendimento à Resolução Bacen 4.196, de 15.03.2013 e Carta-Circular 3.594, de 22.04.2013;
- simplificação do portfólio de pacotes de serviços do Banco do Brasil, reduzindo a quantidade ofertada de 31 para 7, que inclui os pacotes padronizados pelo Bacen e a Cesta Banco Postal, com objetivos de qualificar a oferta e dar maior transparência em relação à cobrança de tarifas;
- incremento de 5 milhões, em doze meses, de clientes novos e/ou que iniciaram relacionamento bancário com o BB, especialmente por meio do Banco Postal.

Para mais informações, acesse o site: www.bb.com.br/bompratodos.

6.2 Carteira de Crédito

A carteira de crédito ampliada do BB, que considera as garantias prestadas e os títulos e valores mobiliários privados, atingiu R\$ 638,6 bilhões, com expansão de 25,7% em doze meses. O BB manteve sua liderança em crédito no SFN com 20,8% de participação de mercado. A composição da carteira é apresentada abaixo:

- R\$ 161,5 bilhões em operações com pessoa física, evolução de 15,9%;
- R\$ 300,1 bilhões em operações com pessoa jurídica, crescimento de 28,8%;
- R\$ 127,1 bilhões em crédito ao agronegócio, aumento de 32,8%.

A inadimplência permaneceu sob controle. O indicador que mede o atraso das operações há mais de 90 dias (razão entre o crédito vencido há mais de 90 dias e a carteira de crédito total) encerrou o período em 1,9%. O índice de inadimplência, que considera apenas a carteira País, registrou 2,0%. O Banco também apresenta uma estrutura de crédito melhor que a do SFN. As operações classificadas nos níveis de risco de AA-C encerraram junho em 94,6% do total da carteira, contra 92,8% do SFN.

6.2.1 Clientes Pessoa Física

As principais linhas de crédito que compõem a carteira são destacadas a seguir:

Crédito Consignado

O crédito consignado permanece com a maior representatividade na carteira para pessoas físicas, com 38,6% do total, já considerando as aquisições de crédito e participação no Banco Votorantim. Com a estratégia de qualificação da base de clientes e foco em linhas de menor risco, as operações em consignado cresceram 13,3% nos últimos 12 meses, reforçando a liderança do Banco nesse segmento, com 29,7% de participação de mercado. Os empréstimos a servidores públicos continuaram como os mais representativos dessa carteira, com 86,9% do total, sendo ainda composta por aposentados e pensionistas do INSS (8,5%) e funcionários do setor privado (4,5%).

Financiamentos de Veículos

O saldo das operações de financiamento de veículos, incluindo aquisições de crédito e participação no Banco Votorantim, alcançou R\$ 35,8 bilhões, incremento de 12,4% em relação a junho de 2012.

Destaque para o crescimento das operações originadas nas agências do Banco do Brasil que alcançaram saldo de R\$ 12,1 bilhões, uma evolução de 79,9% em 12 meses, impulsionados pelo BOMPRATODOS. O perfil destas novas operações continuou dentro dos critérios adotados nos últimos anos, assegurando a qualidade da carteira dentro da série histórica de desempenho.

Crédito Imobiliário

O crédito imobiliário pessoa física finalizou junho de 2013 com saldo de R\$ 13,7 bilhões, expansão de 78,8% em 12 meses. Os desembolsos atingiram R\$ 4,3 bilhões no semestre, 108,4% a mais que no mesmo período de 2012. Destaque para a disponibilização de portfólio de produtos com *funding* de poupança e Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS).

Crédito Acessibilidade

O BB Crédito Acessibilidade é uma linha de financiamento vinculada ao programa de governo Viver Sem Limite – Plano Nacional dos Direitos da Pessoa com Deficiência. Esse produto é destinado aos clientes com renda mensal de até 10 salários mínimos para aquisição de produtos de tecnologia assistiva, com taxa de juros a partir de 0,57% ao mês e isenção de IOF.

O Banco do Brasil atua com exclusividade na concessão dessa modalidade de crédito e, em 17 meses de contratação, a carteira alcançou R\$ 48,6 milhões.

Fies

O BB contratou 163,4 mil operações como agente financeiro do Fies. O serviço prestado permitiu que a carteira originada no BB atingisse saldo de R\$ 14,5 bilhões, uma evolução de 155,8% em 12 meses garantindo a posição de liderança do BB nesse mercado.

6.2.2 Clientes Pessoa Jurídica

Os principais montantes que compõem o saldo da carteira pessoa jurídica são apresentados a seguir:

Crédito para Investimentos

O BB consolidou sua posição como um dos mais importantes agentes financiadores do crédito para investimento no País. No semestre, foram analisados grandes projetos em áreas como Energia, Petróleo, Infraestrutura Rodoviária e Setor Naval, onde R\$ 15,2 bilhões já foram contratados ou estão em fase de contratação.

O desembolso de crédito para investimento atingiu nesse período o montante de R\$ 28,5 bilhões, com destaque para as linhas de repasse de recursos do Fundo de Financiamento para Aquisição de Máquinas e Equipamentos Industriais (BNDES/Finame), Pronaf, Investimento Agropecuario, Fundo Constitucional do Centro Oeste (FCO) e Programas de Geração de Emprego e Renda (Proger).

Crédito Imobiliário

O BB encerrou junho com R\$ 4,1 bilhões contratados de financiamento à produção. O saldo da carteira atingiu 3,6 bilhões em junho, crescimento de 67,6% em 12 meses.

Foram contratadas 56 mil unidades habitacionais até junho, com amparo do Programa Minha Casa Minha Vida, para todas as faixas de renda do programa.

Micro e Pequenas Empresas

O BB possuía 2,4 milhões de contas correntes de micro e pequenas empresas (MPE) ao final de junho de 2013, mantendo-se como principal parceiro do segmento e reforçando o posicionamento como o "Banco das Micro e Pequenas Empresas".

O saldo das operações de crédito atingiu R\$ 94,0 bilhões, incremento de 24,8% em doze meses. Cabe destaque a destinação de R\$ 61,1 bilhões para capital de giro, que representou crescimento de 18,7% em relação ao mesmo período do ano passado. Somente a linha de crédito BB Giro Empresa Flex, com saldo de R\$ 21,0 bilhões, respondeu por 34,4% da carteira de capital de giro.

Em janeiro de 2013, o Banco do Brasil disponibilizou solução de crédito para financiar o pagamento de impostos das MPE com faturamento bruto anual de até R\$ 3,6 milhões por ano. A solução foi criada para atender à demanda dos empresários que precisam de recursos para quitar tributos incidentes logo no início do ano. Encerradas as contratações em 28 de março de 2013, o BB alcançou desembolso de R\$ 979,5 milhões, com 31,9 mil operações.

Outro destaque é o BNDES Capital de Giro Progeren, que integra o Programa de Apoio ao Fortalecimento da Capacidade de Geração de Emprego e Renda (BNDES Progeren). No semestre, as liberações totalizaram R\$ 2,0 bilhões, incremento de 105,4% em relação ao mesmo período de 2012.

O saldo das operações de financiamento de investimentos chegou a R\$ 30,1 bilhões em junho, crescimento de 37,4% em doze meses.

O BB Crédito Empresa, linha que possibilita o financiamento de veículos novos, equipamentos de informática, material de construção e máquinas e equipamentos novos de fabricação nacional, ao final de junho, apresentou incremento no saldo de 710,4% em doze meses, passando de R\$ 342,3 milhões para R\$ 2,8 bilhões. Desde o início do ano de 2013, o desembolso atingiu R\$ 2,2 bilhões, o que representa aumento de 992,9% em relação ao valor liberado no semestre anterior. O destaque foi a modalidade BB Crédito Empresa – Máquinas e Equipamentos.

Nas operações de crédito com MPE, o Banco do Brasil utilizou amplamente o Fundo de Garantia de Operações (FGO). Ao final de junho, havia 478,2 mil operações com cobertura do FGO, totalizando o saldo aplicado de R\$ 16,3 bilhões.

O BB apoiou nesse semestre, 273 Arranjos Produtivos Locais (APL), prestando atendimento a 23,7 mil empreendimentos. O saldo das operações com micro e pequenas empresas integrantes de APL atingiu R\$ 3,1 bilhões. A parceria do Banco nos APL busca ampliar a concessão de crédito, fomentar a capacitação empresarial, a expansão e a inovação tecnológica, contribuindo para o acesso aos mercados.

No MPO, a ação do Banco é alinhada ao Programa Crescer do Governo Federal. Ao final de junho, alcançou saldo de R\$ 801,7 milhões em operações de crédito para capital de giro e investimentos, contratados por empreendedores individuais e microempresas com faturamento anual de até R\$ 120 mil. Foram beneficiados mais de 860,1 mil clientes em todo o País.

Clientes Atacado

O modelo de atendimento em quatro segmentos, *Middle, Upper Middle, Corporate e Large Corporate*, possibilitou expressiva melhora no relacionamento comercial, principalmente no tocante a taxas e prazos, com condições mais competitivas aos clientes.

Em junho, a carteira de crédito de clientes atacado no conceito ampliado, que inclui títulos e valores mobiliários (TVM) de emissão privada e garantias prestadas pelo Banco do Brasil, apresentou saldo de R\$ 193,4 bilhões, crescimento de 26,0% na comparação com junho de 2012.

O Banco do Brasil participa de Operações Estruturadas, que são concessões de crédito realizadas sob medida para atender a necessidades específicas do cliente. As principais contratações do semestre somaram mais de R\$ 20,9 bilhões. Deste total, a participação do Banco do Brasil foi de R\$ 13,3 bilhões, dos quais R\$ 3,2 bilhões em operações de financiamento de longo prazo - tais como BNDES, FCO e Fundo da Marinha Mercante (FMM) e R\$ 10,1 bilhões em emissões no Mercado de Capitais, por meio de Debêntures, Notas Promissórias e cotas de Fundos de Investimentos de Direitos Creditórios (FIDC).

6.2.3 Agronegócios

O BB mantém-se como o maior parceiro do agronegócio brasileiro, com participação de 66,1% do Sistema Nacional de Crédito Rural (SNCR). A carteira de agronegócios no conceito ampliado encerrou o semestre com saldo de R\$ 127,1 bilhões em operações de crédito rural e agroindustrial. Esse montante representa um incremento de 32,8% em relação a junho de 2012. Destaca-se o saldo de R\$ 26,4 bilhões em operações contratadas no Pronaf e R\$ 14,3 bilhões no Programa Nacional de Apoio ao Médio Produtor Rural (Pronamp).

Na contratação de operações de crédito rural destaca-se a utilização de mecanismos de mitigação de risco (Inempéries e preços). Em junho, 51,1% das operações de custeio agrícola contratadas na safra 2012/2013 estavam cobertas com seguro de produção (Seguro Agrícola ou Proagro) e seguro de preço (contratos de opções). O índice de inadimplência da carteira de agronegócio segue baixo, com indicador de operações em atraso acima de 90 dias de 0,5%.

O apoio creditício à sustentabilidade no agronegócio está presente nas linhas Pronaf Agroecologia, Pronaf Eco, Pronaf Floresta e Programa de Agricultura de Baixo Carbono (Programa ABC) que incentiva os produtores rurais a utilizarem técnicas sustentáveis para reduzir a emissão de gases que provocam o efeito estufa e o desmatamento. No semestre o Programa ABC contratou mais de 5.307 financiamentos, atingindo o montante de R\$ 1,0 bilhão. O BB aplica no Programa ABC, de julho de 2012 a junho de 2013, R\$ 2,6 bilhões, de um total de R\$ 1,5 bilhão previsto para toda a

Banco do Brasil S.A.

Setor Bancário Sul - Brasília - DF - CNPJ 00.000.000/0001-91

Semestre encerrado em 30.06.2013

6.7 Seguros, Previdência e Capitalização

A BB Seguridade Participações centraliza as participações acionárias em companhias de seguros, previdência complementar aberta e capitalização, sendo líder nos mercados em que atua, conforme dados da Superintendência de Seguros Privados (SUSEP).

No ramo de seguros, a BB Seguridade possui parcerias com o grupo espanhol Mapfre, detalhadas a seguir:

- BB Mapfre SH1 atua nos segmentos de pessoas. No período a BB Seguridade atingiu 19,6% de participação de mercado em seguros de pessoas e 73,7% em seguros rurais;
- Mapfre BB SH2 opera nos segmentos de danos. No período, a participação de mercado em seguros de automóveis foi de 15,4%.

A BB Seguridade atua no segmento de previdência complementar aberta por meio da Brasilprev, em uma parceria com o grupo americano Principal Financial Group. A Brasilprev oferece planos de previdência nas modalidades Plano Gerador de Benefício Livre (PGBL) e Vida Gerador de Benefício Livre (VGBL). No semestre, respondeu por 51,5% da arrecadação líquida do mercado.

A Brasilcap, subsidiária da BB Seguridade no segmento de títulos de capitalização, atingiu 30,3% de participação de mercado em arrecadação de títulos. Além das companhias de seguros, previdência e capitalização, a BB Seguridade possui uma corretora própria, a BB Corretora, que comercializa os produtos das demais coligadas descritas anteriormente, explorando o canal bancário por meio de um contrato de exclusividade com o Banco do Brasil.

No semestre, os negócios da BB Seguridade agregaram ao BB R\$ 758,3 milhões de resultado de participações em coligadas e controladas.

6.8 Gestão Previdenciária

O volume de recursos administrados pelo Banco do Brasil, por meio de 15 fundos de investimentos destinados exclusivamente aos RPPS, totalizou R\$ 26,2 bilhões em junho de 2013, o que representa 35,2% de participação de mercado. As tarifas geradas com a administração dos fundos e a prestação de serviços previdenciários de assessoria em atuária, investimentos, benefícios, folha de pagamentos e apoio técnico alcançaram o montante de R\$ 28,4 milhões no semestre.

A BB Previdência é um Fundo de Pensão Multipatrocinado administrado pelo Banco do Brasil. Trata-se de entidade fechada de previdência complementar, constituída sob a forma de sociedade civil sem fins lucrativos. Possui como público alvo empresas privadas, sociedades de economia mista, empresas públicas e instituidores (sindicatos, entidades de classe e outros). Encerrou o semestre com patrimônio de R\$ 2,1 bilhões, 41 planos empresariais de 51 empresas patrocinadoras, 2 planos instituídos de 2 entidades classistas e setoriais e 70,8 mil participantes.

6.9 Mercado de Capitais

O Banco do Brasil, por intermédio do BB-Banco de Investimento (BB-BI), atua no mercado de capitais doméstico, com foco em investidores de varejo e institucionais. O serviço de compra e venda de ações para os clientes de varejo na rede de agências, internet (*home broker*) e dispositivos móveis movimentou R\$ 12,3 bilhões, dos quais R\$ 10,9 bilhões foram pelo *home broker*.

Conforme o *ranking* Anbima, as principais realizações do Banco no semestre foram:

- coordenou 56 emissões de títulos de renda fixa, totalizando volume de R\$ 15.332 milhões, ficando em 1º lugar no *ranking* de originação consolidado e 34,9% de participação de mercado;
- coordenou 52 emissões de debêntures e notas promissórias, totalizando R\$ 14,1 bilhões de volume originado;
- realizou operações de Certificado de Recebíveis Imobiliários (CRI) e FIDC com um volume de R\$ 1,2 bilhão no mercado de securitização;
- coordenou 3 ofertas públicas que somaram R\$ 13,3 bilhões no mercado de renda variável. Em termos de distribuição, o BB alcançou o 1º lugar no *ranking* e 22,6% de participação de mercado.

6.10 Serviços

O Banco do Brasil disponibiliza diversos serviços bancários aos seus clientes. Entre aqueles oferecidos a pessoas jurídicas, inclusive governo, destacaram-se nesse semestre:

- a cobrança bancária, a arrecadação de guias e o débito automático, nos quais o Banco do Brasil atendeu a mais de 591 mil empresas. A movimentação foi de R\$ 462,9 bilhões e 296 milhões de títulos;
- os convênios de folha de pagamento, com o processamento de mais de R\$ 177,8 bilhões, atendendo a 12 milhões de servidores públicos e funcionários de empresas privadas;
- os pagamentos de benefícios em montante superior a R\$ 5,9 bilhões/mês nos diversos programas do governo realizados por meio de cartão específico e crédito em conta;
- a arrecadação de tributos somou o volume de R\$ 311,3 bilhões, 13,9% acima do verificado no mesmo período de 2012. O produto que mais se destacou foi a Arrecadação de Federal, com 13,2% de crescimento, totalizando R\$ 217,9 bilhões;
- o lançamento do Portal do Governador, solução em iPad que fornece dados dos estados e de seus municípios para apoiar a gestão pública;
- o portal Licitações-e, onde foram realizados 20,8 mil processos licitatórios no valor total de R\$ 9,96 bilhões.

Para todos os clientes correntistas, o BB oferece o serviço de Débito Direto Autorizado que somou 1,2 milhão de sacados eletrônicos, com 16,5% de participação de mercado e mais de 11,4 milhões de boletos apresentados eletronicamente.

Aos clientes que formam o segmento cooperativista de crédito, o BB disponibilizou os Serviços de Integração à Compensação de Cheques e Outros Papéis e de Liquidação de Pagamentos e Transferências Interbancárias. Até o final do semestre, o serviço foi prestado a 322 cooperativas de crédito, envolvendo 484,8 mil cooperados.

A BB Administradora de Consórcios encerrou o semestre com uma carteira de 427 mil cotas ativas, crescimento de 11,8% em 12 meses. Destaque para o segmento de automóvel, que cresceu 13,4%, atingindo 395 mil cotas em junho. Foram comercializadas no período 58 mil novas cotas de consórcio, que representou R\$ 1,6 bilhão em cartas de crédito.

6.11 Negócios Internacionais

O posicionamento estratégico do Banco no exterior é direcionado aos segmentos de atacado e varejo, para o apoio às comunidades de imigrantes brasileiros, financiamento às empresas brasileiras com negócios envolvendo comércio exterior e atuação em mercado de capitais.

O BB atua hoje com três corretoras - Londres, Nova Iorque e Cingapura - cobrindo Estados Unidos, Europa e Ásia, principais mercados investidores globais.

Na Europa, em consonância com a estratégia de melhoria da arquitetura de governança do BB AG Viena, em março de 2013, o seu Conselho de Supervisão aprovou novos regimentos para os comitês da sede e das sucursais.

O Banco Patagonia, controlada do BB na Argentina, apresentou incremento de 18,8% no resultado do semestre na comparação com o 1º semestre de 2012. Em relação às operações de crédito, o aumento foi de 23,9% em 12 meses.

6.12 Comércio Exterior

O BB manteve a liderança no câmbio de exportação e de importação, com volumes de US\$ 35,5 bilhões e US\$ 23,4 bilhões e participações de mercado de 27,5% e 21,9%, respectivamente.

No mercado de câmbio financeiro o BB atingiu a marca de US\$ 17,2 bilhões e US\$ 21,0 bilhões em operações de compra e venda, respectivamente. Destaque para o cartão pré-pago em moeda estrangeira Ourocard Visa *Travel Money* atingindo 57,7% do volume total das vendas de moeda estrangeira destinadas a viagens internacionais (câmbio manual).

As operações de exportação (ACC/ACE) se destacam com concessões de US\$ 6,9 bilhões e participação de 32,3% do mercado. O volume financiado em importações foi de US\$ 2,1 bilhões. No repasse de recursos de programas governamentais, os desembolsos do Programa de Financiamento às Exportações (Proex), na modalidade financiamento, foram de US\$ 246,6 milhões e os da linha BNDES-Exim atingiram US\$ 778,8 milhões.

Os serviços *on-line* de câmbio e de comércio exterior realizados via internet representaram 67,1% dos contratos de câmbio de exportação e 48,3% de importação. O BB oferece, ainda, serviços de capacitação em negócios internacionais. No semestre foram treinadas 4.931 pessoas em todo o País, superando em 24,0% na comparação 12 meses.

Para viabilizar operações de importação, exportação e *drawback* de empresas de todas as regiões do País, por meio do convênio de cooperação entre o Banco do Brasil e o Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, foram analisados 564.320 documentos até junho de 2013.

7. Gestão Corporativa

7.1 Governança Corporativa

A estrutura de governança corporativa do Banco do Brasil é formada pelo Conselho de Administração - composto por oito membros e assessorado pelos Comitês de Auditoria e de Remuneração e pela Auditoria Interna - e pela Diretoria Executiva - composta pelo Conselho Diretor (Presidente e nove Vice-presidentes) e por 27 Diretores Estatutários. O BB mantém ainda, em caráter permanente, um Conselho Fiscal composto por cinco membros titulares e cinco suplentes.

Como boa prática de governança corporativa, o Banco instituiu processo para avaliar o desempenho do Conselho de Administração, do Comitê de Auditoria, do Comitê de Remuneração e da Diretoria Executiva. O Estatuto Social, os códigos de Governança Corporativa e de Ética também dão suporte às melhores práticas de governança adotadas pelo Banco do Brasil.

No 1º semestre de 2013, foi realizado o processo de eleição do Conselheiro Representante dos Empregados que compõe o Conselho de Administração. O processo foi regido por Regulamento Eleitoral, conforme disposições da Lei nº 12.353/2010, Portaria nº 026/2011 do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MPOG) e Estatuto Social do Banco do Brasil.

Em todos os níveis do Banco as decisões são tomadas de forma colegiada com o propósito de promover o adequado debate dos temas estratégicos e das propostas negociais. Para tanto, a administração utiliza comitês, subcomitês e comissões de nível estratégico, que garantem agilidade e segurança ao processo de tomada de decisão.

7.2 Relacionamento com o Mercado

O Banco do Brasil disponibiliza ampla gama de relatórios e de informações à CVM no site de Relações com Investidores. Também adota a postura de convidar o mercado para conferências sempre que a Administração entende ser necessário clarificar temas específicos sobre a Empresa. No semestre, o Banco do Brasil participou de 1 encontro com investidores e analistas no País, 3 *roadshows* (visitas de relacionamento) no exterior, 1 conferência no País, promoveu 4 teleconferências de resultado e realizou 262 atendimentos personalizados a investidores e analistas de mercado.

7.3 Controles Corporativos

Gestão de Riscos

O Banco do Brasil aprimorou o modelo de gerenciamento dos riscos para as empresas não-financeiras componentes do Conglomerado e o processo de teste de aderência do modelo interno de risco de mercado; segregou estrutura e política específica para a gestão do risco de liquidez e aprovou plano de ações para redução de perdas operacionais por gestor, intensificando o processo de identificação dos riscos.

Em junho, implementou o Processo Interno de Avaliação da Adequação de Capital (Icaap), estabelecendo os objetos de avaliação e respectivos responsáveis institucionais.

Mais informações podem ser consultadas no Relatório Gestão de Riscos, disponível no site de Relações com Investidores: www.bb.com.br/ri.

Controles Internos

As atividades de controles internos desenvolvidas no semestre tiveram como premissa a apuração independente da conformidade dos processos com as leis e regulamentos externos e internos, a avaliação e certificação dos controles definidos pelos gestores dos processos e a validação dos modelos internos de riscos e Icaap. O Banco do Brasil vem estreitando ainda mais o foco na gestão integrada das áreas de controles e riscos, provendo bases sólidas para a eficiência e eficácia de seus processos.

Gestão da Segurança

O Banco apoia e contribui ativamente com as ações no âmbito do Sistema Nacional de Prevenção e Combate à Lavagem de Dinheiro, por meio da participação nas reuniões de elaboração e implementação da Estratégia Nacional de Combate à Corrupção e à Lavagem de Dinheiro (Encclae) e da formalização de Acordos de Cooperação Técnica com instituições como o Ministério da Justiça, o Conselho de Controle de Atividades Financeiras (Coaf), vinculado ao Ministério da Fazenda e o Ministério Público do Estado de São Paulo. O Banco do Brasil mantém um conjunto de eventos para a capacitação dos funcionários em Prevenção e Combate à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento do Terrorismo (PLD/FT), incluindo cursos, seminários e certificação de conhecimentos. No período, mais de 28,5 mil funcionários participaram dos treinamentos.

Os investimentos crescentes em tecnologia, aliados à capacitação contínua dos profissionais, contribuem para proteção dos clientes, dos funcionários e do patrimônio da Organização.

Quanto à proteção das transações financeiras, continuam os investimentos e a utilização de dispositivos de segurança de alta tecnologia, inovadores e extremamente robustos, visando conter as fraudes contra clientes do Banco.

O BB está incentivando o incremento do uso de certificados digitais, padrão ICP-Brasil, nos processos operacionais, objetivando aumentar os níveis de segurança e a melhoria da eficiência operacional.

Foram assinados 72,1 mil contratos de câmbio com uso de certificados digitais, representando 49,4% do total assinado no Banco do Brasil, gerando uma economia aproximada de R\$ 493,6 mil no semestre.

O Banco do Brasil é a 12ª entidade mais demandada do Governo Federal por meio do Serviço de Informações ao Cidadão, alinhado ao disposto na Lei 12.527/11 - Lei de Acesso à Informação.

7.4 Tecnologia

O esforço de tecnologia concentrou-se em abordagens que visam aumentar a eficiência de TI: reduzir custos pela revisão de contratos com fornecedores, otimizar recursos e consolidar soluções existentes, além de atuar sobre a organização tecnológica para melhorar a produtividade da força de trabalho. Avançou no reforço à continuidade e à expansão dos negócios com a inauguração do novo *Datacenter* Capital Digital, em Brasília, reduzindo os riscos operacionais e em conformidade com Basileia II, Sarbanes-Oxley e à determinação do Bacen de redundância de processamento e armazenamento.

Os novos caminhos para a TI do BB foram alicerçados em torno de tecnologia orientada a processos, convergindo no futuro para plataformas tecnológicas de relacionamento com o cliente, processos operacionais e gestão, agregando soluções para mobilidade dos clientes e de integração tecnológica.

8. Pessoas

O Banco reafirmou seu compromisso com o corpo funcional por meio de iniciativas como o Banco de Talentos e Oportunidades, os programas corporativos como o Programa de Ascensão Profissional, que identificou Superintendentes Regionais para o pilar Atacado e a implementação do novo portal da Universidade Corporativa Banco do Brasil (UniBB). As ações privilegiam a experiência, o desempenho, o mérito, o bem-estar, a formação e o desenvolvimento de competências, fortalecendo o processo sucessório e a satisfação dos funcionários. Mais de 9.497 funcionários foram identificados e promovidos.

Os programas e oportunidades de desenvolvimento de competências oferecidos pela UniBB abrangem todas as áreas de negócios e de apoio e

estão alinhadas à estratégia de ecoeficiência operacional do Banco. O novo Portal da Unibb, com versões nos idiomas inglês e espanhol, possui 103.792 funcionários cadastrados, ofereceu 153 cursos, organizados em 102 trilhas de aprendizagem, sendo algumas específicas para funcionários do exterior e possui 437 conteúdos na biblioteca digital. No total, foram 4,9 milhões de horas em ações de capacitação autoinstrucionais, em serviço, presenciais e em programas de ensino superior, idiomas e certificações. O investimento em educação corporativa foi de R\$ 31,3 milhões.

Também foram destaques no período:

- elaboração do Plano de Retenção de Talentos;
- implantação do novo Plano de Funções estabelecendo novas atribuições e níveis de responsabilidade para os funcionários mitigando significativamente a exposição da Empresa ao risco de futuras ações trabalhistas, com adesão de 15.350 funcionários;
- realização de um concurso público sendo 2.233 empossados até o momento;
- aperfeiçoamento do Programa de Certificação Interna de Conhecimentos;
- incremento de 50% no número de bolsas de estudos de pós-graduação.

Tabela 4. Perfil do Quadro de Funcionários

	Jun/12	Jun/13	s/Jun/12
Funcionários	113.996	113.720	(0,2)
Feminino	47.034	47.117	0,2
Masculino	66.962	66.603	(0,5)
Escolaridade			
Ensino Médio	29.349	27.765	(5,4)
Graduação	53.623	52.742	(1,6)
Especialização, Mestrado e Doutorado	30.519	32.753	7,3
Demais	505	460	(8,9)
	1º Sem 12	1º Sem 13	
Rotatividade de Funcionários (%)	1,9	2,3	

Remuneração e Benefícios

O Banco aprovou a ampliação do público alvo do Programa Extraordinário de Desempenho Gratificado (PDG) - 2013, incluindo no rol de beneficiários, a gerência média da rede de agências contemplando 1.535 funcionários. O PDG visa reconhecer os melhores desempenhos e incluir, inicialmente, os gerentes de agência e superintendentes regionais da Rede de Negócios do Banco.

Em 10.06.2013, foi pago o valor do PDG referente ao segundo semestre de 2012 para 30% do público alvo com melhor classificação no período. Em 08.03.2013, o Banco distribuiu a Participação nos Lucros ou Resultados do 2º semestre de 2012.

A tabela a seguir demonstra a remuneração e os benefícios concedidos aos funcionários:

Tabela 5. Remuneração e Benefícios

	1º Sem 12	1º Sem 13	R\$ milhões s/1º Sem 12
Folha de pagamento¹	7.366	8.063	9,5
Previdência Complementar²	147	171	16,3
Planos de Saúde³	427	428	0,2
Participação nos Lucros e Resultados³	850	1.340	57,7
Treinamento⁴	23	17	(27,3)

- Despesas com proventos, benefícios, encargos sociais e provisões administrativas, conforme Nota Explicativa 22 (Despesas de Pessoal);
- Custeio dos planos de previdência complementar e de saúde, conforme Nota Explicativa 27 (Tabela Contribuições do Banco para os Planos de Benefícios);
- Valor destinado à Participação nos Lucros e Resultados, conforme Demonstração do Resultado do Exercício;
- Conforme Nota Explicativa 22 (Despesas de Pessoal).

9. Desenvolvimento Sustentável

Em relação à atuação socioambiental do BB no semestre, merecem destaque as seguintes ações:

- em 6 de janeiro de 2013, foi divulgado que o BB mantém-se listado na carteira do Índice Carbono Eficiente (ICO2);
- a BB Consórcios, desde o dia 10 de fevereiro de 2013, passou a disponibilizar cartas de crédito para aquisição de bens não poluentes. A nova modalidade permite a compra de bicicletas elétricas com parcelas a partir de R\$ 135 e prazo de até 24 meses;
- em 19 de fevereiro de 2013, foi aprovado pelo Conselho Diretor a Agenda 21 do Banco do Brasil 2013/2015. Nesta nova versão, elaborada a partir de demandas dos diversos públicos de interesse do BB, foram definidas 92 macro-ações envolvendo praticamente todas as áreas do BB de forma a aprimorar constantemente o desempenho socioambiental da empresa;
- o BB foi selecionado para integrar o novo índice Dow Jones de Sustentabilidade Mercados Emergentes. O anúncio foi feito em fevereiro de 2013 pela RobecoSAM Corporate Sustainability Assessment, responsável pela avaliação do DJSI;
- o Programa de Inclusão e Transformação Social doou 15.374 computadores substituídos a 140 entidades para uso em finalidades sociais;
- o Programa de Voluntariado do BB atingiu a marca de 10 mil funcionários que atuam junto às comunidades. Neste primeiro semestre foram selecionados 68 projetos apoiados por funcionários voluntários do BB junto a entidades sociais que receberam R\$ 4,2 milhões para o desenvolvimento de suas finalidades. Esses recursos são oriundos da Fundação Banco do Brasil e do Instituto Cooperforte;
- o BB apoiou a promoção do Prêmio Mulheres Rurais que produzem o Brasil Sustentável. O reconhecimento é de iniciativa da Secretaria de Política para as Mulheres (SPM) e mobilizou a rede de agências para fomentar as inscrições. Alinhado à iniciativa, o Banco lançou a estratégia Mulheres Empreendedoras, com campanhas voltadas para o público feminino, gerando, no semestre, a abertura de 12.500 contas;
- o BNDES possui acordo com o BB para a Cooperação Técnica em projetos destinados à geração de trabalho e renda, com a utilização de recursos do Fundo Social do BNDES. Os projetos aprovados totalizaram R\$ 3,4 milhões;
- no contexto do Programa Água Brasil em junho foram publicadas as novas diretrizes de sustentabilidade para o crédito, abordando os setores de construção civil e mineração. Em evento realizado na Bacia Hidrográfica de Guarabiara em 6 de junho, o BB anunciou que os pagamentos por serviços ambientais, previstos pelo Programa Manancial Vivo, passarão a ser realizados por meio do Cartão de Benefícios BB;
- a Estratégia Negocial de Desenvolvimento Sustentável contabilizou 4,1 mil planos de negócios em implementação no semestre, sendo 671 planos certificados internamente, 1,4 mil urbanos e 2,7 mil rurais, envolvendo 1,5 milhão de beneficiários em 4,1 mil municípios brasileiros. O saldo das operações contratadas, após o início dos Planos, atingiu a marca de 15,8 bilhões, dos quais aproximadamente R\$ 10,4 bilhões (66%) se referem ao Pronaf. Além disso, foram aprovados 4 projetos junto a Fundação Banco do Brasil e 20 projetos junto ao Besc Clube, totalizando um montante de R\$ 2,1 milhões.

Para mais informações sobre a atuação do BB em desenvolvimento sustentável, consulte o site www.bb.com.br/sustentabilidade.

10. Informações Legais

Conforme os critérios definidos pelo Estatuto Nacional da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte (Lei Geral da Micro e Pequena Empresa), 96,1% dos clientes pessoa jurídica do BB são classificados como micro e pequenas empresas. O volume de recursos utilizado pelas MPE atingiu R\$ 61,3 bilhões em junho, crescimento de 21,2% em 12 meses. O saldo das operações de capital de giro contratadas pelas microempresas totalizou R\$ 6,8 bilhões e das pequenas empresas R\$ 32,5 bilhões. As operações de investimento destinadas às microempresas atingiram R\$ 3,3 bilhões e para as pequenas empresas R\$ 17,2 bilhões.

Na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa, o Banco do Brasil adota procedimentos que se fundamentam na legislação aplicável e nos princípios internacionalmente aceitos que preservam a independência do auditor. Esses princípios consistem em: (i) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho e (ii) o auditor não deve atuar, gerencialmente, perante seu cliente nem tampouco promover os interesses desse cliente.

No período, as empresas do Conglomerado do Banco do Brasil contrataram a KPMG Auditores Independentes para prestação de outros serviços não relacionados à auditoria externa no montante de R\$ 116,9 mil, que representam 1,6% dos honorários relativos ao serviço de auditoria externa. Os serviços contratados foram:

Tabela 6. Contratação KPMG Auditores Independentes

Empresa Contratante	Data da Contratação	Data de Fim da Contratação	Natureza do Serviço Prestado	Valor Total dos Honorários Contratados (R\$)
Banco de Investimentos S.A.	13/05/2013	31/12/2013	Análise de carteira a ser securitizada para FIDC da Compesa	85.000
BB Securities Asia Pte Ltd.	22/05/2013	22/05/2014	Desenvolvimento de checklist para remessa de documentos regulatórios obrigatórios e revisão de requerimentos de capital regulatórios	28.606
Banco do Brasil S.A., Sucursal - Espanha	04/02/2013	15/02/2013	Avaliação do processo de adequação de capital	2.081
Banco do Brasil S.A., Agência - Londres	16/01/2013	16/01/2016	Conversão de demonstrações contábeis em word/excel para sistema específico	1.187

Em cumprimento à Instrução CVM 381, as empresas do Conglomerado Banco do Brasil informam que no 1º semestre de 2013 a KPMG Auditores Independentes não prestou serviços que pudessem afetar sua independência, comprovada por meio de Carta de Independência apresentada periodicamente ao Banco.

No Banco do Brasil a contratação de serviços relacionados à auditoria externa deve ser precedida por parecer do Comitê de Auditoria.

De acordo com o conteúdo na Deliberação CVM 488/05, o BB esclarece:

- os investimentos fixos no semestre somaram o valor de R\$ 559,3 milhões, destacando o investimento em novos pontos de atendimento e na melhoria da ambiência das agências (R\$ 376,9 milhões) e em tecnologia da informação (R\$ 152,0 milhões);
- possui R\$ 618,3 milhões de créditos tributários não ativados em decorrência dos requisitos estabelecidos pelas Resoluções CMN 3.059 de 20.12.2002 e 3.355 de 31.03.2006 e apresentados na Nota Explicativa de Tributos das Demonstrações Contábeis relativas ao 1º semestre de 2013;
- mantém registrado em contas de compensação, conforme regras dispostas no Plano Contábil das Instituições Financeiras (Cosif), o montante de R\$ 21,6 bilhões decorrente de Cobrigações e Riscos em Garantias Prestadas a clientes e empresas integrantes do Conglomerado BB;
- firmou em 2009, Contrato de Abertura de Linha de Crédito Interbancário Rotativo a liberar com o Banco Votorantim pelo limite equivalente ao valor do patrimônio líquido daquela instituição. A operação foi contabilizada em contas de compensação, conforme regras dispostas no Cosif e encontrase publicada na Nota Explicativa Partes Relacionadas das Demonstrações Contábeis relativas ao 1º semestre de 2013.

Em conformidade com o art. 8º da Circular Bacen 3.068/2001, o Banco do Brasil afirma que possui a intenção e capacidade financeira de manter, até o vencimento, os títulos classificados na categoria "Títulos Mantidos até o Vencimento". A capacidade financeira está amparada em projeção de fluxo de caixa que não considera a possibilidade de venda desses títulos.

O Banco do Brasil, seus acionistas, administradores e os membros do Conselho Fiscal se comprometem a resolver toda e qualquer disputa ou controvérsia relacionada ao Regulamento de Listagem do Novo Mercado por meio da Câmara de Arbitragem do Mercado da BM&FBovespa, conforme cláusula compromissória constante do Estatuto Social do Banco do Brasil.

11. Principais Reconhecimentos Recebidos no Período

- em janeiro, a Gráfica do BB, localizada no Rio de Janeiro, conquistou a certificação FSC para a sua cadeia de custódia, que compreende o estoque de papel, a produção e a expedição de materiais gráficos. Essa certificação, que foi conferida pelo organismo internacional Rainforest Alliance;
- em janeiro, o Banco do Brasil recebeu o prêmio "*Latin America Bond of the Year 2012*" da International Financing Review (IFR) referente à emissão de bônus perpétuos de US\$ 1,75 bilhões;
- também em janeiro, foi anunciado o *ranking* elaborado anualmente pela empresa de pesquisas canadense Corporate Knights, o "Global 100", em que o Banco do Brasil foi o único banco brasileiro reconhecido dentre as 100 empresas mais sustentáveis do mundo;
- pela sexta vez, sendo o terceiro ano consecutivo, a BB DTVM recebeu o prêmio "Melhor Gestor Para Seu Dinheiro", da revista Você S.A, edição de janeiro de 2013, com 11 fundos classificados com 5 estrelas, 6 fundos com quatro estrelas e 8 fundos com 3 estrelas;
- em fevereiro, o Banco do Brasil conquistou quatro posições no *ranking* mundial "*Top 500 Banking Brands 2013*", subindo para o 22º lugar no *ranking* elaborado pela The Banker/Brand Finance;
- em março a BB DTVM conquistou: 1º lugar geral do Prêmio "Top Asses", da Revista Investidor Institucional; 1º lugar em Maiores Gestores, nas categorias Fundos de Pensão, RPPS, Investidores Estrangeiros, Governo, Varejo, Fundos Exclusivos e Fundos *Offshore*; 1º lugar no *ranking* "Top Five do Bacen" pelo 8º mês consecutivo, referente à projeção de curto prazo da taxa Selic; e 8ª colocação no "Top Ten Geral" de 2012, promovido pela Agência Estado;
- em abril, a marca Banco do Brasil foi reconhecida como "A marca mais amada do Brasil" na categoria Bancos, no *ranking* da revista Consumidor Moderno;
- também em abril, o Banco do Brasil foi selecionado como "*Greenwich Associates Share Leader*" na categoria *Brazilian Foreign Exchange Market Share* e "*Greenwich Associates Quality*" na categoria *Brazilian Foreign Exchange Service Quality*, títulos que traduzem o reconhecimento internacional por seus clientes pelo oferecimento da melhor cobertura do setor e a qualidade de seus serviços. O reconhecimento é conferido pela Greenwich Associates;
- em maio, o Banco do Brasil obteve o 1º lugar na pesquisa "*Top of Mind Rural*", categoria Crédito Rural, no *ranking* da Revista Rural;
- no mesmo mês, o Banco do Brasil foi reconhecido entre os melhores bancos do mundo, segundo o *ranking* *The World's Strongest Banks* da agência de informações Bloomberg;
- em junho, o Banco do Brasil foi destaque na 12ª edição do Prêmio "e-Finance", um dos mais conceituados prêmios de TI bancária do País, promovido pela Revista Executivos Financeiros. A entrega dos troféus ocorreu em São Paulo. Nessa edição o BB foi premiado em 12 categorias, com 23 casos contemplados, mantendo o histórico de maior ganhador do prêmio;
- por sua atuação em educação corporativa, a UniBB foi reconhecida pela *International Quality & Productivity Center Cubic Awards Brazil*, como a segunda melhor universidade corporativa da América Latina e seus programas de educação foram considerados os melhores da América Latina, pela mesma entidade.

Agradecimentos

Agradecemos a dedicação e o empenho de nossos funcionários e colaboradores, bem como a confiança dos acionistas, dos clientes e da sociedade.

Mais informações, visite o site de Relações com Investidores: www.bb.com.br/ri.

Banco do Brasil S.A.

Setor Bancário Sul - Brasília - DF - CNPJ 00.000.000/0001-91

Semestre encerrado em 30.06.2013

Demonstrações Contábeis

(em milhares de Reais)

Balço Patrimonial

ATIVO	BB-Banco Múltiplo			BB-Consolidado		
	30.06.2013	31.12.2012	30.06.2012	30.06.2013	31.12.2012	30.06.2012
ATIVO CIRCULANTE	647.797.545	584.517.607	554.398.341	671.895.505	638.251.446	584.868.301
Disponibilidades	(Nota 6) 13.195.754	11.189.103	16.287.118	14.350.615	12.310.731	17.239.120
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	(Nota 7.a) 253.375.490	218.807.767	193.079.116	221.140.899	217.970.217	171.983.472
Aplicações no mercado aberto	186.188.453	181.524.760	157.312.537	192.639.898	189.117.422	163.057.546
Aplicações em depósitos interfinanceiros	67.187.037	37.283.007	35.766.579	28.501.001	28.852.795	8.925.926
Titulos e Valores Mobiliários e Instrumentos						
Financeiros Derivativos	(Nota 8) 41.729.163	38.257.904	33.890.128	65.508.301	59.447.613	53.283.719
Carteira própria	20.913.503	21.520.600	25.213.344	40.386.623	40.160.278	42.824.841
Vinculados a compromissos de recompra	18.934.429	15.598.409	7.881.176	22.268.817	17.298.906	8.658.440
Vinculados ao Banco Central	17	16	17	17	16	17
Vinculados à prestação de garantias	1.144.396	830.017	53.317	1.862.927	1.437.168	494.779
Instrumentos financeiros derivativos	736.818	308.862	742.274	989.917	551.245	1.316.452
(Provisão para desvalorizações de títulos livres)	-	-	-	-	-	(10.810)
Relações Interfinanceiras	85.964.717	82.619.938	95.264.457	86.164.444	83.274.821	96.771.185
Pagamentos e recebimentos a liquidar	4.018.051	14.211	2.674.316	4.018.333	14.211	2.674.589
Créditos vinculados	(Nota 9.b) 80.997.351	81.708.213	91.925.171	81.148.183	82.296.773	93.343.068
Depósitos no Banco Central	78.741.434	79.509.305	89.600.300	78.892.266	80.097.865	91.068.197
Tesouro Nacional - recursos do crédito rural	149.688	156.002	290.920	149.688	156.002	290.920
SFH - Sistema Financeiro da Habitação	2.106.229	2.042.906	1.983.951	2.106.229	2.042.906	1.983.951
Repasse interfinanceiros	-	508	377	48.220	49.874	88.477
Correspondentes	949.315	897.006	664.593	949.708	913.963	665.051
Relações Interdependências	139.510	467.615	140.520	139.510	467.615	140.520
Transferências internas de recursos	139.510	467.615	140.520	139.510	467.615	140.520
Operações de Crédito	163.650.871	157.763.669	147.384.583	183.213.690	174.365.484	163.202.883
Setor público	1.452.988	1.224.240	6.442.122	1.480.347	1.263.598	6.595.731
Setor privado	169.276.469	164.543.109	148.787.755	190.115.842	182.447.865	165.758.566
(Provisão para operações de crédito)	(7.078.919)	(8.003.805)	(7.845.294)	(8.382.832)	(9.346.104)	(9.172.069)
Operações de crédito vinculadas a cessão	333	125	-	333	125	20.655
Operações de Arrendamento Mercantil	4.404	11.811	17.441	895.532	1.129.562	1.353.404
Setor público	4.404	11.811	17.441	4.404	11.811	17.441
Setor privado	-	-	-	958.317	1.204.836	1.437.639
(Provisão para operações de arrendamento mercantil)	-	-	-	(67.189)	(87.085)	(101.676)
Outros Créditos	88.667.158	74.259.209	66.962.643	97.746.602	86.693.097	78.232.774
Créditos por avais e fianças honrados	133.168	107.456	90.444	133.168	107.503	90.444
Carteira de câmbio	(Nota 12.a) 15.665.730	15.381.834	20.109.128	16.529.777	17.275.866	20.680.014
Rendas a receber	2.335.717	2.610.369	2.029.797	1.902.277	1.781.222	1.631.877
Negociação e intermediação de valores	85.554	14.193	39.890	662.807	313.161	457.506
Créditos de operações de seguros, previdência e capitalização	-	-	-	3.055.427	2.191.786	2.283.099
Diversos	(Nota 11.b) 71.319.766	56.977.892	45.522.702	76.543.847	65.948.206	54.104.615
(Provisão para outros créditos)	(872.777)	(832.535)	(829.318)	(1.080.701)	(924.647)	(1.014.781)
Outros Valores e Bens	1.070.478	1.140.591	1.372.335	2.735.912	2.592.306	2.661.224
Bens não de uso próprio e materiais em estoque	315.716	333.183	305.541	553.248	557.201	521.368
(Provisão para desvalorizações)	(171.545)	(175.237)	(158.692)	(195.446)	(195.286)	(181.298)
Despesas antecipadas	926.307	982.645	1.225.486	2.378.110	2.230.391	2.321.154

PASSIVO/PATRIMÔNIO LÍQUIDO	BB-Banco Múltiplo			BB-Consolidado		
	30.06.2013	31.12.2012	30.06.2012	30.06.2013	31.12.2012	30.06.2012
PASSIVO CIRCULANTE	738.514.308	670.456.746	602.726.998	770.586.340	725.824.397	644.900.440
Depósitos	(Nota 17.a) 368.858.827	342.814.617	300.824.531	375.845.548	353.051.671	311.561.750
Depósitos à vista	69.949.314	72.958.427	58.463.556	72.203.518	74.759.878	60.592.352
Depósitos de poupança	129.003.316	117.744.043	105.585.551	129.003.316	117.744.043	105.585.551
Depósitos interfinanceiros	21.540.551	16.730.889	16.243.485	17.592.735	14.272.152	12.513.973
Depósitos a prazo	148.365.646	135.381.258	120.531.939	157.045.979	146.275.598	132.869.874
Captações no Mercado Aberto	215.207.416	200.237.562	175.375.912	225.960.527	214.649.038	184.475.131
Carteira própria	39.320.703	40.867.670	27.444.145	50.891.270	56.385.430	37.142.865
Carteira de terceiros	175.886.713	159.369.892	147.888.567	174.854.598	158.016.969	147.016.956
Carteira de livre movimentação	-	-	43.200	214.659	246.639	315.310
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	20.309.823	23.026.715	20.835.515	21.971.525	24.846.154	22.038.832
Recursos de letras imobiliárias, hipotecárias, de crédito e similares	11.671.552	14.573.365	11.590.597	11.674.905	14.581.314	11.646.485
Recursos de debêntures	-	-	-	22.691	-	669.229
Obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior	8.638.271	8.453.350	9.244.918	10.273.929	10.264.840	9.723.118
Relações Interfinanceiras	2.982.671	24.456	2.891.976	2.983.977	24.456	2.894.741
Recebimentos e pagamentos a liquidar	(Nota 9.a) 2.969.786	339	2.882.737	2.971.092	339	2.885.502
Correspondentes	12.885	24.117	9.239	12.885	24.117	9.239
Relações Interdependências	2.544.336	5.160.884	2.307.950	2.561.443	5.179.603	2.370.244
Recursos em trânsito de terceiros	2.542.265	5.157.790	2.290.249	2.557.912	5.177.054	2.352.531
Transferências internas de recursos	2.071	2.294	17.701	3.531	2.549	17.713
Obrigações por Empréstimos	12.352.623	13.784.386	13.564.002	14.131.162	12.972.062	10.553.406
Empréstimos no país - outras instituições	-	-	-	416.476	404.753	98.395
Empréstimos no exterior	12.352.623	13.784.386	13.564.002	13.714.686	12.567.309	10.455.011
Obrigações por Repasses do País - Instituições Oficiais	17.965.890	16.710.092	17.547.314	18.742.569	17.756.624	18.850.263
Tesouro Nacional	-	-	-	41.324	77.354	53.516
BNDES	11.202.689	11.279.551	10.807.574	11.643.268	11.952.855	11.646.021
Caixa Econômica Federal	1.910.859	895.482	508.448	1.910.859	895.482	508.448
Finame	4.408.196	3.882.007	4.021.119	4.702.972	4.177.881	4.428.090
Outras instituições	444.146	653.052	2.210.173	444.146	653.052	2.214.188
Obrigações por Repasses do Exterior	117.446	804	13.391	12.062	481	95
Repasses do exterior	117.446	804	13.391	12.062	481	95
Instrumentos Financeiros Derivativos	22.577.859	646.621	1.470.821	2.837.947	1.325.523	2.684.652
Instrumentos financeiros derivativos	22.577.859	646.621	1.470.821	2.837.947	1.325.523	2.684.652
Outras Obrigações	75.597.417	68.051.409	67.895.586	105.539.580	96.018.785	89.471.326
Cobrança e arrecadação de tributos e assementados	5.355.349	350.729	3.488.705	5.428.187	418.640	3.552.283
Carteira de câmbio	(Nota 12.a) 9.156.154	12.075.195	16.513.061	9.558.715	13.576.002	16.639.233
Sociais e estatutárias	3.499.856	1.648.250	1.962.494	3.626.131	1.817.691	2.068.592
Fiscais e previdenciárias	(Nota 20.b) 20.783.097	19.016.935	16.997.437	24.748.371	24.030.336	20.739.898
Negociação e intermediação de valores	225.914	326.172	475.798	2.269.698	625.465	854.289
Provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização	(Nota 21.b) -	-	-	17.357.592	15.179.674	12.851.972
Fundos financeiros e de desenvolvimento	(Nota 20.a) 3.786.099	3.121.529	2.483.354	3.786.099	3.121.529	2.483.354
Dívidas subordinadas	(Nota 20.c) -	-	-	-	108.244	698.090
Instrumentos híbridos de capital e dívida	(Nota 20.d) 368.785	242.577	322.959	368.785	242.577	322.959
Diversas	(Nota 20.e) 32.422.163	31.270.022	25.651.778	38.396.002	36.898.627	29.260.056

ATIVO	BB-Banco Múltiplo			BB-Consolidado		
	30.06.2013	31.12.2012	30.06.2012	30.06.2013	31.12.2012	30.06.2012
ATIVO NÃO CIRCULANTE	491.016.241	463.587.376	408.730.042	542.804.068	511.056.102	466.908.840
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	456.212.140	427.030.105	372.713.288	520.326.089	487.400.184	444.564.935
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	(Nota 7.a) 1.511.055	23.501.030	18.797.895	1.724.312	1.353.217	18.523.666
Aplicações no mercado aberto	324.469	368.839	-	324.469	396.531	-
Aplicações em depósitos interfinanceiros	1.186.586	23.132.191	18.797.895	1.399.843	956.686	18.523.666
Titulos e Valores Mobiliários e Instrumentos						
Financeiros Derivativos	(Nota 8) 81.353.901	63.219.786	62.104.725	126.520.896	124.909.554	114.252.009
Carteira própria	57.185.390	33.602.337	38.319.154	99.273.761	87.403.656	82.865.654
Vinculados a compromissos de recompra	21.907.867	26.597.913	21.160.202	23.635.904	32.233.089	26.891.273
Vinculados ao Banco Central	15	51.443	49.689	15	51.443	49.689
Vinculados à prestação de garantias	1.820.902	2.712.130	2.370.445	2.622.730	4.359.666	4.096.544
Instrumentos financeiros derivativos	439.737	255.963	205.235	990.121	863.335	548.849
(Provisão para desvalorizações de títulos livres)	-	-	-	(1.635)	(1.635)	-
Relações Interfinanceiras	124.603	125.681	81.400	124.603	125.681	81.400
Créditos vinculados	(Nota 9.b) 4.033	23.282	1.156	4.033	23.282	1.156
Tesouro Nacional - recursos do crédito rural	4.033	23.282	1.156	4.		

Banco do Brasil S.A.

Setor Bancário Sul - Brasília - DF - CNPJ 00.000.000/0001-91

Semestre encerrado em 30.06.2013

Demonstrações Contábeis

(em milhares de Reais)

Demonstração do Resultado

	BB-Banco Múltiplo		BB-Consolidado	
	1º Semestre/2013	1º Semestre/2012	1º Semestre/2013	1º Semestre/2012
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	46.784.697	47.296.102	52.076.043	53.884.882
Operações de crédito (Nota 10.b)	30.579.048	29.802.117	33.653.343	33.709.259
Operações de arrendamento mercantil (Nota 10.i)	8.262	10.019	889.565	967.908
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários (Nota 8.b)	13.517.365	14.221.881	13.545.600	15.103.580
Resultado de instrumentos financeiros derivativos (Nota 8.e)	(68.439)	(134.940)	890.473	(820.410)
Resultado de operações de câmbio (Nota 12.b)	193.773	--	325.581	--
Resultado das aplicações compulsórias (Nota 9.c)	2.056.090	3.327.652	2.065.792	3.420.149
Operações de venda ou de transferência de ativos financeiros	498.598	69.373	249.332	69.907
Resultado financeiro das operações com seguros, previdência e capitalização (Nota 21.e)	--	--	456.357	1.434.489
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(35.155.860)	(35.113.042)	(38.711.490)	(40.801.270)
Operações de captação no mercado (Nota 17.d)	(22.360.140)	(24.430.071)	(24.303.687)	(26.947.518)
Operações de empréstimos, cessões e repasses (Nota 18.c)	(6.354.032)	(5.123.179)	(5.837.871)	(5.030.725)
Operações de arrendamento mercantil (Nota 10.i)	(7.884)	(8.560)	(808.369)	(697.659)
Resultado de operações de câmbio (Nota 12.b)	--	(170.699)	--	(136.017)
Operações de venda ou de transferência de ativos financeiros	(4.130)	--	(27.190)	--
Atualização e juros de provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização (Nota 21.e)	--	--	(209.247)	(1.055.142)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa (Notas 10.f e 10.g)	(6.429.674)	(5.380.533)	(7.525.126)	(6.934.209)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	11.628.837	12.183.060	13.364.553	13.083.612
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS	(6.647.904)	(4.640.194)	(6.939.056)	(4.807.544)
Receitas de prestação de serviços (Nota 22.a)	4.783.434	4.659.154	8.062.093	7.110.659
Rendas de tarifas bancárias (Nota 22.b)	2.930.305	2.869.203	3.242.648	3.196.920
Despesas de pessoal (Nota 22.c)	(8.062.830)	(7.092.668)	(8.996.303)	(7.913.842)
Outras despesas administrativas (Nota 22.d)	(6.687.344)	(6.399.189)	(7.395.756)	(7.079.206)
Despesas tributárias (Nota 25.c)	(1.608.115)	(1.604.228)	(2.307.723)	(2.153.935)
Resultado de participações em coligadas e controladas (Nota 14)	2.232.763	1.535.956	328.945	347.927
Resultado de operações com seguros, previdência e capitalização (Nota 21.e)	--	--	1.526.673	1.124.280
Outras receitas operacionais (Nota 22.e)	4.609.707	5.069.729	5.116.730	5.763.554
Outras despesas operacionais (Nota 22.f)	(4.845.824)	(3.678.151)	(6.516.363)	(5.203.901)
RESULTADO OPERACIONAL	4.980.933	7.542.866	6.425.497	8.276.068
RESULTADO NÃO OPERACIONAL (Nota 23)	9.873.887	68.688	9.906.580	50.864
Receitas não operacionais	9.912.646	109.684	10.013.719	143.974
Despesas não operacionais	(38.759)	(40.996)	(107.139)	(93.110)
RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS E PARTICIPAÇÕES	14.854.820	7.611.554	16.332.077	8.326.932
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Nota 25.a)	(3.543.795)	(1.345.531)	(4.706.640)	(1.892.658)
PARTICIPAÇÃO DE EMPREGADOS E ADMINISTRADORES NO LUCRO	(1.277.704)	(710.083)	(1.339.750)	(849.674)
PARTICIPAÇÃO DOS NÃO CONTROLADORES	--	--	(256.893)	(74.484)
LUCRO LÍQUIDO (Nota 24.g)	10.033.321	5.555.940	10.028.794	5.510.116
LUCRO POR AÇÃO (Nota 24.e)				
Número médio ponderado de ações - básico	2.849.386.774	2.865.410.231		
Lucro básico por ação (R\$)	3,52	1,94		
Número médio ponderado de ações - diluído	2.849.386.774	2.865.410.231		
Lucro diluído por ação (R\$)	3,52	1,94		

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

EVENTOS	BB-Banco Múltiplo		Reservas de Lucros			Ajustes de Avaliação Patrimonial			Lucros ou Prejuízos Acumulados	Total
	Capital Realizado	Reservas de Capital	Reservas de Reavaliação	Reserva Legal	Reservas Estatutárias	Banco do Brasil	Coligadas e Controladas	Ações em Tesouraria		
Saldos divulgados em 31.12.2011	33.122.569	--	4.730	3.496.562	20.800.988	(60.124)	783.966	(1)	--	58.148.690
Ajuste de avaliação patrimonial, líquido de impostos - adoção do CPC 33(R1) (Nota 4.i)	--	--	--	--	--	1.135.354	--	--	--	1.135.354
Saldos ajustados em 31.12.2011	33.122.569	--	4.730	3.496.562	20.800.988	1.075.230	783.966	(1)	--	59.284.044
Ajuste de avaliação patrimonial de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos, líquido de impostos	--	--	--	--	--	(19.307)	533.714	--	--	514.407
Ajustes de avaliação patrimonial - Planos de Benefícios (Nota 4.i)	--	--	--	--	--	(2.625.635)	--	--	--	(2.625.635)
Transações com pagamento baseado em ações	--	1	--	--	--	--	--	(1)	--	--
Dividendos/JCP prescritos	--	--	--	--	--	--	--	--	2.114	2.114
Realização de reserva de reavaliação em coligadas/controladas (Nota 24.c)	--	--	(179)	--	--	--	--	--	179	--
Lucro líquido do período	--	--	--	--	--	--	--	--	5.555.940	5.555.940
Destinações: - Reservas	--	--	--	277.797	3.239.469	--	--	--	(3.517.266)	--
- Dividendos (Nota 24.f)	--	--	--	--	(181.408)	--	--	--	(350.274)	(531.682)
- Juros sobre o capital próprio (Nota 24.f)	--	--	--	--	--	--	--	--	(1.690.693)	(1.690.693)
Saldos em 30.06.2012	33.122.569	1	4.551	3.774.359	23.859.049	(1.569.712)	1.317.680	(2)	--	60.508.495
Mutações do período	--	1	(179)	277.797	3.058.061	(2.644.942)	533.714	(1)	--	1.224.451
Saldos divulgados em 31.12.2012	48.400.000	1	4.645	4.112.056	12.300.988	(140.361)	1.560.715	(461.248)	--	65.776.796
Ajuste de avaliação patrimonial, líquido de impostos - adoção do CPC 33(R1) (Nota 4.i)	--	--	--	--	--	(4.570.548)	--	--	--	(4.570.548)
Saldos em 31.12.2012	48.400.000	1	4.645	4.112.056	12.300.988	(4.710.909)	1.560.715	(461.248)	--	61.206.248
Ajuste de avaliação patrimonial de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos, líquido de impostos	--	--	--	--	--	(240.624)	(1.352.074)	--	--	(1.592.698)
Ajustes de avaliação patrimonial - Planos de Benefícios (Nota 4.i)	--	--	--	--	--	(2.970.390)	--	--	--	(2.970.390)
Transações com pagamento baseado em ações	--	5.683	--	--	--	--	--	--	(5.683)	--
Programa de recompra de ações	--	--	--	--	--	--	--	--	(135.443)	(135.443)
Dividendos/JCP prescritos	--	--	--	--	--	--	--	--	7	7
Realização de reserva de reavaliação em coligadas/controladas (Nota 24.c)	--	--	(40)	--	--	--	--	--	40	--
Lucro líquido do período	--	--	--	--	--	--	--	--	10.033.321	10.033.321
Destinações: - Reservas	--	--	--	501.666	5.797.803	--	--	--	(6.299.469)	--
- Dividendos (Nota 24.f)	--	--	--	--	(279.429)	--	--	--	(2.177.881)	(2.457.310)
- Juros sobre o capital próprio (Nota 24.f)	--	--	--	--	--	--	--	--	(1.556.018)	(1.556.018)
Saldos em 30.06.2013	48.400.000	5.684	4.605	4.613.722	17.819.362	(7.921.923)	208.641	(602.374)	--	62.527.717
Mutações do período	--	5.683	(40)	501.666	5.518.374	(3.211.014)	(1.352.074)	(141.126)	--	1.321.469

EVENTOS	BB-Consolidado		Reservas de Reavaliação	Reservas de Lucros		Ajustes de Avaliação Patrimonial		Ações em Tesouraria	Lucros ou Prejuízos Acumulados da Controladora	Participações dos não Controladores	Total
	Capital Realizado	Reservas de Capital		Reserva Legal	Reservas Estatutárias	Banco do Brasil	Coligadas e Controladas				
Saldos divulgados em 31.12.2011	33.122.569	--	4.730	3.496.562	20.624.740	(60.124)	783.966	(1)	--	443.928	58.416.370
Ajuste de avaliação patrimonial, líquido de impostos - adoção do CPC 33(R1) (Nota 4.i)	--	--	--	--	--	1.135.354	--	--	--	--	1.135.354
Saldos ajustados em 31.12.2011	33.122.569	--	4.730	3.496.562	20.624.740	1.075.230	783.966	(1)	--	443.928	59.551.724
Ajuste de avaliação patrimonial de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos, líquido de impostos	--	--	--	--	--	(19.307)	533.714	--	--	--	514.407
Ajustes de avaliação patrimonial - Planos de Benefícios (Nota 4.i)	--	--	--	--	--	(2.625.635)	--	--	--	--	(2.625.635)
Transações com pagamento baseado em ações	--	1	--	--	--	--	--	(1)	--	--	--
Dividendos/JCP prescritos	--	--	--	--	--	--	--	--	2.114	--	2.114
Realização de reserva de reavaliação em coligadas/controladas (Nota 24.c)	--	--	(179)	--	--	--	--	--	179	--	--
Variação de participação dos não controladores	--	--	--	--	--	--	--	--	--	87.714	87.714
Lucro líquido do período	--	--	--	--	--	--	--	--	5.510.116	--	5.510.116
Resultado não realizado	--	--	--	--	(45.824)	--	--	--	45.824	--	--
Destinações: - Reservas	--	--	--	277.797	3.239.469	--	--	--	(3.517.266)	--	--
- Dividendos (Nota 24.f)	--	--	--	--	(181.408)	--	--	--	(350.274)	--	(531.682)
- Juros sobre o capital próprio (Nota 24.f)	--	--	--	--	--	--	--	--	(1.690.693)	--	(1.690.693)
Saldos em 30.06.2012	33.122.569	1	4.551	3.774.359	23.636.977	(1.569.712)	1.317.680	(2)	--	531.642	60.818.065
Mutações do período	--	1	(179)	277.797	3.012.237	(2.644.942)	533.714	(1)	--	87.714	1.266.341
Saldos divulgados em 31.12.2012	48.400.000	1	4.645	4.112.056	12.019.990	(140.361)	1.560.715	(461.248)	--	574.167	66.069.965
Ajuste de avaliação patrimonial, líquido de impostos - adoção do CPC 33(R1) (Nota 4.i)	--	--	--	--	--	(4.570.548)	--	--	--	--	(4.570.548)
Saldos ajustados em 31.12.2012	48.400.000	1	4.645	4.112.056	12.019.990	(4.710.909)	1.560.715	(461.248)	--	574.167	61.499.417
Ajuste de avaliação patrimonial de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos, líquido de impostos	--	--	--	--	--	(240.624)	(1.352.074)	--	--	--	(1.592.698)
Ajustes de avaliação patrimonial - Planos de Benefícios (Nota 4.i)	--	--	--	--	--	(2.970.390)	--	--	--	--	(2.970.390)
Transações com pagamento baseado em ações	--	6.022	--	--	--	--	--	--	(6.022)	--	--
Programa de recompra de ações	--	--	--	--	--	--	--	--	(135.443)	--	(135.443)
Dividendos/JCP prescritos	--	--	--	--	--	--	--	--	7	--	7
Realização de reserva de reavaliação em coligadas/controladas (Nota 24.c)	--	--	(40)	--	--	--	--	--	40	--	--
Variação de participação dos não controladores	--	--	--	--	--	--	--	--	--	1.904.955	1.904.955
Lucro líquido do período	--	--	--	--	--	--	--	--	10.028.794	--	10.028.794
Resultado não realizado	--	--	--	--	(4.527)	--	--	--	4.527	--	--
Destinações: - Reservas	--	--	--	501.666	5.797.803	--	--	--	(6.299.469)	--	--
- Dividendos (Nota 24.f)	--	--	--	--	(279.429)	--	--	--	(2.177.881)	--	(2.457.310)
- Juros sobre o capital próprio (Nota 24.f)	--	--	--	--	--	--	--	--	(1.556.018)	--	(1.556.018)
Saldos em 30.06.2013	48.400.000	6.023	4.605	4.613.722	17.533.837	(7.921.923)	208.641	(602.713)	--	2.479.122	64.721.314 </

Banco do Brasil S.A.

Sector Bancário Sul - Brasília - DF - CNPJ 00.000.000/0001-91

Semestre encerrado em 30.06.2013

Demonstração dos Fluxos de Caixa

	BB-Banco Múltiplo		BB-Consolidado	
	1º Semestre/2013	1º Semestre/2012	1º Semestre/2013	1º Semestre/2012
FLUXOS DE CAIXA PROVENIENTES DAS OPERAÇÕES				
Lucro antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	14.854.820	7.611.554	16.332.077	8.326.932
Ajustes ao Lucro antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	(3.823.106)	5.149.096	10.899.878	17.487.849
Provisão para crédito, arrendamento mercantil e outros créditos	6.429.674	5.380.533	7.525.126	6.934.209
Depreciações e amortizações	1.611.626	1.723.839	1.675.331	1.771.549
Resultado na avaliação do valor recuperável de ativos	(48)	4.520	797	4.997
Resultado de participação em coligadas e controladas	(2.232.763)	(1.535.956)	(328.945)	(347.927)
(Lucro) Prejuízo na alienação de valores e bens	(18.175)	(17.953)	(40.544)	18.045
(Lucro) Prejuízo na alienação de investimentos	(9.821.728)	(47)	(9.824.793)	(6.391)
(Ganho) Perda de capital	8.791	15.457	9.939	11.970
Resultado da conversão de moeda estrangeira	240.422	200.938	333.884	345.399
Provisão (Reversão) para desvalorização de outros valores e bens	(1.995)	(7.475)	27	(6.341)
Amortização de ágio em investimentos	359.943	289.312	464.282	424.018
Despesas com provisões cíveis, trabalhistas e fiscais	2.265.004	1.388.289	2.562.291	1.634.849
Provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização			11.444.644	9.144.558
Atualização de ativos/passivos atuariais e dos fundos de destinação do superávit	(705.250)	(1.032.394)	(705.250)	(1.032.394)
Efeito das mudanças das taxas de câmbio em caixa e equivalentes de caixa	(1.964.289)	(1.259.977)	(1.967.134)	(1.334.218)
Resultado dos não controladores			(256.893)	(74.484)
Outros ajustes	5.682	-	7.116	-
Lucro ajustado antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	11.031.714	12.760.650	27.231.955	25.814.781
Variações Patrimoniais	(22.740.416)	(19.920.948)	(55.676.541)	(36.330.989)
(Aumento) Redução em aplicações interfinanceiras de liquidez	(26.327.602)	(35.206.291)	(15.346.445)	(28.789.448)
(Aumento) Redução em títulos para negociação e instrumentos financeiros derivativos	22.412.745	5.775.752	(4.151.223)	(2.023.919)
(Aumento) Redução em relações interfinanceiras e interdependências	(3.441.000)	(1.494.135)	(3.424.676)	(1.486.392)
(Aumento) Redução em depósitos compulsórios no Banco Central do Brasil	767.871	1.086.091	1.205.599	2.591.659
(Aumento) Redução em operações de crédito	(51.407.679)	(35.085.990)	(52.983.096)	(37.193.411)
(Aumento) Redução em operações de arrendamento mercantil	7.884	8.561	327.697	494.974
(Aumento) Redução em outros créditos líquidos dos impostos diferidos	(6.247.479)	(6.200.394)	(2.681.581)	(7.743.432)
(Aumento) Redução em outros valores e bens	575.562	912.102	243.934	512.015
Imposto de renda e contribuição social pagos	(5.166.020)	(1.831.922)	(6.440.206)	(3.111.774)
(Redução) Aumento em depósitos	9.718.010	24.812.474	6.248.697	24.573.311
(Redução) Aumento em captações no mercado aberto	16.233.057	3.432.631	12.233.098	(639.385)
(Redução) Aumento em recursos de aceites e emissão de títulos	15.690.930	13.307.033	15.855.496	15.108.270
(Redução) Aumento em obrigações por empréstimos e repasses	14.459.753	9.459.505	7.709.059	2.206.390
(Redução) Aumento em outras obrigações	(10.019.568)	1.117.999	(14.473.962)	(809.064)
(Redução) Aumento em resultados de exercícios futuros	3.120	(14.364)	1.068	(20.783)
CAIXA GERADO (UTILIZADO) PELAS OPERAÇÕES	(11.708.702)	(7.160.298)	(28.444.586)	(10.516.208)
FLUXOS DE CAIXA PROVENIENTES DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO				
(Aumento) Redução em títulos e valores mobiliários disponíveis para venda	(3.468.020)	4.813.099	(3.479.534)	4.318.198
(Aumento) Redução em títulos e valores mobiliários mantidos até o vencimento	(20.585.185)	(336.411)	(924.032)	(702.456)
Dividendos recebidos de coligadas e controladas	873.273	899.192	-	-
(Aquisição) Alienação de imobilizado de uso	(507.814)	(631.307)	(566.432)	(664.353)
(Aquisição) Alienação de investimentos	11.615.691	(1.489.620)	9.740.838	(210.504)
(Aquisição) Baixa de intangíveis/diferidos	(284.170)	(203.032)	(326.962)	(242.317)
CAIXA GERADO (UTILIZADO) PELAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(12.356.225)	3.051.921	4.443.878	2.498.568
FLUXOS DE CAIXA PROVENIENTES DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO				
Varição da participação dos acionistas não controladores	-	-	1.904.955	87.714
(Redução) Aumento em obrigações por dívida subordinada	7.875.532	7.258.901	7.881.864	7.480.962
(Redução) Aumento em instrumentos híbridos de capital e dívida	5.192.706	4.006.417	5.193.113	4.008.626
(Aquisição) Alienação de ações em tesouraria	(141.126)	(1)	(141.465)	(1)
Dividendos pagos	(1.013.659)	(623.973)	(1.013.659)	(623.973)
Juros sobre o capital próprio pagos	(1.556.018)	(1.635.272)	(1.556.018)	(1.635.272)
CAIXA GERADO (UTILIZADO) PELAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	10.357.435	9.006.072	12.268.790	9.318.056
Varição Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa	(13.707.492)	4.897.695	(11.731.918)	1.300.416
Início do período	58.184.424	42.878.095	57.805.818	43.852.139
Efeito das mudanças das taxas de câmbio em caixa e equivalentes de caixa	1.964.289	1.259.977	1.967.134	1.334.218
Fim do período	46.441.221	49.035.767	48.041.034	46.486.773
Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes de Caixa	(13.707.492)	4.897.695	(11.731.918)	1.300.416

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

Demonstração do Valor Adicionado

	BB-Banco Múltiplo		BB-Consolidado	
	1º Semestre/2013	1º Semestre/2012	1º Semestre/2013	1º Semestre/2012
	Saldo	%	Saldo	%
Receitas	57.464.276		50.703.609	65.482.133
Receitas de intermediação financeira	46.784.697		47.296.102	52.076.043
Receitas de prestação de serviços e tarifas bancárias	7.713.739		7.528.357	11.304.741
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(6.429.674)		(5.380.533)	(7.525.126)
Lucro na alienação de investimentos/participação societária	9.821.728		47	9.824.793
Outras receitas/despesas	(426.214)		1.259.636	(198.318)
Despesas da Intermediação Financeira	(28.726.186)		(29.732.509)	(31.186.364)
Insumos Adquiridos de Terceiros	(4.352.856)		(4.134.357)	(4.758.799)
Materiais, energia e outros	(238.544)		(249.837)	(256.692)
Serviços de terceiros	(944.785)		(822.235)	(945.643)
Comunicações	(656.037)		(644.922)	(702.904)
Processamento de dados	(547.711)		(538.686)	(415.328)
Transporte	(509.325)		(566.087)	(532.294)
Serviços de vigilância e segurança	(377.289)		(389.554)	(389.847)
Serviços do sistema financeiro	(408.408)		(257.136)	(508.892)
Propaganda e publicidade	(152.605)		(155.861)	(194.995)
Outras	(518.152)		(510.039)	(812.204)
Valor Adicionado Bruto	24.385.234		16.836.743	29.536.970
Despesas de amortização/depreciação	(1.611.626)		(1.723.839)	(1.675.331)
Valor Adicionado Líquido Produzido pela Entidade	22.773.608		15.112.904	27.861.639
Valor Adicionado Recebido em Transferência	2.232.763		1.535.956	328.945
Resultado de participações em coligadas/controladas	2.232.763		1.535.956	328.945
Valor Adicionado a Distribuir	25.006.371	100,00	16.648.860	28.190.584
Valor Adicionado Distribuído	25.006.371	100,00	16.648.860	28.190.584
Pessoal	8.323.560	33,29	6.863.770	9.227.018
Salários e honorários	5.037.844		4.437.972	5.683.145
Participação de empregados e administradores no lucro	1.277.704		710.083	1.339.750
Benefícios e treinamentos	1.078.912		992.105	1.178.632
FGTS	303.476		279.224	351.119
Outros encargos	625.624		444.386	674.372
Impostos, Taxas e Contribuições	6.168.883	24,67	3.888.740	8.123.391
Federais	5.816.581		3.546.229	7.557.482
Estaduais	467		432	497
Municipais	351.835		342.079	565.412
Remuneração de Capitais de Terceiros	480.607	1,92	340.410	554.488
Aluguéis	480.607		340.410	554.488
Remuneração de Capitais Próprios	10.033.321	40,12	5.555.940	10.285.687
Juros sobre capital próprio da União	907.235		999.002	907.235
Juros sobre capital próprio de outros acionistas	648.783		691.691	648.783
Dividendos da União	1.432.732		314.162	1.432.732
Dividendos de outros acionistas	1.024.578		217.520	1.024.578
Lucro retido	6.019.993		3.333.565	6.015.466
Participação dos não controladores nos lucros retidos	--		--	256.893

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

Notas Explicativas

Nota 1 – O Banco e suas Operações
Nota 2 – Reestruturações Societárias
Nota 3 – Apresentação das Demonstrações Contábeis
Nota 4 – Resumo das Principais Práticas Contábeis
Nota 5 – Informações por Segmento
Nota 6 – Caixa e Equivalentes de Caixa
Nota 7 – Aplicações Interfinanceiras de Liquidez
Nota 8 – Títulos e Valores Mobiliários – TVM e Instrumentos Financeiros Derivativos – IFD
Nota 9 – Relações Interfinanceiras
Nota 10 – Operações de Crédito
Nota 11 – Outros Créditos
Nota 12 – Carteira de Câmbio
Nota 13 – Outros Valores e Bens
Nota 14 – Investimentos
Nota 15 – Imobilizado de Uso
Nota 16 – Intangível

Nota 17 – Depósitos e Captações no Mercado Aberto
Nota 18 – Obrigações por Empréstimos e Repasses
Nota 19 – Recursos de Aceites e Emissões de Títulos
Nota 20 – Outras Obrigações
Nota 21 – Operações de Seguros, Previdência e Capitalização
Nota 22 – Outras Receitas/Despesas Operacionais
Nota 23 – Resultado não Operacional
Nota 24 – Patrimônio Líquido
Nota 25 – Tributos
Nota 26 – Partes Relacionadas
Nota 27 – Benefícios a Empregados
Nota 28 – Provisões, Passivos Contingentes e Obrigações Legais-Fiscais e Previdenciárias
Nota 29 – Gerenciamento de Riscos e de Capital
Nota 30 – Demonstração do Resultado Abrangente
Nota 31 – Outras Informações

1 – O Banco e suas Operações

O Banco do Brasil S.A. (Banco do Brasil ou Banco) é uma companhia aberta de direito privado, de economia mista, regida, sobretudo, pela legislação das sociedades por ações, e sua matriz está localizada no Setor Bancário Sul, Quadra 1, Lote 32, Bloco C, Edifício Sede III, Brasília, Distrito Federal, Brasil. Tem por objeto a prática de todas as operações bancárias ativas, passivas e acessórias, a prestação de serviços bancários, de intermediação e suprimento financeiro sob suas múltiplas formas, inclusive nas operações de câmbio e nas atividades complementares, destacando-se seguros, previdência privada, capitalização, corretagem de títulos e valores mobiliários, administração de consórcios, cartões de crédito/débito, fundos de investimentos e carteiras administradas e o exercício de quaisquer atividades facultadas às instituições integrantes do Sistema Financeiro Nacional. Como instrumento de execução da política creditícia e financeira do Governo Federal, compete ao Banco exercer as funções atribuídas em lei, especificamente as previstas no artigo 19 da Lei n.º 4.595/1964.

2 – Reestruturações Societárias

a) Aquisições

BB Americas (antigo EuroBank)

Em 19.01.2012, o Banco concluiu a aquisição, mediante pagamento à vista de US\$ 6 milhões (R\$ 10,651 milhões), da totalidade do capital social e votante da instituição financeira norte-americana BB Americas, representado por 835.855 ações ordinárias.

Os valores do investimento e do ágio foram apurados com base no patrimônio líquido ajustado do BB Americas de dezembro/2011, convertidos à taxa de câmbio de 17.01.2012.

	R\$ mil
Valor pago na aquisição	10.651
Valor do patrimônio líquido ajustado em 31.12.2011	(27.203)
Valor total do ágio	37.854
Ágio pela expectativa de rentabilidade futura	18.058
Ágio do valor justo de bens	19.796
Aporte de capital	90.098

O BB Americas, sociedade de capital fechado com sede no estado da Flórida, possui uma rede de três agências localizadas nas cidades de Miami, Pompano Beach e Boca Raton.

A aquisição do BB Americas contribuirá para a expansão dos negócios do Banco do Brasil nos Estados Unidos, permitindo a atuação no mercado varejista norte-americano, com foco no atendimento das comunidades brasileira e hispânica residentes naquele País.

b) Reorganizações Societárias na área de Seguros, Previdência Complementar Aberta, Capitalização e Resseguros

Brasilental Operadora de Planos Odontológicos S.A.

Em 11.06.2013, o Banco do Brasil, a BB Seguros Participações S.A. (BB Seguros), a BB Corretora de Seguros e Administradora de Bens S.A. (BB Corretora), a Odontoprev S.A. (Odontoprev) e a Odontoprev Serviços Ltda. (Odontoprev Serviços) assinaram Acordo de Associação e Outras Avenças (Acordo) com o objetivo de, por meio de uma nova sociedade anônima, denominada Brasilental Operadora de Planos Odontológicos S.A. (Brasilental), desenvolver e divulgar, e por meio da BB Corretora, distribuir e comercializar planos odontológicos sob a marca BB Dental, com exclusividade em todos os canais de distribuição BB no território nacional.

A Brasilental terá seu capital social inicial de R\$ 5 milhões, distribuído em 100 mil ações ordinárias (ON) e 100 mil ações preferenciais (PN), com a seguinte estrutura societária:

- A BB Seguros será detentora de 49,99% das ações ON e de 100% das ações PN, representando 74,99% de participação do capital social total, e
- A Odontoprev deterrá 50,01% das ações ON, representando 25,01% do capital social total. A BB Seguros e a Odontoprev responderão pela constituição do capital social inicial da Brasilental na respectiva proporção de suas participações.

Em 05.08.2013, o Acordo foi aprovado, sem restrições, pela Superintendência Geral do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE). A operação ainda está sujeita à aprovação das demais autoridades governamentais competentes e órgão regulador, nos termos da legislação aplicável e vigorará por 20 anos, podendo ser prorrogado por iguais períodos.

IRB - Brasil Resseguros S.A.

Em 24.05.2013, a BB Seguros e a União assinaram Contrato de Transferência de Ações com o objetivo de transferir 212.421 ações ordinárias (ONs) de emissão do IRB-Brasil Resseguros S.A. (IRB) detidas pela União para a BB Seguros, representando 21,24% do capital total do IRB, ao valor unitário de R\$ 2.577,00. O preço estipulado para essa operação foi de R\$ 547.409 mil.

Ademais, na mesma data, foi celebrado Acordo de Acionistas entre a BB Seguros, a União, o Bradesco Auto Re - Companhia de Seguros S.A., o Itaú Seguros S.A., o Itaú Vida e Previdência S.A. e o Fundo de Investimento em Participações Caixa Barcelona, no intuito de formar um bloco de controle para a governança do IRB por meio da regulação da relação entre os sócios, bem como da atuação e do funcionamento dos órgãos de administração da companhia. Foram vinculadas ao Acordo de Acionistas ações representando 20% do total de ONs pela BB Seguros; 15% do total de ONs pela União; 15% do total de ONs pelo Grupo Itaú Seguros; 20% do total de ONs pela Bradesco Seguros; e 3% do total de ONs pelo FIP Caixa Barcelona.

Além da celebração do Acordo de Acionistas, o processo de reestruturação societária do IRB envolve, entre outras, as seguintes etapas:

- conversão das ações preferenciais do IRB em ações ordinárias (proporção 1:1);
- criação de *golden share* a ser detida pela União (com direito a veto em determinadas deliberações), e;
- aumento do capital social do IRB por seus atuais acionistas, em Assembleia Geral Extraordinária do IRB, com emissão de novas ações, renunciando a União Federal ao seu direito de preferência. Após a conclusão desse aumento de capital, espera-se que a participação da BB Seguros no capital do IRB seja diluída para 20,42%.

A eficácia de todos os atos relacionados à Operação está condicionada à aprovação dos respectivos órgãos reguladores, supervisores e fiscalizadores, cabendo observar que restam pendentes apenas as aprovações finais da Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) e do Tribunal de Contas da União (TCU).

BB Cor Participações S.A.

Em 27.12.2012, o Banco constituiu a empresa BB Cor Participações S.A. (BB Cor), que passou a deter 100% de participação no capital da BB Corretora de Seguros e Administradora de Bens S.A. (BB Corretora).

O objetivo do Banco é ampliar a participação de mercado da BB Corretora, que passará a comercializar, dentro e fora dos canais de distribuição do Banco, produtos de terceiros nos ramos em que o Banco não possui acordos de exclusividade com empresas parceiras.

A BB Cor deterrá também participação acionária no capital social de outras sociedades que atuem no mercado como corretoras na comercialização

Banco do Brasil S.A.

Sector Bancário Sul - Brasília - DF - CNPJ 00.000.000/0001-91

Semestre encerrado em 30.06.2013

de seguros, previdência aberta, capitalização e/ou planos de saúde e odontológicos de que o Banco venha participar no futuro.

BB Seguridade Participações S.A.

Em 27.12.2012, o Banco constituiu a empresa BB Seguridade Participações S.A. (BB Seguridade), com os objetivos de: consolidar, sob uma única sociedade, todas as atividades do Banco do Brasil nos ramos de seguros, capitalização, previdência complementar aberta e atividades afins, incluindo quaisquer expansões futuras dessas atividades, no Brasil ou no exterior, orgânicas ou não; proporcionar ganhos de escala nessas operações; e obter redução de custos e despesas no segmento de seguridade.

A empresa passou a deter as seguintes participações societárias:

- 100% das ações de emissão da BB Cor;
- 100% das ações de emissão da BB Seguros que, por sua vez, detém participação nas seguintes sociedades:
 - 74,9% do total das ações (sendo 49,9% ações ON) de emissão da BB Mapfre SH1 Participações S.A., que atua no ramo de seguros de pessoas em parceria com o Grupo Mapfre;
 - 50,0% do total das ações (sendo 49,0% ações ON) de emissão da Mapfre BB SH2 Participações S.A., que atua no ramo de seguros patrimoniais também em parceria com o Grupo Mapfre;
 - 74,9% do total das ações (sendo 49,9% ações ON) de emissão da Brasilprev Seguros e Previdência S.A., que atua no ramo de previdência em parceria com a Principal Financial Group;
 - 66,7% do total das ações (com 49,9% ações ON) de emissão da Brasilcap Capitalização S.A., que atua no ramo de capitalização em parceria com a Icatu Seguros S.A. e a Cia de Seguros Aliança da Bahia; e
 - 100% das ações de emissão da Nossa Caixa Capitalização S.A., que atua no ramo de capitalização.

Abertura de capital da BB Seguridade Participações S.A.

Em 20.02.2013, por meio de assembleia geral extraordinária, o Banco do Brasil decidiu pela realização de Oferta Pública de Ações (OPA) da BB Seguridade. A ata da assembleia foi arquivada na Junta Comercial do Distrito Federal em 14.03.2013, sob o n.º 20130248401 e publicada no Diário Oficial da União e no Jornal de Brasília, em 25.03.2013.

A oferta, cujo emissor foi a BB Seguridade Participações S.A., consistiu na distribuição pública secundária de ações, realizada no Brasil, em mercado de balcão não organizado, em conformidade com a Instrução CVM n.º 400/2003.

Em 25.04.2013, foram ofertadas 500 milhões de ações, 100% Ordinárias, negociadas no Novo Mercado da BM&FBovespa sob o *ticker* BBSE3, com preço fixado em R\$ 17,00. A liquidação da Oferta Base (500 milhões de ações), acrescida do Lote Adicional (100 milhões de ações), produziu um ganho bruto no resultado do Banco do Brasil de R\$ 8,374 bilhões, resultante da alienação de 30% das ações.

Em 20.05.2013, foi encerrada a Oferta Pública de Ações da BB Seguridade com o exercício integral do lote suplementar da oferta (75 milhões de ações). Com isso, o Banco do Brasil obteve um ganho bruto total na operação de R\$ 9,820 bilhões, e passou a deter 66,25% das ações ordinárias da BB Seguridade.

Os recursos arrecadados foram integralmente revertidos ao Banco do Brasil, acionista vendedor. A BB Seguridade não recebeu quaisquer recursos decorrentes da oferta.

c) Reorganização Societária – BB USA Holding Company Inc.

Em 03.05.2013, o Banco do Brasil adquiriu a totalidade das ações da BB USA Holding Company Inc., até então pertencentes ao BB AG Viena.

O valor da transação foi efetivado com base no Patrimônio Líquido Ajustado da BB USA Holding Company Inc. de 30.04.2013 pelo valor de US\$ 644 mil (R\$ 1.293 mil).

A BB USA Holding Inc. é uma empresa de capital fechado, com sede na cidade de White Plains no Estado de Nova Iorque.

3 – Apresentação das Demonstrações Contábeis

As Demonstrações Contábeis foram elaboradas a partir de diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações com observância às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), do Banco Central do Brasil (Bacen), do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP), da Superintendência de Seguros Privados (Susep) e da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), quando aplicável.

A elaboração de demonstrações de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras, requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis, quando for o caso. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem: o valor residual do ativo imobilizado, provisão para créditos de liquidação duvidosa, ativos fiscais diferidos, provisão para demandas trabalhistas, fiscais e cíveis, valorização de instrumentos financeiros, ativos e passivos relacionados a benefícios pós-emprego a empregados e outras provisões. Os valores definitivos das transações envolvendo essas estimativas somente são conhecidos por ocasião da sua liquidação.

As demonstrações contábeis individuais contemplam as operações do Banco do Brasil realizadas por suas agências no país e no exterior (BB-Banco Múltiplo) e as demonstrações contábeis consolidadas contemplam também as operações das subsidiárias financeiras e não financeiras no país e no exterior, das entidades sob controle conjunto, da Entidade de Propósito Específico - Dollar Diversified Payment Rights Finance Company, e dos fundos de investimentos financeiros (BVIA Fundo de Investimento em Participações, Fundo de Investimento Níbio I, BV Financeira FIDC I, BV Financeira FIDC II, BV Financeira FIDC III, BV Financeira FIDC IV, BV Financeira FIDC V e BV Financeira FIDC VI) que o Banco controla direta ou indiretamente, bem como das participações em outras empresas, conforme determinado pelo Bacen (BB-Consolidado).

Na elaboração das demonstrações contábeis consolidadas, foram eliminados os valores oriundos de transações entre as empresas, compreendendo as participações acionárias de uma empresa em outra, os saldos de contas patrimoniais, as receitas, despesas, bem como os lucros não realizados, líquido dos efeitos tributários. As participações dos não controladores no patrimônio líquido e no resultado das controladas foram destacadas nas demonstrações contábeis. Os saldos das contas patrimoniais e de resultado das participações societárias em que o controle é compartilhado com outros acionistas foram consolidados proporcionalmente à participação no capital social da investida. As operações de arrendamento mercantil foram consideradas sob a ótica do método financeiro, sendo os valores reclassificados da rubrica de imobilizado de arrendamento para a rubrica de operações de arrendamento mercantil, deduzidos dos valores residuais antecipadamente.

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emite normas e interpretações contábeis alinhadas às normas internacionais de contabilidade e aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários. O Bacen recepcionou os seguintes pronunciamentos, observados integralmente pelo Banco, quando aplicável: CPC 00 - Pronunciamento Conceitual Básico, CPC 01 - Redução do Valor Recuperável de Ativos, CPC 03 - Demonstração dos Fluxos de Caixa - DFC, CPC 05 - Divulgação sobre Partes Relacionadas, CPC 10 - Pagamento Baseado em Ações, CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro, CPC 24 - Evento Subsequente e CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.

Adicionalmente, o Banco Central editou a Resolução CMN n.º 3.533, de 31.01.2008, cuja vigência iniciou-se em janeiro de 2012, a qual estabeleceu procedimentos para classificação, registro contábil e divulgação de operações de venda ou de transferência de ativos financeiros. A Resolução é convergente com os critérios de baixa de ativos financeiros especificados no CPC 38 - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração.

O Banco aplicou, ainda, os seguintes pronunciamentos que não são conflitantes com as normas do Bacen, conforme determina o artigo 22, § 2º, da Lei n.º 6.385/1976: CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, CPC 12 - Ajuste a Valor Presente, CPC 22 - Informações por Segmento, CPC 33 - Benefícios a Empregados e CPC 41 - Resultado por Ação.

Os pronunciamentos CPC 07 - Subvenções e Assistências Governamentais, CPC 17 - Contratos de Construção, CPC 29 - Ativo Biológico e Produto Agrícola e CPC 35 - Demonstrações Separadas, não conflitantes com as normas do Bacen, poderão ser aplicados pelo Banco na medida em que ocorrerem eventos ou transações abrangidos por esses CPCs.

A aplicação dos demais normativos que dependem de regulamentação do Bacen reflete, basicamente, em ajustes materiais ou em alterações na forma de divulgação, exceto nos seguintes pronunciamentos que podem gerar impactos relevantes nas demonstrações contábeis:

CPC 04 - Ativos Intangíveis e CPC 15 - Combinação de Negócios - a) reclassificação dos ativos intangíveis identificados nas aquisições do controle do Banco Nossa Caixa e de participação no Banco Votorantim, ocorridas em 2009, bem como na aquisição do controle do Banco Patagonia, em 2011, e do BB Americas, em 2012, da conta de Investimentos para a conta de Intangível, no grupamento do Ativo Não Circulante - Permanente; b) não reconhecimento de despesas de amortização de ágios por expectativa de rentabilidade futura oriundos das aquisições; e, c) reconhecimento de despesa de amortização de intangíveis com vida útil definida, identificados nas aquisições.

CPC 18 - Investimento em Empreendimento Controlado em Conjunto - a) registro a valor justo das participações societárias recebidas na parceria de formação das *joint ventures* BB Mapfre SH1 e Mapfre BB SH2, em 30.06.2011; b) baixa dos ativos contribuídos pelo Banco do Brasil, incluindo qualquer ágio, pelo valor contábil; e, c) reconhecimento do resultado da transação nas novas sociedades constituídas pela proporção das participações societárias.

CPC 36 - Demonstrações Consolidadas - consolidação das participações em investimentos em coligadas e controladas em conjunto pelo método de equivalência patrimonial, conforme pronunciamento CPC 18, ocasionando a redução nos ativos totais do Conglomerado.

CPC 38 - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração - ajuste na provisão para crédito de liquidação duvidosa, em virtude da adoção do critério de perda incorrida ao invés do critério da perda esperada.

As demonstrações contábeis foram aprovadas pelo Conselho Diretor em 06.08.2013.

Participações societárias incluídas nas demonstrações contábeis consolidadas, segregadas por segmentos de negócios:

	30.06.2013	31.12.2012	30.06.2012
Segmento Bancário			
Banco do Brasil - AG. Viena	(1)	(4)	Bancária
BB Leasing Company Ltd.	(1)	(4)	Arrendamento
BB Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil	(1)	(4)	Arrendamento
BB Securities Asia Pte. Ltd.	(1)	(4)	Corretora
BB Securities LLC.	(1)	(4)	Corretora
BB Securities Ltd.	(1)	(4)	Corretora
BB USA Holding Company, Inc.	(1)	(4)	Holding
Braslian American Merchant Bank	(1)	(4)	Bancária
BB Americas	(1)	(4)	Banco Múltiplo
Besc Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.	(1)	(4)	Administração de Ativos
Banco Patagonia S.A.	(1)	(4)	Banco Múltiplo
Banco Votorantim S.A.	(2)	(4)	Banco Múltiplo
Segmento Investimentos			
BB Banco de Investimento S.A.	(1)	(4)	Banco de Investimento
Kepler Weber S.A.	(2)	(4)	Indústria
Companhia Brasileira de Securitização - Cibrasec	(3)	(5)	Aquisição de Créditos
Neenergia S.A.	(2)	(4)	Energia
Segmento Gestão de Recursos			
BB Gestão de Recursos - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.	(1)	(4)	Administração de Ativos
Segmento Seguros, Previdência e Capitalização			
BB Seguridade Participações S.A.	(1)	(4)	Holding
BB Cor Participações S.A.	(1)	(4)	Holding
BB Corretora de Seguros e Administradora de Bens S.A.	(1)	(4)	Corretora
BB Seguros Participações S.A.	(1)	(4)	Holding
Nossa Caixa Capitalização S.A.	(1)	(4)	Capitalização
BB Mapfre SH1 Participações S.A.	(2)	(4)	Holding
Aliaça Participações S.A.	(2)	(6)	Holding
Mapfre Participações Ltda.	(2)	(6)	Holding
Companhia de Seguros Aliança do Brasil	(2)	(4)	Seguradora
Mapfre Vida S.A.	(2)	(4)	Previdência
Vida Seguradora S.A.	(2)	(4)	Seguradora
Brasilprev Seguros e Previdência S.A.	(2)	(4)	Seguradora/ Previdência
Brasilprev Nosso Futuro Seguros e Previdência S.A.	(2)	(4)	Seguradora/ Previdência
Brasilcap Capitalização S.A.	(2)	(4)	Capitalização
Mapfre BB SH2 Participações S.A.	(2)	(4)	Holding
Aliança Rev Participações S.A.	(2)	(6)	Holding
Aliança do Brasil Seguros S.A.	(2)	(4)	Seguradora
Brasilveiculos Companhia de Seguros	(2)	(4)	Seguradora
Mapfre Seguros Gerais S.A.	(2)	(4)	Seguradora
Mapfre Affinity Seguradora S.A.	(2)	(4)	Seguradora
Mapfre Assistência S.A.	(2)	(4)	Prestação de Serviços
Votorantim Corretora de Seguros S.A.	(2)	(4)	Corretora
Seguradora Brasileira de Crédito à Exportação - SBCE	(3)	(4)	Seguradora
Segmento Meios de Pagamento			
BB Administradora de Cartões de Crédito S.A.	(1)	(4)	Prestação de Serviços
BB Elo Cartões Participações S.A.	(1)	(4)	Holding
Elo Participações S.A.	(2)	(4)	Holding
Companhia Brasileira de Soluções e Serviços CBSS - Alelo	(2)	(4)	Prestação de Serviços
Elo Serviços S.A.	(2)	(4)	Prestação de Serviços
Cielo S.A.	(2)	(4)	Prestação de Serviços
Tecnologia Bancária S.A. - Tecban	(3)	(4)	Prestação de Serviços
Outros Segmentos			
Ativos S.A. Securitizadora de Créditos Financeiros	(1)	(4)	Aquisição de Créditos
Ativos S.A. Gestão de Cobrança e Recuperação de Crédito	(1)	(4)	Aquisição de Créditos
BB Administradora de Consórcios S.A.	(1)	(4)	Consórcio
BB Tur Viagens e Turismo Ltda.	(1)	(5)	Turismo
BB Money Transfers Inc.	(1)	(4)	Prestação de Serviços
BB Tecnologia e Serviços S.A. (antiga Cobra Tecnologia S.A)	(1)	(4)	Informática
BV Participações S.A.	(2)	(4)	Holding

- Controladas.
- Controladas em conjunto incluídas proporcionalmente na consolidação.
- Coligadas, incluídas proporcionalmente na consolidação conforme determinação do Bacen.
- Demonstrações contábeis para consolidação relativas a junho/2013.
- Demonstrações contábeis para consolidação relativas a maio/2013.
- Empresas descontinuadas durante o exercício/2012.

Informações para efeito de comparabilidade

As informações financeiras estão sendo apresentadas de forma retrospectiva conforme Pronunciamento Técnico CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro, em decorrência da mudança no Pronunciamento Técnico CPC 33 (R1) aprovado pela Deliberação CVM n.º 695/2012, que alterou a forma de contabilização do ganho/perda atuarial para o Patrimônio Líquido, e da reclassificação de valores de Outras Obrigações - Diversas para Outras Obrigações - Operações Especiais. Demonstramos a seguir os saldos reapresentados:

Balanco Patrimonial

	31.12.2012			30.06.2012		
	Divulgação Anterior	Ajustes	Saldos Ajustados	Divulgação Anterior	Ajustes ⁽¹⁾	Saldos Ajustados
ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO						
Outros Créditos - Diversos ⁽²⁾	60.502.795	(1.178.641)	59.324.154	58.242.585	367.480	58.610.065
TOTAL DO ATIVO	1.049.283.624	(1.178.641)	1.048.104.983	962.760.903	367.480	963.128.383
PASSIVO EXIGÍVEL A LONGO PRAZO						
Outras Obrigações - Fiscais e Previdenciárias ⁽³⁾	6.119.049	10.120	6.129.169	5.850.514	(193.921)	5.656.593
Outras Obrigações - Operações especiais ⁽⁴⁾	--	--	--	--	2.124	2.124
Outras Obrigações - Diversas ⁽⁵⁾	8.340.611	3.381.787	11.722.398	8.159.772	2.049.558	10.209.330
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	65.776.796	(4.570.548)	61.206.248	61.998.776	(1.490.281)	60.508.495
Ajustes de Avaliação Patrimonial ⁽⁶⁾	1.420.354	(4.570.548)	(3.150.194)	1.238.249	(1.490.281)	(252.032)
TOTAL DO PASSIVO	1.049.283.624	(1.178.641)	1.048.104.983	962.760.903	367.480	963.128.383

	31.12.2012			30.06.2012		
	Divulgação Anterior	Ajustes	Saldos Ajustados	Divulgação Anterior	Ajustes ⁽¹⁾	Saldos Ajustados
ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO						
Outros Créditos - Diversos ⁽²⁾	63.733.942	(1.178.641)	62.555.301	61.286.745	367.480	61.654.225
TOTAL DO ATIVO	1.150.486.189	(1.178.641)	1.149.307.548	1.051.409.661	367.480	1.051.777.141
PASSIVO EXIGÍVEL A LONGO PRAZO						
Outras Obrigações - Fiscais e Previdenciárias ⁽³⁾	6.883.049	10.120	6.893.169	7.237.764	(193.921)	7.043.843
Outras Obrigações - Operações especiais ⁽⁴⁾	--	--	--	--	2.124	2.124
Outras Obrigações - Diversas ⁽⁵⁾	10.411.052	3.381.787	13.792.839	9.760.302	2.049.558	11.809.860
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	66.609.965	(4.570.548)	61.499.417	62.308.346	(1.490.281)	60.818.065
Ajustes de Avaliação Patrimonial ⁽⁶⁾	1.420.354	(4.570.548)	(3.150.194)	1.238.249	(1.490.281)	(252.032)
TOTAL DO PASSIVO	1.150.486.189	(1,178.641)	1.149.307.548	1.051.409.661	367.480	1.051.777.141

- Refere-se aos ajustes realizados em 31.12.2011 e 30.06.2012, conforme Nota 4.1 - Benefícios a Empregados;
- Inclui o Ativo Atuarial e os Ativos Fiscais Diferidos;
- Inclui os Passivos Fiscais Diferidos;
- Valor reclassificado do grupamento Outras Obrigações - Diversas;
- Inclui os Passivos Atuariais e a reclassificação, em 30.06.2012, para Operações Especiais no valor de R\$ 2.124 mil;
- Inclui os ganhos/perdas atuariais líquidos dos efeitos tributários.

Foi realizada, ainda, para efeito de comparabilidade, a reclassificação das Despesas com Demandas Judiciais do grupamento Outras Despesas Administrativas para Outras Despesas Operacionais, conforme demonstrativo a seguir:

	BB-Banco Múltiplo			BB-Consolidado		
	Divulgação Anterior	Reclassificação	Saldos Ajustados	Divulgação Anterior	Reclassificação	Saldos Ajustados
1º Semestre/2012						
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS						
Outras despesas administrativas	(7.247.848)	848.659	(6.399.189)	(7.932.604)	853.398	(7.079.206)
Outras despesas operacionais	(2.829.492)	(848.659)	(3.678.151)	(4.350.503)	(853.398)	(5.203.901)

4 - Resumo das Principais Práticas Contábeis

As políticas contábeis adotadas pelo Banco do Brasil são aplicadas de forma consistente em todos os períodos apresentados nestas demonstrações contábeis e de maneira uniforme a todas as entidades do Conglomerado.

a) Apuração do Resultado

Em conformidade com o regime de competência, as receitas e as despesas são reconhecidas na apuração do resultado do período a que pertencem e, quando se correlacionam, de forma simultânea, independentemente de recebimento ou pagamento. As operações formalizadas com encargos financeiros pós-fixados são atualizadas pelo critério *pro rata die*, com base na variação dos respectivos indexadores pactuados, e as operações com encargos financeiros pré-fixados estão registradas pelo valor de resgate, retificado por conta de rendas a apropriar ou despesas a apropriar correspondentes ao período futuro. As operações indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço pelo critério de taxas correntes.

b) Mensuração a Valor Presente

Os ativos e passivos financeiros estão apresentados a valor presente em função da aplicação do regime de competência no reconhecimento das respectivas receitas e despesas de juros.

Os passivos não contratuais, representados essencialmente por provisões para demandas judiciais e obrigações legais, cuja data de desembolso é incerta e não está sob controle do Banco, estão mensurados a valor presente uma vez que são reconhecidos inicialmente pelo valor de desembolso estimado na data da avaliação e são atualizados mensalmente.

c) Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e equivalentes de caixa estão representados por disponibilidades em moeda nacional, moeda estrangeira, aplicações em ouro, aplicações em operações compromissadas - posição bancada, aplicações em depósitos interfinanceiros e aplicações em moedas estrangeiras, com alta liquidez e risco insignificante de mudança de valor, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias.

d) Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

As aplicações interfinanceiras de liquidez são registradas pelo valor de aplicação ou aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço e ajustadas por provisão para perdas, quando aplicável.

e) Títulos e Valores Mobiliários - TVM

Os títulos e valores mobiliários adquiridos para formação de carteira própria são registrados pelo valor efetivamente pago, inclusive corretagens e emolumentos, e se classificam em função da intenção da Administração do Banco em três categorias distintas, conforme Circular Bacen n.º 3.068/2001:

Títulos para Negociação: títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem negociados ativa e frequentemente, ajustados mensalmente pelo valor de mercado. Suas valorizações e desvalorizações são registradas, respectivamente, em contas de receitas e despesas do período;

Títulos Disponíveis para Venda: títulos e valores mobiliários que poderão ser negociados a qualquer tempo, porém não são adquiridos com o propósito de serem ativa e frequentemente negociados. São ajustados mensalmente ao valor de mercado e suas valorizações e desvalorizações registradas, líquido dos efeitos tributários, em conta de Ajuste de Avaliação Patrimonial no Patrimônio Líquido; e

Títulos Mantidos até o Vencimento: títulos e valores mobiliários que o Banco tem e dispõe de capacidade financeira e intenção para manter até o vencimento. Esses títulos não são ajustados pelo valor de mercado. A capacidade financeira está amparada em projeção de fluxo de caixa que desconsidera a possibilidade de venda desses títulos.

A metodologia de ajuste a valor de mercado dos títulos e valores mobiliários foi estabelecida com observância a critérios consistentes e verificáveis, que levam em consideração o preço médio de negociação na data da apuração ou, na falta desse, o valor de ajuste diário das operações de mercado futuro divulgadas pela Anbima, BM&FBovespa ou o valor líquido provável de realização obtido por meio de modelos de precificação, utilizando curvas de valores futuros de taxas de juros, taxas de câmbio, índice de preços e moedas, todas devidamente aderentes aos preços praticados no exercício.

Os rendimentos obtidos pelos títulos e valores mobiliários, independente de como estão classificados, são apropriados *pro rata die*, observando o regime de competência até a data do vencimento ou da venda definitiva, pelo método exponencial ou linear, com base nas suas cláusulas de remuneração e na taxa de aquisição distribuída no prazo de fluência, reconhecidos diretamente no resultado do período.

As perdas com títulos classificados como disponíveis para venda e como mantidos até o vencimento que não tenham caráter de perdas temporárias são reconhecidas diretamente no resultado do período e passam a compor a nova base de custo do ativo.

Banco do Brasil S.A.

Sector Bancário Sul - Brasília - DF - CNPJ 00.000.000/0001-91

Semestre encerrado em 30.06.2013

respectivas bases. Para constituição, manutenção e baixa dos ativos fiscais diferidos são observados os critérios estabelecidos pela Resolução CMN n.º 3.059/2002, alterados pelas Resoluções CMN n.º 3.355/2006 e CMN n.º 3.655/2008, e estão suportados por estudo de capacidade de realização.

i) Despesas Antecipadas

Referem-se às aplicações de recursos em pagamentos antecipados, cujos benefícios ou prestação de serviço ao Banco ocorrerão durante os exercícios seguintes. As despesas antecipadas são registradas ao custo e amortizadas à medida que forem sendo realizadas.

j) Ativo Permanente

Investimentos: os investimentos em controladas e coligadas com influência significativa ou com participação de 20% ou mais no capital votante e em demais sociedades que fazem parte de um mesmo grupo ou que estejam sob controle comum são avaliados por equivalência patrimonial com base no valor do patrimônio líquido da controlada ou coligada.

Os ágios correspondentes ao valor pago excedente ao valor contábil dos investimentos adquiridos, decorrentes da expectativa de rentabilidade futura, estão sustentados pelas avaliações econômico-financeiras que fundamentaram o preço de compra dos negócios, são amortizados com base nas projeções de resultado anual constantes nos respectivos estudos econômico-financeiros e são submetidos anualmente ao teste de redução ao valor recuperável de ativos.

As demonstrações contábeis das agências e controladas no exterior são adaptadas aos critérios contábeis vigentes no Brasil e convertidas para a moeda Real pelo critério de taxas correntes, conforme previsto nas Circulares Bacen n.º 2.397/1993 e n.º 2.571/1995 e seus efeitos são reconhecidos no resultado do período.

Os demais investimentos permanentes são avaliados ao custo de aquisição, deduzidos de provisão para perdas por desvalorização (imparidade), quando aplicável.

Imobilizado de Uso: o ativo imobilizado é avaliado pelo custo de aquisição, deduzido da respectiva conta de depreciação, cujo valor é calculado pelo método linear às seguintes taxas anuais: edificações e benfeitorias - 4%, veículos - 20%, sistemas de processamento de dados - 20% e demais itens - 10% (Nota 15).

Diferido: o ativo diferido está registrado ao custo de aquisição ou formação, líquido das respectivas amortizações acumuladas. Contempla, principalmente, os gastos de reestruturação da Empresa e os gastos efetuados até 30.09.2008, em imóveis de terceiros, decorrentes de instalação de dependências e amortizados mediante taxas apuradas com base no prazo de locação, e com aquisição e desenvolvimento de sistemas, amortizados à taxa anual de 20%.

Intangível: o ativo intangível corresponde aos direitos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção do Banco ou exercidos com essa finalidade, inclusive o fundo de comércio adquirido.

Um ativo satisfaz o critério de identificação de um ativo intangível quando: for separável, ou seja, puder ser separado da entidade e vendido, transferido ou licenciado, alugado ou trocado individualmente ou junto a um contrato, ativo ou passivo relacionado, independente da intenção de uso pela entidade ou resultar de direitos contratuais ou outros direitos legais, independentemente de tais direitos serem transferíveis ou separáveis da entidade ou de outros direitos e obrigações.

Os ativos intangíveis possuem vida útil definida e referem-se basicamente aos desembolsos para aquisição de direitos para prestação de serviços bancários (direitos de gestão de folhas de pagamento), amortizados de acordo com os prazos dos contratos; *softwares*, amortizados pelo método linear à taxa de 20% ao ano a partir da data da sua disponibilidade para uso e; na conta Outros Ativos Intangíveis, o direito de utilização da rede do Banco Postal, que é amortizado de acordo com o prazo contratual. Os ativos intangíveis são ajustados por provisão para perda por desvalorização (imparidade), quando aplicável (Nota 16). A amortização dos ativos intangíveis é contabilizada em Outras Despesas Administrativas.

k) Redução ao Valor Recuperável de Ativos não Financeiros – Imparidade

Ao final de cada período de reporte, o Banco avalia, com base em fontes internas e externas de informação, se há alguma indicação de que um ativo não financeiro possa ter sofrido desvalorização. Se houver indicação de desvalorização, o Banco estima o valor recuperável do ativo, que é o maior entre: i) seu valor justo menos os custos para vendê-lo; e ii) o seu valor em uso.

Independentemente de haver indicação de desvalorização, no mínimo anualmente, o Banco testa o valor recuperável dos ativos intangíveis ainda não disponíveis para uso e dos ágios na aquisição de investimentos. Esse teste pode ser executado a qualquer momento do ano, desde que seja realizado sempre na mesma época.

Se o valor recuperável do ativo for menor que o seu valor contábil, o valor contábil do ativo é reduzido ao seu valor recuperável por meio de uma provisão para perda por imparidade, que é reconhecida na Demonstração do Resultado.

Metodologias aplicadas na avaliação do valor recuperável dos principais ativos não financeiros:

Imobilizado de uso

Terenos e edificações - na apuração do valor recuperável de terrenos e edificações, são efetuadas avaliações técnicas em conformidade com as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT.

Sistemas de processamento de dados - na apuração do valor recuperável dos itens relevantes que compõem os sistemas de processamento de dados, são considerados o valor de mercado para itens com valor de mercado disponível ou o valor passível de ser recuperado pelo uso nas operações do Banco para os demais itens, cujo cálculo considera a projeção dos fluxos de caixa dos benefícios decorrentes do uso de cada bem durante a sua vida útil, descontada a valor presente com base na taxa dos Certificados de Depósitos Interbancários - CDI.

Outros itens de imobilizado - embora sejam sujeitos à análise de indicativo de perda, os demais bens do imobilizado de uso são individualmente de pequeno valor e, em face da relação custo-benefício, o Banco não avalia o valor recuperável desses itens individualmente. No entanto, o Banco realiza inventário anualmente, onde os bens perdidos ou deteriorados são devidamente baixados na contabilidade.

Investimentos e Ágio na Aquisição de Investimentos

A metodologia de apuração do valor recuperável dos investimentos e dos ágios por expectativa de rentabilidade futura consiste em mensurar o resultado esperado do investimento por meio de fluxo de caixa descontado. Para mensurar esse resultado, as premissas adotadas são baseadas em (i) projeções das operações, resultados e planos de investimentos das empresas; (ii) cenários macroeconômicos desenvolvidos pelo Banco; e (iii) metodologia interna de apuração do custo do capital baseado no modelo *Capital Asset Pricing Model – CAPM*.

No caso do ágio na aquisição do Banco Nossa Caixa, que foi incorporado pelo Banco do Brasil em novembro de 2009, a metodologia consiste em comparar o valor do ágio pago, deduzido pela amortização acumulada, com o valor presente dos resultados do Banco do Brasil projetados para o Estado de São Paulo, descontados os ativos com vida útil definida. As projeções partem dos resultados observados e evoluem com base nas premissas de crescimento de rentabilidade para o Banco do Brasil e são descontadas pela taxa do custo do capital apurada por meio de metodologia interna, baseada no modelo *Capital Asset Pricing Model – CAPM*.

Intangível

Direitos de Gestão de Folhas de Pagamento - O modelo de avaliação do valor recuperável dos direitos de gestão de folhas de pagamento está relacionado ao acompanhamento da performance dos contratos, calculada a partir das margens de contribuição de relacionamento dos clientes vinculados a cada contrato, de forma a verificar se as projeções que justificaram a aquisição do ativo correspondem à performance observada. Para os contratos que não atinjam a performance esperada, é reconhecida uma provisão para perda por imparidade.

Softwares - Os *softwares*, substancialmente desenvolvidos internamente de acordo com as necessidades do Banco, são constantemente objeto de investimentos para modernização e adequação às novas tecnologias e necessidades dos negócios. Em razão de não haver similares no mercado, bem como do alto custo para se implantar métricas que permitam o cálculo do seu valor em uso, o teste de recuperabilidade dos *softwares* consiste em avaliar a sua utilidade para a empresa de forma que, sempre que um *software* entra em desuso, seu valor é baixado na contabilidade.

Outros Ativos Intangíveis – Direito de Utilização da Rede do Banco Postal - A metodologia de apuração do valor recuperável do direito de utilização da rede do Banco Postal consiste em calcular o valor presente dos fluxos de resultado produzidos por meio da estratégia de atuação para o Banco Postal, que são projetados com base nos valores realizados e nas premissas definidas no plano de negócios, e são descontados com base na taxa de custo médio ponderado de capital (WACC).

As perdas registradas no resultado para ajuste ao valor recuperável desses ativos, quando houver, são demonstradas nas respectivas notas explicativas.

l) Benefícios a Empregados

Os benefícios a empregados, relacionados a benefícios de curto prazo para os empregados atuais, são reconhecidos pelo regime de competência de acordo com os serviços prestados. Os benefícios pós-emprego de responsabilidade do Banco relacionados a complemento de aposentadoria e assistência médica são avaliados de acordo com os critérios estabelecidos na Deliberação CVM n.º 695/2012 (Nota 27). A partir de 30.06.2010, a periodicidade das avaliações passou a ser semestral e não mais anual como ocorria até 31.12.2009.

Nos planos de contribuição definida, o risco atuarial e o risco dos investimentos são dos participantes. Sendo assim, a contabilização dos custos é determinada pelos valores das contribuições de cada período que representam a obrigação do Banco. Conseqüentemente, nenhum cálculo atuarial é requerido na mensuração da obrigação ou da despesa e não existe ganho ou perda atuarial.

Nos planos de benefício definido, o risco atuarial e o risco dos investimentos recaem parcial ou integralmente na entidade patrocinadora. Sendo assim, a contabilização dos custos exige a mensuração das obrigações e despesas do plano, existindo a possibilidade de ocorrer ganhos e perdas atuariais, podendo originar o registro de um passivo quando o montante das obrigações atuariais ultrapassa o valor dos ativos do plano de benefícios, ou de um ativo quando o montante dos ativos supera o valor das obrigações do plano. Nesta última hipótese, o ativo somente deverá ser registrado quando existirem evidências de que este poderá reduzir efetivamente as contribuições da patrocinadora ou que será reembolsável no futuro.

O Banco reconhece os componentes de custo de benefício definido no próprio período em que foi realizado o cálculo atuarial, em conformidade com a Deliberação CVM n.º 695/2012, sendo que:

- os custos dos serviços correntes e os juros líquidos sobre o valor líquido de passivo (ativo) de benefício definido são reconhecidos no resultado do período; e
- as remensurações do valor líquido de passivo (ativo) de benefício definido são reconhecidas em outros resultados abrangentes, no patrimônio líquido da empresa.

As contribuições devidas pelo Banco aos planos de assistência médica, em alguns casos, permanecem após a aposentadoria do empregado. Sendo assim, as obrigações do Banco são avaliadas pelo valor presente atuarial das contribuições que serão realizadas durante o período esperado de vinculação dos associados e beneficiários ao plano. Tais obrigações são avaliadas e reconhecidas utilizando-se os mesmos critérios dos planos de benefício definido.

O ativo atuarial reconhecido no balanço (Nota 27) refere-se aos ganhos atuariais e sua realização ocorrerá obrigatoriamente até o final do plano. Poderão ocorrer realizações parciais desse ativo atuarial, condicionadas ao atendimento dos requisitos da Lei Complementar n.º 109/2001 e da Resolução CGPC n.º 26/2008.

Adoção Inicial da Deliberação CVM n.º 695/2012 – CPC 33 (R1)

Por meio da Deliberação n.º 695/2012, de 13.12.2012, a CVM recepcionou o pronunciamento técnico CPC 33(R1). As principais alterações são: i) exclusão da possibilidade de utilização do método do corredor; ii) os ganhos e perdas atuariais passam a ser reconhecidos integralmente como ativo ou passivo atuarial, tendo como contrapartida o patrimônio líquido (Ajustes de Avaliação Patrimonial). As remensurações do valor líquido de ativo ou passivo atuarial reconhecido contra ajustes de avaliação patrimonial não devem ser reclassificadas para o resultado no período subsequente; iii) a despesa/receita financeira do plano passa a ser reconhecida pelo valor líquido com base na taxa de desconto; iv) inclusão de novos requisitos de divulgação nas demonstrações contábeis; e v) o pronunciamento deve ser aplicado de forma retrospectiva, em conformidade com o CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro.

A adoção do referido pronunciamento, aplicável aos exercícios iniciados a partir de 01.01.2013, ocasionou os seguintes efeitos no patrimônio líquido do Banco:

	R\$ mil				
30.06.2013	Plano 1 - Previ	Plano Informal - Previ	Plano de Associados - Cassi	Outros Planos	Total
Aumento/(redução) no ativo atuarial	(6.237.886)	--	--	281.150	(5.956.736)
Redução no passivo atuarial	--	47.910	611.912	58.094	717.916
Efeito no ativo e passivo fiscal diferido	2.669.191	(19.164)	(244.765)	(136.832)	2.268.430
Efeito no patrimônio líquido	(3.568.695)	28.746	367.147	202.412	(2.970.390)

	R\$ mil				
31.12.2012	Plano 1 - Previ	Plano Informal - Previ	Plano de Associados - Cassi	Outros Planos	Total
Redução no ativo atuarial	(4.441.209)	--	--	--	(4.441.209)
Aumento no passivo atuarial	--	(109.101)	(2.577.272)	(695.413)	(3.381.786)
Efeito no ativo e passivo fiscal diferido	1.900.393	43.640	1.030.909	277.505	3.252.447
Efeito no patrimônio líquido	(2.540.816)	(65.461)	(1.546.363)	(417.908)	(4.570.548)

Efeitos apresentados de forma retrospectiva conforme Pronunciamento Técnico CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro:

	R\$ mil				
30.06.2012	Plano 1 - Previ	Plano Informal - Previ	Plano de Associados - Cassi	Outros Planos	Total
Redução no ativo atuarial	(4.280.383)	--	--	--	(4.280.383)
Aumento no passivo atuarial	--	(6.130)	(262.146)	(25.509)	(293.785)
Efeito no ativo e passivo fiscal diferido	1.831.575	2.452	104.858	9.648	1.948.533
Efeito no patrimônio líquido	(2.448.808)	(3.678)	(157.288)	(15.861)	(2.625.635)

	R\$ mil				
31.12.2011	Plano 1 - Previ	Plano Informal - Previ	Plano de Associados - Cassi	Outros Planos	Total
Aumento no ativo atuarial	3.742.924	--	--	--	3.742.924
Aumento no passivo atuarial	--	(162.896)	(1.240.517)	(270.218)	(1.673.631)
Efeito no ativo e passivo fiscal diferido	(1.601.596)	65.158	496.207	106.292	(933.939)
Efeito no patrimônio líquido	2.141.328	(97.738)	(744.310)	(163.926)	1.135.354

m) Depósitos e Captações no Mercado Aberto

Os depósitos e captações no mercado aberto são demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicável, os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base *pro rata die*.

n) Operações Relacionadas às Atividades de Seguros, Previdência e Capitalização

Apuração do Resultado

Os prêmios de seguros e as despesas de comercialização (ou custos de aquisição diferidos) são contabilizados por ocasião da emissão das apólices ou faturas e reconhecidos no resultado de acordo com o período decorrido de vigência do risco coberto. As receitas de prêmios e as correspondentes despesas de comercialização relativas aos riscos vigentes, ainda sem emissão das respectivas apólices, são reconhecidas no resultado em bases estimadas.

A receita de prêmios de seguros de riscos a decorrer é diferida pelo prazo de vigência das apólices de seguros, por meio da constituição da provisão de prêmios não ganhos, com base nos prêmios emitidos auferidos.

As receitas de planos de previdência, seguros de vida com cobertura de sobrevivência e capitalização são reconhecidas no resultado quando efetivamente recebidas, tendo como contrapartida a constituição de provisões técnicas, exceto as receitas para cobertura de riscos nos casos de planos de previdência conjugados, as quais devem ser reconhecidas pelo período de vigência do respectivo risco, independente do seu recebimento. Os custos de comercialização são diferidos por ocasião da emissão do contrato ou apólice e apropriados ao resultado, de forma linear, pelo prazo médio estimado para a sua recuperação, exceto os relacionados à capitalização.

Provisões Técnicas

As provisões técnicas são constituídas de acordo com as normas estabelecidas pelo Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP), sendo os valores apurados com base em métodos e premissas atuariais.

Seguros

Provisão de Prêmios não Ganhos (PPNG): constituída pelo prêmio do seguro correspondente ao período de risco ainda não decorrido. O cálculo é individual por apólice ou endosso dos contratos vigentes, na data base de constituição, pelo método *pro rata-die*, tomando-se por base as datas de início e fim de vigência do risco segurado. O fato gerador da constituição dessa provisão é a emissão da apólice/endosso ou início do risco, o que ocorrer primeiro.

Provisão de Insuficiência de Prêmios (PIP): tem a finalidade de aferir a suficiência ou insuficiência das provisões de prêmios para cobertura das obrigações futuras relacionadas aos contratos de seguros. As estimativas baseiam-se na projeção futura do fluxo de caixa dos direitos e obrigações futuras de cada contrato considerando-se hipóteses e premissas em função de cada tipo de risco.

Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL): constituída por estimativa de pagamentos prováveis, brutos de resseguros e líquidos de recuperação de cosseguro, com base nas notificações e avisos de sinistros recebidos até a data do balanço, e inclui provisão para os sinistros em discussão judicial, constituída conforme critérios definidos e documentados em nota técnica atuarial. Os valores provisionados são atualizados monetariamente, nos termos da legislação aplicável.

Provisão de Sinistros Ocorridos, mas não Avisados (IBNR – Incurred But Not Reported): constituída em função do montante esperado de sinistros ocorridos em riscos assumidos na carteira e não avisados.

Previdência

Provisão Matemática de Benefícios a Conceder: representa o montante dos prêmios e contribuições aportados pelos participantes, líquido da taxa de carregamento, acrescido dos rendimentos financeiros auferidos nas aplicações dos recursos. Essa provisão refere-se aos participantes cuja percepção dos benefícios ainda não foi iniciada.

Provisão Matemática de Benefícios Concedidos: refere-se àqueles já em gozo de benefícios.

Provisões para Insuficiência de Contribuições: são constituídas para fazer face as eventuais oscilações desfavoráveis nos riscos técnicos assumidos nas provisões matemáticas de benefícios a conceder e concedidos, decorrentes da tendência de maior sobrevivência dos participantes e premissas relacionadas, considerando todos os contratos vigentes.

Os valores de "outras provisões técnicas" estão constituídos de acordo com a circular SUSEP n.º 462/2013.

Capitalização

Provisão Matemática para Resgate: é calculada sobre o valor nominal dos títulos, atualizada monetariamente de acordo com o indexador e a taxa de juros definida no plano.

Provisões para Resgate de Títulos Vencidos e Antecipados: são constituídas pelos valores dos títulos com prazos de capitalização finalizados e rescindidos, atualizados monetariamente no período entre a data do direito do resgate e a efetiva liquidação.

Teste de adequação de passivos - TAP

Para as operações de seguro, resseguro e de previdência complementar, o Banco realiza o Teste de Adequação de Passivos conforme regras e procedimentos instituídos pela Circular Susep n.º 457/2012. O teste de adequação de passivos é realizado semestralmente e tem o objetivo de verificar se as provisões constituídas estão adequadas, devendo essa avaliação ser feita com o uso de estimativas correntes de fluxos de caixa futuros dos contratos.

A metodologia utilizada considera a melhor estimativa de todos os fluxos de caixa futuros, levando em conta premissas de cancelamento, sinistralidade, longevidade, anulação, outras despesas relacionadas às operações e as receitas inerentes ao negócio.

Os fluxos de caixa são trazidos a valor presente segundo a Estrutura a Termo das Taxas de Juros - ETTJ publicada pela Susep, conforme as respectivas garantias oferecidas nos contratos em vigor.

O teste realizado para a data-base de 30.06.2013 não apresentou insuficiência em quaisquer dos grupos de contratos de seguros, resseguros e previdência complementar.

o) Provisões, Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, dos ativos e passivos contingentes e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25 – Provisões, Ativos Contingentes e Passivos Contingentes, aprovado pela Resolução CMN n.º 3.823/2009 (Nota 28).

Os ativos contingentes são reconhecidos nas demonstrações contábeis somente quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, usualmente representado pelo trânsito em julgado da ação e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação por outro exigível.

Os passivos contingentes são reconhecidos nas demonstrações contábeis quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança, sendo quantificados quando da citação/notificação judicial e revisados mensalmente, da seguinte forma:

Massificados: processos relativos às causas consideradas semelhantes e usuais, e cujo valor não seja considerado relevante, segundo parâmetro estatístico por grupo de ação, tipo de órgão legal (Juizado Especial Cível ou Justiça Comum) e reclamante. Para apuração do valor das obrigações nas ações de natureza trabalhista, são considerados os valores médios dos pagamentos de processos encerrados nos últimos 24 meses, corrigidos pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA). Nas ações de natureza cível são considerados os valores médios dos pagamentos dos processos encerrados nos últimos 24 meses e, nas ações referentes a planos econômicos, são considerados os valores médios dos pagamentos realizados nos últimos 24 meses.

Individualizados: processos relativos às causas consideradas não usuais ou cujo valor seja considerado relevante sob a avaliação de assessores jurídicos. Considera-se o valor indenizatório pretendido, o valor provável de condenação, provas apresentadas e provas produzidas nos autos, jurisprudência sobre a matéria, subsídios fáticos levantados, decisões judiciais que vierem a ser proferidas na ação, classificação e grau de risco de perda da ação judicial.

Os passivos contingentes, de mensuração individualizada, classificados como de perdas possíveis não são reconhecidos nas demonstrações contábeis, devendo ser apenas divulgados nas notas explicativas, e os classificados como remotos não requerem provisão e nem divulgação.

As obrigações legais (fiscais e previdenciárias) são derivadas de obrigações tributárias previstas na legislação, independentemente da probabilidade de sucesso de processos judiciais em andamento, que têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações contábeis.

p) Despesas Associadas a Captações de Recursos

Nas operações de captação de recursos mediante emissão de títulos e valores mobiliários, as despesas associadas são apropriadas ao resultado de acordo com a fluência do prazo da operação e apresentadas como redutoras do passivo correspondente.

q) Outros Ativos e Passivos

Os demais ativos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias e cambiais auferidas em base *pro rata die* e provisão para perda, quando julgada necessária. Os demais passivos demonstrados incluem os valores conhecidos e mensuráveis, acrescidos, quando aplicável, dos encargos e das variações monetárias e cambiais incorridos em base *pro rata die*.

r) Lucro por Ação

A divulgação do lucro por ação é efetuada de acordo com os critérios definidos na Deliberação CVM n.º 636/2010. O lucro básico por ação do Banco foi calculado dividindo-se o lucro líquido atribuível aos acionistas pelo número médio ponderado de ações ordinárias totais, excluídas as ações em tesouraria (Nota 24.e).

5 – Informações por Segmento

As informações por segmento foram elaboradas considerando critérios utilizados pela Administração na avaliação de desempenho do segmento, na tomada de decisões quanto à alocação de recursos para investimento e outros fins, o ambiente regulatório e as semelhanças entre produtos e serviços.

As operações do Banco estão divididas basicamente em cinco segmentos: bancário, investimentos, gestão de recursos, seguridade (seguros, previdência e capitalização) e meios de pagamento. Além desses, o Banco participa de outras atividades econômicas, tais como consórcios e suporte operacional, que foram agregadas em "Outros Segmentos".

As transações intersegmentos são praticadas em condições e taxas compatíveis com as praticadas com terceiros quando aplicável. Essas operações não envolvem riscos anormais de recebimento.

a) Segmento Bancário

Responsável pela parcela mais significativa do resultado do Banco, preponderantemente obtido no Brasil, compreende uma grande diversidade de produtos e serviços, tais como depósitos, operações de crédito, cartões, que são disponibilizados aos clientes por meio dos mais variados canais de distribuição situados no país e no exterior.

As operações do segmento bancário abrangem os negócios com os mercados de varejo, atacado e governo, realizados por meio de rede e equipes de atendimento, e os negócios com microempreendedores e o setor informal, realizados por intermédio de correspondentes bancários.

b) Segmento de Investimentos

Nesse segmento são realizados negócios no mercado de capitais doméstico, com atuação na intermediação e distribuição de dívidas no mercado primário e secundário, além de participações societárias e da prestação de serviços financeiros.

O resultado da intermediação financeira do segmento é obtido por meio de receitas auferidas nas aplicações em títulos e valores mobiliários deduzidas das despesas de captação de recursos junto a terceiros. As participações acionárias existentes estão concentradas nas empresas coligadas e controladas. As receitas de prestação de serviços financeiros resultam de assessorias econômico-financeiras, de *underwriting* de renda fixa e variável.

c) Segmento de Gestão de Recursos

Banco do Brasil S.A.

Setor Bancário Sul - Brasília - DF - CNPJ 00.000.000/0001-91

Semestre encerrado em 30.06.2013

Composição por segmento:

	1º Semestre/2013							Total
	Bancário	Investimentos	Gestão de Recursos	Seguros, Previdência e Capitalização	Meios de Pagamento	Outros Segmentos	Transações Intersegmentos	
Receitas	74.760.166	738.116	671.915	2.784.496	1.407.996	860.554	(856.392)	80.366.851
Rendas de operações de crédito e arrendamento mercantil	34.857.180	--	--	--	--	--	(64.940)	34.792.240
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	14.225.241	195.279	24.027	52.799	157.234	24.547	(243.054)	14.436.073
Resultado de operações de câmbio e aplicações compulsórias	2.391.331	--	--	--	44	9	(11)	2.391.373
Resultado financeiro de operações de seguros, previdência e capitalização	--	--	--	434.103	--	--	22.254	456.357
Rendas de prestação de serviços	5.240.827	288.698	471.360	765.790	1.211.329	502.480	(418.391)	8.062.093
Rendas com tarifas, taxas e comissões	3.055.407	19.848	167.393	--	--	--	--	3.242.648
Resultado de participações em coligadas e controladas	315.422	13.523	--	--	--	--	--	328.945
Resultado operacional com seguros, previdência e capitalização	--	--	--	1.509.230	--	--	17.443	1.526.673
Outras receitas ⁽¹⁾	14.674.758	220.768	9.135	22.574	39.389	333.518	(169.693)	15.130.449
Despesas	(61.716.810)	(377.680)	(117.870)	(1.259.338)	(761.956)	(649.599)	848.479	(64.034.774)
Despesas de captação no mercado	(24.364.668)	(95.009)	--	--	(5.395)	(17.428)	178.813	(24.303.687)
Despesas com operações de empréstimos, cessões, repasses e arrendamento mercantil	(6.646.207)	--	--	--	--	(33)	--	(6.646.240)
(Provisão)/Reversão para créditos de liquidação duvidosa	(7.525.731)	(34)	(2)	--	(226)	867	--	(7.525.126)
Atualização e juros de provisões técnicas	--	--	--	(209.247)	--	--	--	(209.247)
Despesas de pessoal	(8.560.161)	(23.090)	(29.075)	(196.898)	(79.876)	(110.587)	3.384	(8.996.303)
Outras despesas administrativas	(5.616.182)	(41.864)	(11.383)	(352.989)	(94.737)	(101.586)	498.315	(5.720.426)
Depreciação	(412.605)	(1.559)	--	(9.168)	(6.951)	(3.458)	--	(433.741)
Amortização do diferido	(16.513)	--	--	(14.983)	(3.185)	(1.100)	--	(35.781)
Amortização de ativos intangíveis	(1.199.397)	(4)	--	--	(6.257)	(150)	--	(1.205.808)
Operações de Venda ou de Transferência de Ativos Financeiros	(27.190)	--	--	--	--	--	--	(27.190)
Resultado na avaliação do valor recuperável de ativos	(612)	--	--	--	(185)	--	--	(797)
Outras despesas ⁽²⁾	(7.347.544)	(216.120)	(77.410)	(476.053)	(565.144)	(416.124)	167.967	(8.930.428)
Lucro antes da tributação e participações ⁽³⁾	13.043.356	360.436	554.045	1.525.158	646.040	210.955	(7.913)	16.332.077
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro ⁽⁴⁾	(3.535.575)	(109.660)	(223.409)	(557.537)	(220.165)	(63.680)	3.386	(4.706.640)
Participações no lucro	(1.317.738)	--	(884)	(17.989)	(948)	(2.191)	--	(1.339.750)
Participação dos não controladores	(87.545)	--	--	(169.344)	--	(4)	--	(256.893)
Lucro Líquido ⁽⁵⁾	8.102.498	250.776	329.752	780.288	424.927	145.080	(4.527)	10.028.794
Saldos Patrimoniais								
Ativos	1.137.886.567	6.377.375	1.242.526	78.284.738	4.875.814	4.955.905	(18.923.352)	1.214.699.573
Investimento em coligadas e controladas	11.910.084	2.662.965	75	363.018	--	--	(9.216.416)	5.719.726
Passivos	1.074.369.172	3.112.095	781.245	72.827.874	3.813.825	2.774.475	(7.700.427)	1.149.978.259

(1) Inclui o ganho com a alienação de ações da BB Seguridade no valor de R\$ 9.820.460 mil.

(2) Conforme normas do Banco Central do Brasil, desde janeiro de 2011, é reconhecida amortização de ágio (nota 14.c). No semestre, foram amortizados R\$ 56.431 mil no segmento Seguros, Previdência e Capitalização.

(3) Nas transações intersegmentos, o valor de R\$ 7.913 mil refere-se à eliminação de resultado não realizado decorrente da cessão de créditos à Ativos S.A.

(4) Foi ativado o montante de R\$ 3.386 mil (destacado nas transações intersegmentos) referente ao crédito tributário incidente sobre o resultado não realizado.

(5) Nas transações intersegmentos, o valor de R\$ 4.527 mil refere-se à eliminação do resultado não realizado líquido dos efeitos tributários.

	1º Semestre/2012							Total
	Bancário	Investimentos	Gestão de Recursos	Seguros, Previdência e Capitalização	Meios de Pagamento	Outros Segmentos	Transações Intersegmentos	
Receitas	66.273.779	512.039	625.175	3.108.219	1.166.050	738.237	(987.320)	71.436.179
Rendas de operações de crédito e arrendamento mercantil	34.845.270	--	--	--	--	--	(98.196)	34.747.074
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	14.210.628	79.406	26.327	31.378	139.029	12.100	(215.698)	14.283.170
Resultado de operações de câmbio e aplicações compulsórias	3.284.270	--	--	--	(106)	(21)	(11)	3.284.132
Resultado financeiro de operações de seguros, previdência e capitalização	--	--	--	1.408.587	--	--	25.902	1.434.489
Rendas de prestação de serviços	5.024.723	230.048	404.793	455.522	1.006.337	490.526	(501.290)	7.110.659
Rendas com tarifas, taxas e comissões	2.994.070	16.791	186.059	--	--	--	--	3.196.920
Resultado de participações em coligadas e controladas	325.639	21.290	--	998	--	--	--	347.927
Resultado operacional com seguros, previdência e capitalização	--	--	--	1.133.771	--	--	(9.491)	1.124.280
Outras receitas	5.589.179	164.504	7.996	77.963	20.790	235.632	(188.536)	5.907.528
Despesas	(60.233.965)	(347.896)	(104.220)	(2.136.658)	(596.778)	(596.951)	907.221	(63.109.247)
Despesas de captação no mercado	(27.004.964)	(148.386)	--	--	--	(18.131)	223.963	(26.947.518)
Despesas com operações de empréstimos, cessões, repasses e arrendamento mercantil	(5.728.333)	--	--	--	(16)	(35)	--	(5.728.384)
(Provisão)/Reversão para créditos de liquidação duvidosa	(6.935.829)	(11)	557	--	(77)	1.151	--	(6.934.209)
Atualização e juros de provisões técnicas	--	--	--	(1.055.142)	--	--	--	(1.055.142)
Despesas de pessoal	(7.543.817)	(23.677)	(28.037)	(169.051)	(53.158)	(98.859)	2.757	(7.913.842)
Outras despesas administrativas	(6.903.842)	(27.674)	(11.475)	(463.207)	(88.912)	(107.254)	2.294.708	(5.307.656)
Depreciação	(527.767)	(1.307)	--	(7.241)	(5.133)	(3.447)	--	(544.895)
Amortização do diferido	(40.204)	--	--	(9.812)	(950)	(2.086)	--	(53.052)
Amortização de ativos intangíveis	(1.169.784)	(5)	--	--	(3.744)	(70)	--	(1.173.603)
Resultado na avaliação do valor recuperável de ativos	91	--	--	--	(5.088)	--	--	(4.997)
Outras despesas ⁽¹⁾	(4.379.516)	(146.836)	(65.265)	(432.205)	(439.700)	(368.220)	(1.614.207)	(7.445.949)
Lucro antes da tributação e participações⁽²⁾	6.039.814	164.143	520.955	971.561	569.272	141.286	(80.099)	8.326.932
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro ⁽³⁾	(1.082.216)	(29.811)	(212.376)	(365.486)	(195.603)	(41.441)	34.275	(1.892.658)
Participações no lucro	(813.573)	--	(246)	(20.050)	(810)	(14.995)	--	(849.674)
Participação dos não controladores	(74.758)	--	--	--	--	274	--	(74.484)
Lucro Líquido⁽⁴⁾	4.069.267	134.332	308.333	586.025	372.859	85.124	(45.824)	5.510.116
Saldos Patrimoniais								
Ativos	995.716.196	6.010.040	1.130.807	59.739.127	3.130.240	4.418.378	(18.367.647)	1.051.777.141
Investimento em coligadas e controladas	12.636.785	2.535.912	68	398.862	--	--	(8.980.943)	6.590.684
Passivos	934.678.113	3.698.258	999.306	55.247.804	2.233.055	1.859.882	(7.757.342)	990.959.076

(1) Conforme normas do Banco Central do Brasil, desde janeiro de 2011, é reconhecida amortização de ágio (nota 14.c). No semestre, foram amortizados R\$ 95.963 mil no segmento Seguridade.

(2) Nas transações intersegmentos, o valor de R\$ 80.099 mil, refere-se à eliminação de resultado não realizado, decorrente da cessão de créditos do Banco do Brasil para a Ativos S.A.

(3) Foi ativado o montante de R\$ 34.275 mil (destacado nas transações intersegmentos), referente ao crédito tributário incidente sobre o resultado não realizado.

(4) Nas transações intersegmentos, o valor de R\$ 45.824 mil, refere-se à eliminação do resultado não realizado, líquido dos efeitos tributários.

6 - Caixa e Equivalentes de Caixa

	R\$ mil					
	BB-Banco Múltiplo			BB-Consolidado		
	30.06.2013	31.12.2012	30.06.2012	30.06.2013	31.12.2012	30.06.2012
Disponibilidades	13.195.754	11.189.103	16.287.118	14.350.615	12.310.731	17.239.120
Disponibilidades em moeda nacional	10.765.236	7.911.931	14.805.757	11.506.078	8.713.507	15.379.381
Disponibilidades em moeda estrangeira	2.430.518	3.277.172	1.481.361	2.828.395	3.577.404	1.841.246
Aplicações em ouro	--	--	--	16.142	19.820	18.493
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez ⁽¹⁾	33.245.467	46.995.321	32.748.649	33.690.419	45.495.087	29.247.653
Aplicações no mercado aberto - revendas a liquidar - posição bancada	1.009.761	16.228.931	3.938.710	6.043.540	20.760.206	8.740.826
Aplicações em depósitos interfinanceiros	32.235.706	30.766.390	27.326.755	27.389.496	24.517.998	18.921.444
Aplicações em moeda estrangeira	--	--	1.483.184	257.383	216.883	1.585.383
Total	46.441.221	58.184.424	49.035.767	48.041.034	57.805.818	46.486.773

(1) Referem-se a operações com prazo original igual ou inferior a 90 dias.

7 - Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

	R\$ mil					
	BB-Banco Múltiplo			BB-Consolidado		
	30.06.2013	31.12.2012	30.06.2012	30.06.2013	31.12.2012	30.06.2012
Aplicações no Mercado Aberto	186.512.922	181.893.599	157.312.537	192.964.367	189.513.953	163.057.546
Revendas a Liquidar - Posição Bancada	1.009.761	16.228.931	3.938.710	5.951.043	22.009.970	9.958.733
Letras Financeiras do Tesouro	58.767	--	115.012	59.869	3.145.040	4.579.397
Letras do Tesouro Nacional	13.906	11.352.573	1.527.282	3.876.021	12.692.699	1.557.728
Notas do Tesouro Nacional	826.129	4.876.358	2.296.416	1.763.931	5.727.161	3.746.685
Outros títulos	110.959	--	--	251.222	445.070	74.923
Revendas a Liquidar - Posição Financiada	185.503.161	165.664.668	151.873.827	186.782.802	167.261.653	151.343.956
Letras Financeiras do Tesouro	--	107.322.605	98.431.468	250.051	104.449.107	93.459.993
Letras do Tesouro Nacional	76.221.120	44.809.832	15.296.603	76.732.661	48.362.285	19.960.743
Notas do Tesouro Nacional	108.910.282	13.163.392	38.123.760	109.475.621	14.081.422	37.901.224
Outros títulos	371.759	368.839	21.996	324.469	368.839	21.996
Revendas a Liquidar - Posição Vendida	--	--	--	230.522	242.330	254.857
Títulos públicos federais - Tesouro Nacional	--	--	--	230.522	242.330	254.857
Revendas a Liquidar - câmara de liquidação e compensação	--	--	1.500.000	--	--	1.500.000
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	68.373.623	60.415.198	54.564.474	29.900.844	29.809.481	27.449.592
Total	254.886.545	242.308.797	211.877.011	222.865.211	219.323.434	190.507.138
Ativo circulante	253.375.490	218.807.767	193.079.116	221.140.899	217.970.217	171.983.472
Ativo não circulante	1.511.055	23.501.030	18.797.895	1.724.312	1.353.217	18.523.666
b) Rendas de Aplicações Interfinanceiras de Liquidez</						

Banco do Brasil S.A.

Setor Bancário Sul - Brasília - DF - CNPJ 00.000.000/0001-91

Semestre encerrado em 30.06.2013

8 – Títulos e Valores Mobiliários – TVM e Instrumentos Financeiros Derivativos – IFD

a) Títulos e Valores Mobiliários – TVM

R\$ mil														
BB-Banco Múltiplo														
Vencimento em Dias	30.06.2013				31.12.2012			30.06.2012						
	Valor de Mercado				Total			Total						
	Sem vencimento	0 a 30	31 a 180	181 a 360	Acima de 360	Valor de custo	Valor de mercado	Marcação a mercado	Valor de custo	Valor de mercado	Marcação a mercado	Valor de custo	Valor de mercado	Marcação a mercado
1-Títulos para Negociação	--	1.069.766	576.474	3.183.992	8.954.243	13.952.804	13.784.475	(168.329)	15.318.467	15.491.858	173.391	14.615.372	14.840.151	224.779
Títulos Públicos	--	1.069.766	547.140	3.183.992	8.944.844	13.914.426	13.745.742	(168.684)	15.276.361	15.449.668	173.307	14.548.378	14.773.146	224.768
Letras Financeiras do Tesouro	--	--	239.779	637.638	2.584.408	3.459.668	3.461.825	2.157	4.279.920	4.279.999	79	4.604.100	4.611.081	6.981
Letras do Tesouro Nacional	--	1.069.766	307.361	1.970.720	6.329.417	9.854.298	9.677.264	(177.034)	8.769.437	8.916.886	147.449	7.583.783	7.741.233	157.450
Notas do Tesouro Nacional	--	--	--	575.634	--	31.019	600.460	606.653	2.227.004	2.252.780	25.779	2.360.495	2.420.832	60.337
Títulos Privados	--	--	29.334	--	9.399	38.378	38.733	355	42.106	42.190	84	67.005	67.005	11
Debêntures	--	--	29.334	--	--	29.295	29.334	39	42.106	42.190	84	66.343	66.361	18
Notas Promissórias	--	--	--	--	9.399	9.083	9.399	316	--	--	--	--	--	--
Ações	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	651	644	(7)
2-Títulos Disponíveis para Venda	76.154	1.355.430	6.988.077	14.599.868	59.982.955	83.434.387	83.002.484	(431.903)	79.959.346	80.886.642	927.296	71.205.083	71.959.011	753.928
Títulos Públicos	--	1.151.376	5.977.776	11.017.520	23.987.935	42.317.699	42.134.607	(183.092)	45.659.453	46.732.049	1.072.596	43.662.057	44.586.514	924.457
Letras Financeiras do Tesouro	--	--	5.976.275	9.219.730	10.281.251	25.466.170	25.477.256	11.086	27.982.783	27.982.962	179	28.385.346	28.412.936	27.590
Letras do Tesouro Nacional	--	1.151.254	--	1.127.946	3.659.350	6.090.947	5.938.550	(152.397)	6.569.061	6.576.021	6.960	6.265.898	6.304.497	36.599
Notas do Tesouro Nacional	--	--	--	4.206	3.247.207	3.527.473	3.251.413	(276.060)	3.424.312	3.440.096	15.784	1.741.834	1.757.070	15.236
Títulos da Dívida Agrária	--	--	122	1.501	570	7.105	9.298	(236)	8.004	7.721	(283)	9.639	9.051	(588)
Títulos da Dívida Externa Brasileira	--	--	--	--	3.564.078	3.255.155	3.564.078	308.923	2.927.616	3.792.818	865.202	2.984.009	3.701.568	717.559
Títulos de governos estrangeiros	--	--	--	665.068	2.637.802	3.366.359	3.302.870	(63.489)	4.191.926	4.341.375	149.449	3.818.064	4.393.616	113.582
Outros	--	--	--	--	591.142	602.061	591.142	--	555.751	591.056	35.305	457.267	469.746	12.479
Títulos Privados	76.154	204.054	1.010.301	3.582.348	35.995.020	41.116.688	40.867.877	(248.811)	34.299.893	34.154.593	(145.300)	27.543.026	27.372.497	(170.529)
Debêntures	--	--	--	1.651.635	30.227.559	31.729.934	31.879.194	149.260	25.498.378	25.500.848	2.470	19.599.431	19.692.905	93.474
Notas promissórias	--	142.782	561.700	465.518	--	1.179.761	1.170.000	(9.761)	1.738.009	1.736.531	(1.478)	2.729.835	2.727.824	(2.014)
Cédulas de crédito bancário	--	--	--	56.843	--	55.868	56.843	975	--	--	--	15.185	14.957	(228)
Cotas de fundos de investimentos	75.410	--	--	--	1.457.102	1.783.777	1.532.512	(251.265)	1.107.374	986.063	(121.311)	1.037.201	882.549	(154.652)
Ações	744	--	--	--	--	852	744	(108)	857	871	14	74	39	(35)
Cédulas de produto rural - commodities	--	61.272	448.411	168.493	5.786	691.322	683.962	(7.360)	932.261	932.908	647	620.850	616.515	(4.335)
Certificados de depósito bancário	--	--	--	--	--	--	--	--	714.642	714.884	242	--	--	--
Certificados de Direitos Creditórios do Agronegócio	--	--	--	--	36.978	35.921	36.978	1.057	43.082	43.856	774	50.327	51.440	1.113
Letras Financeiras	--	--	--	1.296.702	3.265.080	3.168.376	3.168.376	(96.704)	2.100.316	1.966.732	(133.584)	1.595.395	1.464.110	(131.285)
Outros	--	--	190	2.339.078	2.374.173	2.339.268	2.339.268	(34.905)	2.164.974	2.271.900	106.926	1.894.728	1.922.158	27.430

R\$ mil														
BB-Banco Múltiplo														
Vencimento em Dias	30.06.2013				31.12.2012			30.06.2012						
	Valor de Mercado				Total			Total						
	Sem vencimento	0 a 30	31 a 180	181 a 360	Acima de 360	Valor de custo	Valor de mercado	Marcação a mercado	Valor de custo	Valor de mercado	Marcação a mercado	Valor de custo	Valor de mercado	Marcação a mercado
3-Títulos Mantidos até o Vencimento	--	--	4.121.194	80.193	21.003.477	25.204.864	25.204.864	85.314	4.534.365	4.428.438	(105.927)	8.248.182	8.099.536	(148.646)
Títulos Públicos	--	--	4.121.194	80.193	138.344	4.334.794	4.339.731	4.937	4.245.359	4.250.646	5.287	7.937.513	7.477.871	(105.358)
Letras Financeiras do Tesouro	--	--	4.121.194	80.193	67.704	4.268.689	4.269.091	402	4.123.983	4.122.864	(1.119)	7.817.265	7.819.699	2.434
Letras do Tesouro Nacional	--	--	--	--	--	--	--	--	26.842	26.843	(199)	26.058	25.567	(491)
Notas do Tesouro Nacional	--	--	--	--	70.640	66.105	70.640	4.535	94.534	101.139	6.605	94.190	102.605	8.415
Títulos da Dívida Externa Brasileira	--	--	--	--	20.865.133	20.784.756	20.865.133	80.377	289.006	289.006	(111.214)	310.669	310.669	(159.004)
Outros	--	--	--	--	20.865.133	20.784.756	20.865.133	80.377	289.006	289.006	(111.214)	310.669	310.669	(159.004)
Total	76.154	2.425.196	11.685.745	17.864.053	89.940.675	122.506.741	121.991.823	(514.918)	99.812.178	100.806.938	994.760	94.068.637	94.898.698	830.061

R\$ mil														
BB-Banco Múltiplo														
Vencimento em Dias	30.06.2013				31.12.2012			30.06.2012						
	Valor de Mercado				Total			Total						
	Sem vencimento	0 a 30	31 a 180	181 a 360	Acima de 360	Valor de custo	Valor de mercado	Marcação a mercado	Valor de custo	Valor de mercado	Marcação a mercado	Valor de custo	Valor de mercado	Marcação a mercado
Por Carteira	76.154	2.425.196	11.685.745	17.864.053	89.940.675	122.506.741	121.991.823	(514.918)	99.812.178	100.806.938	994.760	94.068.637	94.898.698	830.061
Carteira própria	76.154	2.425.196	3.467.152	7.696.326	64.449.437	78.975.266	78.114.265	(861.001)	54.348.104	55.016.479	668.375	63.063.330	63.380.296	316.966
Vinculados a compromissos de recompra	--	--	7.432.619	9.804.821	23.641.253	40.568.130	40.878.693	310.563	41.870.650	42.196.390	326.280	28.534.744	29.044.934	510.190
Vinculados ao Banco Central	--	--	17	15	15	57	32	(25)	51.490	51.459	(31)	49.695	49.706	11
Vinculados à prestação de garantias	--	--	785.957	362.906	1.849.970	2.963.288	2.998.933	35.545	3.541.934	3.542.070	136	2.420.868	2.423.762	2.894

R\$ mil												
BB-Banco Múltiplo												
Vencimento em Anos	30.06.2013				31.12.2012			30.06.2012				
	Sem vencimento	A vencer em até um ano	A vencer entre 1 e 5 anos	A vencer entre 5 e 10 anos	A vencer após 10 anos	Valor de custo	Valor de mercado	Valor de custo	Valor de mercado	Valor de custo	Valor de mercado	
	Por Categoria	76.154	31.974.994	48.713.281	36.184.517	5.042.877	122.506.741	121.991.823	99.812.178	100.806.938	94.068.637	94.898.698
1 - Títulos para negociação	--	4.830.232	8.923.224	31.019	--	13.952.804	13.784.475	15.318.467	15.491.858	14.615.372	14.840.151	
2 - Títulos disponíveis para venda	76.154	22.943.375	39.641.458	15.457.418	4.894.079	83.434.387	83.002.484	79.959.346	80.886.642	71.205.083	71.959.011	
3 - Títulos mantidos até o vencimento	--	4.201.387	148.599	20.696.080	158.798	25.119.550	25.204.864	4.534.365	4.428.438	8.248.182	8.099.536	

R\$ mil												
BB-Banco Múltiplo												
Vencimento em Anos	30.06.2013				31.12.2012			30.06.2012				
	Sem vencimento	A vencer em até um ano	A vencer entre 1 e 5 anos	A vencer entre 5 e 10 anos	A vencer após 10 anos	Valor de custo	Valor de mercado	Valor de custo	Valor de mercado	Valor de custo	Valor de mercado	
	Por Carteira	40.992.345	80.914.164	121.906.509	37.949.042	62.963.823	100.912.865	33.147.854	61.899.490	95.047.344		
Carteira própria	20.913.503	57.185.380	78.098.883	21.520.600	33.602.337	55.122.937	25.213.344	38.319.154	63.532.498			
Vinculados a compromissos de recompra	18.934.429	21.907.867	40.842.296	15.598.409	26.597.913	42.196.322	7.881.176	21.160.202	29.044.378			
Vinculados ao Banco Central	17	15	32	16	51.443	51.459	17	49.689	49.706			
Vinculados à prestação de garantias	1.144.396	1.820.902	2.965.298	830.017	2.712.130	3.542.147	53.317	2.370.445	2.423.762			

R\$ mil												
BB-Consolidado												
Vencimento em Dias	30.06.2013				31.12.2012			30.06.2012				
	Valor de Mercado				Total			Total				
	Sem vencimento	0 a 30	31 a 180	181 a 360	Acima de 360	Valor de custo	Valor de mercado	Marcação a mercado	Valor de custo			

Banco do Brasil S.A.

Setor Bancário Sul - Brasília - DF - CNPJ 00.000.000/0001-91

Semestre encerrado em 30.06.2013

Vencimento em Dias	BB-Consolidado												R\$ mil	
	30.06.2013						31.12.2012			30.06.2012				
	Valor de Mercado						Total			Total				
Sem vencimento	0 a 30	31 a 180	181 a 360	Acima de 360	Valor de custo	Valor de mercado	Marcação a mercado	Valor de custo	Valor de mercado	Marcação a mercado	Valor de custo	Valor de mercado	Marcação a mercado	
Por Carteira	4.480.051	10.348.961	14.450.745	24.799.168	136.092.091	191.813.396	190.171.016	(1.642.380)	179.217.622	182.985.415	3.767.793	161.011.036	165.622.515	4.611.479
Carteira própria	4.479.499	10.348.888	6.199.438	47.378.327	105.922.748	138.833.324	139.712.309	878.985	124.479.982	127.640.497	3.160.515	121.738.290	125.639.023	3.900.733
Vinculados a compromissos de recompra	552	73	7.462.373	11.433.994	27.044.127	48.448.441	45.941.119	(2.507.322)	48.913.095	49.498.336	585.241	34.710.933	35.353.271	642.338
Vinculados ao Banco Central	--	--	--	17	15	32	32	(25)	51.490	51.459	(31)	49.695	49.708	13
Vinculados à prestação de garantias	--	--	788.917	603.438	3.126.836	4.531.574	4.519.191	(12.383)	5.773.055	5.796.758	23.703	4.522.928	4.591.323	68.395
Provisão para desvalorizações de títulos livres	--	--	--	--	(1.635)	--	(1.635)	(1.635)	--	(1.635)	(1.635)	(10.810)	(10.810)	--

Vencimento em Anos	BB-Consolidado												R\$ mil
	30.06.2013						31.12.2012			30.06.2012			
	Sem vencimento	A vencer em até um ano	A vencer entre 1 e 5 anos	A vencer entre 5 e 10 anos	A vencer após 10 anos	Valor de custo	Valor de mercado	Valor de custo	Valor de mercado	Valor de custo	Valor de mercado		
Por Categoria	4.480.051	49.598.874	98.111.660	24.132.323	13.848.108	191.813.396	190.171.016	179.217.622	182.985.415	161.011.036	165.622.515		
1 - Títulos para negociação	3.645.216	19.414.720	47.378.327	6.360.229	2.209.622	80.137.546	80.137.546	79.008.114	72.401.254	74.711.317	61.969.473		
2 - Títulos disponíveis para venda	834.835	25.428.227	47.759.255	16.935.320	6.249.523	97.841.965	97.207.160	93.906.515	95.321.417	83.148.368	84.572.751		
3 - Títulos mantidos até o vencimento	--	4.755.927	2.974.078	836.774	5.388.963	13.833.885	13.955.742	12.909.853	12.952.681	15.893.195	15.845.283		

Por Carteira	BB-Consolidado									R\$ mil
	30.06.2013			31.12.2012			30.06.2012			
	Valor contábil			Valor contábil			Valor contábil			
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total	
Por Carteira	64.518.384	125.530.775	190.049.159	58.896.368	124.046.219	182.942.587	51.967.267	113.703.160	165.670.427	
Carteira própria	40.386.623	99.273.761	139.660.384	40.160.278	87.403.656	127.563.934	42.824.841	82.865.654	125.690.495	
Vinculados a compromissos de recompra	22.268.817	23.635.904	45.904.721	17.298.906	32.233.089	49.531.995	8.658.440	26.691.273	35.349.713	
Vinculados ao Banco Central	17	15	32	16	51.443	51.459	17	49.689	49.708	
Vinculados à prestação de garantias	1.862.927	2.622.730	4.485.657	1.437.168	4.359.666	5.796.834	494.779	4.096.544	4.591.323	
Provisão para desvalorizações de títulos livres	--	(1.635)	(1.635)	--	(1.635)	(1.635)	(10.810)	--	(10.810)	

Por Categoria	BB-Consolidado						R\$ mil
	30.06.2013		31.12.2012		30.06.2012		
	Valor contábil	%	Valor contábil	%	Valor contábil	%	
1-Títulos para negociação	79.008.114	42%	74.711.317	41%	65.204.481	39%	
2-Títulos disponíveis para venda	97.207.160	51%	95.321.417	52%	84.572.751	51%	
3-Títulos mantidos até o vencimento	13.833.885	7%	12.909.853	7%	15.893.195	10%	
Valor contábil da carteira	190.049.159	100%	182.942.587	100%	165.670.427	100%	
Marcação a mercado da categoria 3	121.857		42.828		(47.912)		
Valor de mercado da carteira	190.171.016		182.985.415		165.622.515		

b) Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários

	BB-Consolidado				R\$ mil
	BB-Banco Múltiplo		BB-Consolidado		
	1º Sem/2013	1º Sem/2012	1º Sem/2013	1º Sem/2012	
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 7.b)	8.219.049	8.207.050	7.531.144	7.881.396	
Títulos de renda fixa	3.809.723	4.582.521	4.652.259	5.669.098	
Títulos de renda variável	1.488.593	1.432.310	1.362.197	1.553.088	
Total	13.517.365	14.221.881	13.545.600	15.103.580	

c) Reclassificação de Títulos e Valores Mobiliários
 Não houve reclassificação de títulos e valores mobiliários nos semestres findos em 30.06.2013 e 30.06.2012, e no exercício findo em 31.12.2012.

Composição da Carteira de Derivativos por Indexador

Por Indexador	BB-Banco Múltiplo									BB-Consolidado									R\$ mil
	30.06.2013			31.12.2012			30.06.2012			30.06.2013			31.12.2012			30.06.2012			
	Valor de referência	Valor de custo	Valor de mercado	Valor de referência	Valor de custo	Valor de mercado	Valor de referência	Valor de custo	Valor de mercado	Valor de referência	Valor de custo	Valor de mercado	Valor de referência	Valor de custo	Valor de mercado	Valor de referência	Valor de custo	Valor de mercado	
Contratos de Futuros																			
Compromissos de Compra	6.173.197	--	--	12.298.127	--	--	6.333.221	--	--	15.495.618	--	--	25.829.761	--	--	30.548.806	--	--	
DI (1)	4.091.362	--	--	3.151.687	--	--	1.134.830	--	--	6.334.394	--	--	8.235.604	--	--	17.582.359	--	--	
Moedas	1.938.293	--	--	9.009.438	--	--	5.031.337	--	--	3.234.307	--	--	10.122.399	--	--	5.971.471	--	--	
Índice	--	--	--	--	--	--	--	--	--	243.931	--	--	129.028	--	--	125.643	--	--	
Cupom cambial	143.542	--	--	130.879	--	--	125.392	--	--	5.574.712	--	--	7.219.578	--	--	6.698.680	--	--	
Libor	--	--	--	--	--	--	40.404	--	--	--	--	--	--	--	--	40.404	--	--	
Commodities	--	--	--	6.123	--	--	1.258	--	--	26.291	--	--	21.055	--	--	2.060	--	--	
SCC (2)	--	--	--	--	--	--	--	--	--	81.983	--	--	102.097	--	--	128.189	--	--	
Compromissos de Venda	10.037.086	--	--	7.824.835	--	--	10.957.832	--	--	41.615.589	--	--	46.314.994	--	--	63.745.389	--	--	
DI (1)	8.310.981	--	--	6.083.688	--	--	7.898.092	--	--	32.818.560	--	--	35.202.008	--	--	52.860.874	--	--	
Moedas	429.837	--	--	519.964	--	--	496.907	--	--	2.148.433	--	--	2.717.229	--	--	701.850	--	--	
T-Note	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	172.242	--	--	--	--	--	
Índice	--	--	--	5.661	--	--	--	--	--	12.198	--	--	11.918	--	--	35.602	--	--	
BGI (3)	--	--	--	--	--	--	--	--	--	172	--	--	--	--	--	1.951	--	--	
Cupom cambial	271.394	--	--	391.527	--	--	430.452	--	--	5.522.159	--	--	7.264.532	--	--	7.873.956	--	--	
Libor	977.275	--	--	775.919	--	--	2.115.028	--	--	977.275	--	--	775.919	--	--	2.115.028	--	--	
Commodities	47.599	--	--	48.076	--	--	17.353	--	--	53.707	--	--	69.416	--	--	32.370	--	--	
SCC (2)	--	--	--	--	--	--	--	--	--	83.085	--	--	101.730	--	--	123.758	--	--	
Operações a Termo																			
Posição Ativa	7.033.551	342.819	521.984	4.956.386	126.937	144.917	8.170.589	570.059	509.872	7.040.186	355.823	534.951	4.976.836	147.389	165.468	8.185.836	570.552	510.262	
Termo de título	125.299	125.299	125.299	--	--	--	--	--	--	125.299	125.299	125.299	--	--	--	--	--	--	
Termo de moeda	6.861.432	215.216	392.988	4.932.949	125.674	144.173	8.148.119	569.178	507.916	6.868.667	228.220	405.956	4.953.396	146.121	164.720	8.163.366	569.671	508.306	
Termo de mercadoria	46.820	2.304	3.697	23.437	1.263	744	22.470	881	1.956	46.820	2.304	3.696	23.440	1.268	748	22.470	881	1.956	
Posição Passiva	5.312.188	(408.922)	(386.206)	5.033.403	(254.151)	(112.251)	3.538.385	(224.888)	(140.567)	5.318.557	(421.926)	(399.240)	5.053.850	(274.598)	(133.121)	3.715.327	(389.129)	(302.641)	
Termo de título	125.299	(125.299)	(125.299)	--	--	--	--	--	--	125.299	(125.299)	(125.299)	--	--	--	--	--	--	
Termo de moeda	5.179.057	(274.916)	(250.351)	5.012.151	(251.465)	(108.742)	3.517.322	(214.440)	(132.388)	5.185.426	(287.920)	(263.385)	5.032.598	(271.912)	(129.612)	3.694.264	(378.681)	(294.462)	
Termo de mercadoria	7.832	(8.707)	(10.556)	21.252	(2.686)	(3.509)	21.063	(10.448)	(8.179)	7.832	(8.707)	(10.556)	21.252	(2.686)	(3.509)	21.063	(10.448)	(8.179)	

(1) Depósitos Interfinanceiros.
 (2) Swap cambial com ajuste periódico.
 (3) Contratos futuros de boi gordo.

Por Indexador	BB-Banco Múltiplo									BB-Consolidado									R\$ mil
	30.06.2013			31.12.2012			30.06.2012			30.06.2013			31.12.2012			30.06.2012			
	Valor de referência	Valor de custo	Valor de mercado	Valor de referência	Valor de custo	Valor de mercado	Valor de referência	Valor de custo	Valor de mercado	Valor de referência	Valor de custo	Valor de mercado	Valor de referência	Valor de custo	Valor de mercado	Valor de referência	Valor de custo	Valor de mercado	
Contratos de Opções (1)	44.717.490	(22.220.110)	(22.344.832)	3.011.309	(1.218.030)	(1.309.199)	3.739.269	(1.171.935)	(1.284.378)	14.334.307	(1.987.519)	(1.904.991)	28.331.053	(1.258.135)	(1.345.157)	24.457.076	(1.705.733)	(1.781.455)	
De Compra - Posição Comprada	--	--	--	--	--	--	210.090	5.251	20.324	1.820.996	25.754	61.732	2.616.595	54.999	35.042	2.641.441	115.928	265.234	
Moeda estrangeira	--	--	--	--	--	--	209.040	5.231	20.324	1.820.996	16.318	42.152							

Banco do Brasil S.A.

Setor Bancário Sul - Brasília - DF - CNPJ 00.000.000/0001-91

Semestre encerrado em 30.06.2013

Por Indexador	BB-Banco Múltiplo									BB-Consolidado								
	30.06.2013			31.12.2012			30.06.2012			30.06.2013			31.12.2012			30.06.2012		
	Valor de referência	Valor de custo	Valor de mercado	Valor de referência	Valor de custo	Valor de mercado	Valor de referência	Valor de custo	Valor de mercado	Valor de referência	Valor de custo	Valor de mercado	Valor de referência	Valor de custo	Valor de mercado	Valor de referência	Valor de custo	Valor de mercado
Contratos de Swaps																		
Posição Ativa	28.911.446	411.764	570.664	10.609.346	186.844	353.327	7.676.938	228.001	355.386	13.998.114	878.333	1.080.472	18.420.272	651.860	1.055.188	11.337.486	758.753	878.976
DI	201.004	28.956	24.932	3.586.875	84.766	85.664	572.260	26.996	45.707	1.896.131	51.011	71.742	4.341.764	126.744	128.608	1.405.308	82.274	93.511
Moeda estrangeira	7.010.061	300.120	438.474	3.866.850	28.909	93.639	1.472.338	92.622	98.827	8.595.973	585.554	771.554	5.932.540	293.855	344.943	3.831.316	470.030	408.022
Pré-fixado	21.688.571	79.354	103.548	3.122.623	70.498	168.792	5.620.222	106.482	207.742	1.510.769	86.486	99.458	4.740.658	90.318	196.447	2.845.185	39.518	84.019
IPCA	11.810	3.334	3.710	32.998	2.671	5.232	12.118	1.901	3.110	1.386.329	83.706	32.312	2.564.763	53.472	244.207	2.182.163	37.823	115.218
IGPM	--	--	--	--	--	--	--	--	--	275.682	45.217	64.783	394.552	59.514	110.472	535.429	49.504	93.901
Commodities	--	--	--	--	--	--	--	--	--	1.206	44	40	1.246	4	161	654	--	154
Outros	--	--	--	--	--	--	--	--	--	332.024	26.315	40.583	444.749	27.953	30.350	537.431	79.604	84.151
Posição Passiva	6.177.954	(380.497)	(615.526)	9.374.401	(418.890)	(679.220)	8.706.070	(522.386)	(786.460)	12.751.107	(710.077)	(1.016.164)	15.714.678	(601.099)	(1.278.313)	15.042.129	(846.512)	(1.323.098)
DI	34.046	871	(549)	2.879.964	(51.334)	(51.989)	1.187.383	869	(34.437)	1.970.318	(25.846)	(45.677)	3.035.137	(65.814)	(64.510)	1.649.102	(16.742)	(53.684)
Moeda estrangeira	4.136.761	(261.600)	(440.347)	2.940.202	(181.162)	(274.150)	3.442.541	(422.884)	(417.803)	5.050.418	(304.801)	(498.300)	3.558.735	(115.185)	(217.616)	4.028.265	(464.021)	(458.120)
Pré-fixado	1.476.411	(124.012)	(170.533)	3.546.697	(186.206)	(352.956)	4.068.608	(100.386)	(334.168)	2.899.134	(158.259)	(220.077)	5.446.677	(217.599)	(442.458)	5.398.216	(116.500)	(396.659)
TMS	530.736	4.244	(4.097)	--	--	--	--	--	--	530.736	4.244	(4.097)	--	--	--	--	--	--
TR	--	--	--	7.538	(188)	(125)	7.538	15	(52)	3.933	(922)	(1.178)	13.490	(1.297)	(1.769)	13.490	(837)	(1.533)
IGPM	--	--	--	--	--	--	--	--	--	176.000	(39.875)	(56.869)	266.650	(50.081)	(88.323)	306.785	(36.362)	(70.814)
IPCA	--	--	--	--	--	--	--	--	--	1.854.794	(177.670)	(168.824)	3.323.836	(150.303)	(460.973)	2.796.819	(184.309)	(302.534)
Libor	--	--	--	--	--	--	--	--	--	181.512	(5.870)	(14.792)	--	--	--	--	--	--
Commodities	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	369	(4)	(10)	904	--	(113)
Outros	--	--	--	--	--	--	--	--	--	84.262	(1.078)	(6.350)	69.784	(816)	(2.654)	848.548	(27.741)	(39.641)
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos																		
Posição Ativa																		
Moeda estrangeira	5.080.386	77.217	83.907	5.449.357	60.598	66.581	5.985.056	56.498	61.927	7.932.991	77.217	210.444	8.251.772	51.583	126.618	8.194.443	54.199	182.156
Posição Passiva																		
Moeda estrangeira	3.159.505	(126.702)	(139.522)	3.353.018	(57.912)	(68.325)	11.713.910	(268.457)	(270.510)	4.353.555	(103.962)	(674.165)	4.613.640	(58.263)	(618.265)	12.569.125	(268.454)	(303.354)

Vencimento em Dias	BB-Banco Múltiplo						BB-Consolidado							
	0 a 30		31 a 180		181 a 360		Acima de 360		30.06.2013		31.12.2012		30.06.2012	
	0 a 30	31 a 180	181 a 360	Acima de 360	30.06.2013	31.12.2012	30.06.2012	0 a 30	31 a 180	181 a 360	Acima de 360	30.06.2013	31.12.2012	30.06.2012
Contratos futuros	2.702.183	3.030.084	3.655.044	6.822.972	16.210.283	20.122.962	17.291.053	9.083.423	11.177.514	9.630.644	27.219.626	57.111.207	72.144.755	94.294.195
Contratos a termo	3.908.078	6.149.941	1.100.863	1.186.857	12.345.739	9.989.789	11.708.974	3.908.782	6.155.773	1.107.330	1.186.858	12.358.743	10.030.686	11.901.163
Contratos de opções	--	41.727.733	1.847.158	1.142.599	44.717.490	3.011.309	3.739.269	1.757.286	7.524.091	3.833.262	1.219.668	14.334.307	28.331.053	24.457.076
Contratos de swaps	362.272	23.470.048	3.606.135	7.650.945	35.089.400	19.983.747	16.383.008	591.120	4.667.508	5.282.478	16.208.115	26.749.221	34.134.950	26.379.615
Derivativos de crédito	3.678.699	4.039.129	209.469	312.594	8.239.891	--	--	753.304	--	--	--	753.304	1.917.836	2.038.006
Outros (1)	2.702.183	3.030.084	3.655.044	6.822.972	16.210.283	8.802.375	17.698.966	5.019.579	5.309.820	1.297.774	659.373	12.286.546	12.865.412	20.763.568

(1) Referem-se, essencialmente, a contratos a termo de moeda sem entrega física, apenas com liquidação financeira (Non Deliverable Forward). O NDF é operado em mercado de balcão e tem como objeto a taxa de câmbio de uma determinada moeda.

Vencimento em Dias	BB-Banco Múltiplo					BB-Consolidado					
	Futuros	Termo	Opções	Swap	Outros	Futuros	Termo	Opções	Swap	Derivativos de crédito	Outros
	BM&FBovespa	15.233.008	--	86.331	--	--	56.133.932	--	27.674	--	--
Balcão	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Instituições financeiras	977.275	250.598	43.315.813	29.828.281	8.239.891	977.275	263.602	13.884.996	18.008.011	753.304	9.075.690
Cliente	--	12.095.141	1.315.345	5.261.119	--	--	12.095.141	421.637	8.741.210	--	3.210.856

Posição	BB-Banco Múltiplo						BB-Consolidado					
	30.06.2013		31.12.2012		30.06.2012		30.06.2013		31.12.2012		30.06.2012	
	Valor de referência	Valor de mercado	Valor de referência	Valor de mercado	Valor de referência	Valor de mercado	Valor de referência	Valor de mercado	Valor de referência	Valor de mercado	Valor de referência	Valor de mercado
Posição Ativa - Risco Transferido												
Swaps de créditos - derivativos com bancos	--	--	--	--	--	--	426.503	3.078	1.563.278	6.983	405.806	12.025
Posição Passiva - Risco Recebido												
Swaps de créditos - derivativos com bancos	--	--	--	--	--	--	326.801	(4.861)	354.558	(4.303)	1.632.200	(11.496)

A carteira de derivativos de crédito é composta exclusivamente de operações de compra e venda realizadas pelo Banco Votorantim. Atualmente é composta por clientes cujo risco é classificado como grau de investimento e, como contraparte, figuram os principais líderes internacionais de mercado destas operações. Para a venda de proteção é aprovado limite de crédito, tanto para o cliente risco quanto para a contraparte, conforme as alçadas e fóruns dos comitês de crédito. Aloca-se limite de crédito para o cliente risco pelo valor de referência (*notional*) do derivativo, considerando os valores depositados em garantia.

Para a compra de proteção, opera-se em carteira de *trading* com cliente risco soberano, principalmente da República Federativa do Brasil. Nesse caso, considera-se a exposição potencial futura para alocar limite da contraparte. A carteira de derivativos de crédito não gerou impactos na Parcela Referente às Exposições Ponderadas por Fator de Risco (PEPR), para apuração do Índice de Basileia do Banco, uma vez que as informações do Banco Votorantim deixaram de ser incluídas no cálculo, conforme determinação do Bacen (Nota 29.f).

Letras Financeiras do Tesouro	BB-Banco Múltiplo			BB-Consolidado			
	30.06.2013		31.12.2012		30.06.2012		
	30.06.2013	31.12.2012	30.06.2012	30.06.2013	31.12.2012	30.06.2012	
Letras Financeiras do Tesouro		1.132.429	1.638.888	1.181.759	1.150.529	1.682.541	1.202.325
Notas do Tesouro Nacional		--	--	--	572.301	822.035	695.573
Letras do Tesouro Nacional		--	--	--	735.708	904.178	587.482
Títulos de governos estrangeiros		--	--	--	--	240.922	682.744
Eurobonds		--	--	--	--	56.196	3.623
Outros		--	--	--	194.251	187.703	177.573
Total		1.132.429	1.638.888	1.181.759	2.652.789	3.893.575	3.349.320

Hedge de Risco de Mercado	BB-Banco Múltiplo			BB-Consolidado		
	30.06.2013		31.12.2012		30.06.2012	
	30.06.2013	31.12.2012	30.06.2012	30.06.2013	31.12.2012	30.06.2012
Hedge de Risco de Mercado						
Instrumentos de Hedge						
Ativo	354.552	387.089	374.638	5.016.341	5.663.119	10.485.376
Futuro	--	--	--	4.226.089	3.811.931	9.451.958
Swap	354.552	387.089	374.638	790.252	1.851.188	374.638
Opções	--	--	--	--	--	658.780
Passivo	--	--	--	22.878.419	23.334.672	29.940.466
Futuro	--	--	--	22.878.419	21.277.102	28.887.196
Swap	--	--	--	--	2.057.570	--
Opções	--	--	--	--	--	1.053.272
Itens Objeto de Hedge						
Ativo	--	--	--	22.857.311	25.306.775	25.226.618
Operações de crédito	--	--	--	19.560.142	22.023.528	22.603.954
Títulos e valores mobiliários	--	--	--	2.505.239	2.173.596	215.399
Operações de arrendamento mercantil	--	--	--	791.930	927.891	1.375.331
Investimentos externos	--	--	--	--	181.760	365.533
Outros ativos	--	--	--	--	--	666.401
Passivo	354.200	387.261	374.787	4.638.196	5.014.884	4.288.815
Outros passivos	354.200	387.261	374.787	4.638.196	5.014.884	4.288.815
Hedge de Fluxo de Caixa						
Instrumentos de Hedge						
Ativo	--	--	--	--	--	441.653
Swap	--	--	--	--	--	441.653
Passivo	--	--	--	(298.970)	(275.376)	--
Empréstimo - Bonds (Principal)	--	--	--	(298.970)	(275.376)	--
Itens Objeto de Hedge						
Ativo	--	--	--	198.453	181.760	--
Investimentos Externos	--	--	--	198.453	181.760	--
Passivo	--	--	--	--	--	441.563
Investimentos Externos	--	--	--	--	--	441.563

O Banco, para se proteger de eventuais oscilações nas taxas de juros e de câmbio dos seus instrumentos financeiros, contratou operações de derivativos para compensar os riscos decorrentes das exposições às variações no valor de mercado. As operações de *hedge* foram avaliadas como efetivas, de acordo com o estabelecido na Circular Bacen n.º 3.082/2002, cuja comprovação da efetividade do *hedge* corresponde ao intervalo de 80% a 125%.

Ganhos e perdas no resultado dos instrumentos de hedge e dos objetos de hedge	BB-Banco Múltiplo				BB-Consolidado			
	1º Sem/2013		1º Sem/2					

Banco do Brasil S.A.

Setor Bancário Sul - Brasília - DF - CNPJ 00.000.000/0001-91

Semestre encerrado em 30.06.2013

Instrumentos Financeiros Derivativos Segregados em Circulante e Não Circulante

	BB-Banco Múltiplo						BB-Consolidado						R\$ mil
	30.06.2013		31.12.2012		30.06.2012		30.06.2013		31.12.2012		30.06.2012		
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante	
Ativo													
Operações de termo	455.278	66.706	129.535	15.382	475.881	33.991	468.245	66.706	149.879	15.589	476.256	34.006	
Mercado de opções	--	--	--	--	20.324	--	150.256	837	60.167	156	279.063	2.819	
Contratos de swaps	202.617	368.047	113.429	239.898	184.441	170.945	197.619	882.853	239.819	815.369	398.997	479.979	
Derivativos de crédito	--	--	--	--	--	--	3.078	--	--	--	12.025	--	
Outros instrumentos financeiros derivativos	78.923	4.984	65.898	683	61.628	299	170.719	39.725	94.397	32.221	150.111	32.045	
Total	736.818	439.737	308.862	255.963	742.274	205.235	989.917	990.121	551.245	863.335	1.316.452	548.849	
Passivo													
Operações de termo	(371.905)	(14.301)	(100.550)	(11.701)	(120.626)	(19.941)	(384.939)	(14.301)	(121.221)	(11.900)	(282.700)	(19.941)	
Mercado de opções	(21.781.400)	(563.432)	(184.542)	(1.124.656)	(664.742)	(639.960)	(1.489.255)	(568.829)	(259.585)	(1.145.895)	(1.418.802)	(644.535)	
Contratos de swaps	(292.360)	(323.166)	(296.216)	(383.004)	(421.407)	(365.053)	(293.902)	(722.262)	(326.893)	(951.420)	(677.681)	(645.417)	
Derivativos de crédito	--	--	--	--	--	--	(4.861)	--	(4.303)	--	(11.496)	--	
Outros instrumentos financeiros derivativos	(132.194)	(7.328)	(65.313)	(3.012)	(264.046)	(6.464)	(664.990)	(9.175)	(613.521)	(4.744)	(293.973)	(9.381)	
Total	(22.577.859)	(908.227)	(646.621)	(1.522.373)	(1.470.821)	(1.031.418)	(2.837.947)	(1.312.567)	(1.325.521)	(2.113.959)	(2.684.652)	(1.319.274)	

e) Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos

	R\$ mil			
	BB-Banco Múltiplo		BB-Consolidado	
	1º Sem/2013	1º Sem/2012	1º Sem/2013	1º Sem/2012
Swap	262.976	(47.581)	428.665	(100.270)
Termo	55.257	382.548	62.463	391.589
Opções	(439.487)	(74.380)	(21.915)	(35.433)
Futuro	133.831	(25.283)	485.779	(732.384)
Derivativos de crédito	--	--	652	11.705
Outros	(81.016)	(370.244)	(65.171)	(355.617)
Total	(68.439)	(134.940)	890.473	(820.410)

9 - Relações Interfinanceiras

a) Pagamentos e Recebimentos a Liquidar

	R\$ mil					
	BB-Banco Múltiplo			BB-Consolidado		
	30.06.2013	31.12.2012	30.06.2012	30.06.2013	31.12.2012	30.06.2012
Ativo						
Direitos junto a participantes de sistemas de liquidação⁽¹⁾						
Cheques e outros papéis	2.129.811	14.211	781.923	2.129.911	14.211	781.926
Documentos enviados por outros participantes	1.888.240	--	1.892.393	1.888.422	--	1.892.663
Total	4.018.051	14.211	2.674.316	4.018.333	14.211	2.674.589
Ativo circulante	4.018.051	14.211	2.674.316	4.018.333	14.211	2.674.589
Passivo						
Obrigações junto a participantes de sistemas de liquidação⁽¹⁾						
Recebimentos remetidos	2.016.800	2	1.978.559	2.018.106	2	1.981.324
Cheques e outros papéis	940.393	336	898.753	940.393	336	898.753
Demais recebimentos	12.593	1	5.425	12.593	1	5.425
Total	2.969.786	339	2.882.737	2.971.092	339	2.885.502
Passivo circulante	2.969.786	339	2.882.737	2.971.092	339	2.885.502

(1) Em 31.12.2012 não houve funcionamento do serviço de compensação de cheques e outros papéis.

b) Créditos Vinculados

	R\$ mil					
	BB-Banco Múltiplo			BB-Consolidado		
	30.06.2013	31.12.2012	30.06.2012	30.06.2013	31.12.2012	30.06.2012
Depósitos compulsórios no Banco Central do Brasil	78.741.434	79.509.305	89.650.300	78.892.266	80.097.865	91.068.197
Exigibilidade adicional sobre depósitos	27.220.541	27.451.495	37.052.359	27.220.541	27.618.289	37.635.172
Depósitos de poupança	22.259.615	20.361.605	18.313.035	22.259.615	20.361.605	18.313.035
Depósitos a prazo	15.678.322	16.305.833	23.049.836	15.780.394	16.660.511	23.823.946
Depósitos à vista	13.395.797	15.152.436	9.167.526	13.441.822	15.216.673	9.225.578
Recursos de microfinanças	187.159	237.936	75.992	189.894	240.787	78.914
Recursos do crédito rural ⁽¹⁾	--	--	1.991.552	--	--	1.991.552
Sistema Financeiro da Habitação	2.106.229	2.042.906	1.983.951	2.106.229	2.042.906	1.983.951
Fundo de compensação de variações salariais	2.215.858	2.153.301	2.097.808	2.215.858	2.153.301	2.097.808
Provisão para perdas em créditos vinculados	(117.391)	(117.467)	(117.697)	(117.391)	(117.467)	(117.697)
Demais	7.762	7.072	3.840	7.762	7.072	3.840
Tesouro Nacional - Crédito Rural	153.721	179.284	292.076	153.721	179.284	292.076
Total	81.001.384	81.731.495	91.926.327	81.152.216	82.320.055	93.344.224
Ativo circulante	80.997.351	81.708.213	91.925.171	81.148.183	82.296.773	93.343.068
Ativo não circulante	4.033	23.282	1.156	4.033	23.282	1.156

(1) Referem-se aos recursos recolhidos ao Bacen em virtude de não terem sido aplicados no crédito rural (Nota 10.a), conforme Resolução CMN n.º 3.745/2009. Os recursos foram objeto de suprimento especial pelo Bacen e mantidos no Banco, sendo registrados em Obrigações por Empréstimos e Repasses (Nota 18.b).

c) Carteira por Setores de Atividade Econômica

	R\$ mil											
	BB-Banco Múltiplo						BB-Consolidado					
	30.06.2013	%	31.12.2012	%	30.06.2012	%	30.06.2013	%	31.12.2012	%	30.06.2012	%
Setor Público	19.080.356	3,3	12.794.555	2,4	8.708.548	1,9	19.168.023	3,1	12.897.819	2,1	8.792.278	1,6
Governo	8.823.687	1,5	5.525.808	1,0	3.418.347	0,7	8.823.687	1,4	5.525.808	0,9	3.418.347	0,6
Administração Direta	8.478.570	1,5	5.162.687	1,0	3.051.620	0,7	8.478.570	1,4	5.162.687	0,9	3.051.619	0,6
Administração Indireta	345.117	--	363.121	--	366.727	--	345.117	--	363.121	--	366.727	--
Atividades empresariais	10.256.669	1,8	7.268.747	1,4	5.290.201	1,2	10.344.336	1,7	7.372.011	1,2	5.373.932	1,0
Grupo BB	--	--	--	--	63.672	--	--	--	--	--	--	--
Indústria	5.421.154	1,0	3.000.276	0,6	3.388.168	0,8	5.490.515	0,9	3.075.975	0,5	3.476.099	0,7
Intermediários financeiros	265.174	--	187.291	--	122.973	--	270.364	--	201.729	--	155.985	--
Outros serviços	4.570.341	0,8	4.081.180	0,8	1.715.388	0,4	4.583.457	0,8	4.094.307	0,7	1.741.848	0,3
Setor Privado	522.103.661	96,7	474.923.426	97,6	414.294.439	98,1	556.337.281	96,9	512.774.251	97,9	451.002.021	98,4
Rural	98.676.326	18,3	86.444.098	17,8	74.671.515	17,7	98.920.948	17,2	86.615.273	16,5	74.949.728	16,4
Indústria	162.423.439	30,1	149.117.457	30,6	130.361.169	30,9	170.303.985	29,6	156.878.959	29,9	137.924.580	30,1
Comércio	60.138.722	11,1	56.117.868	11,6	49.056.154	11,6	59.846.421	10,5	59.820.066	11,4	52.332.607	11,4
Intermediários financeiros	13.079.557	2,4	6.686.888	1,4	3.221.129	0,7	13.219.125	2,4	7.076.867	1,4	3.563.606	0,8
Pessoas físicas	104.334.658	19,3	100.634.343	20,7	95.644.948	22,7	124.019.483	21,6	120.195.271	22,9	115.654.186	25,2
Habitação	13.578.255	2,6	10.105.762	2,1	7.649.849	1,8	13.670.174	2,3	10.187.997	2,0	7.721.553	1,7
Outros serviços	69.872.704	12,9	65.817.010	13,4	53.689.675	12,7	76.357.145	13,3	71.999.818	13,8	58.855.761	12,8
Total	541.184.017	100,0	487.717.981	100,0	423.002.987	100,0	575.505.304	100,0	525.672.070	100,0	459.794.299	100,0

d) Carteira por Níveis de Risco e Prazos de Vencimento

	R\$ mil											
	BB-Banco Múltiplo											30.06.2012
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	30.06.2013	31.12.2012	
Operações em Curso Normal												
Parcelas Vencidas												
01 a 30	9.786.643	8.842.286	17.331.548	2.302.038	772.232	134.719	39.208	60.858	139.665	39.409.197	37.912.554	32.690.590
31 a 60	8.792.720	7.065.835	9.264.500	1.383.187	338.016	82.232	21.407	31.736	68.501	27.048.134	25.749.525	26.692.912
61 a 90	10.063.924	6.357.474	1.135.460	8.335.512	1.135.460	259.014	88.359	31.139	78.711	26.381.681	20.924.287	19.315.607
91 a 180	18.822.786	14.007.815	19.732.954	3.072.346	819.415	227.621	59.235	101.025	237.594	57.080.791	52.057.640	47.842.151
181 a 360	26.451.644	18.300.111	29.249.185	4.359.984	1.152.793	307.472	88.619	151.895	474.660	80.536.363	79.940.204	66.722.950
Acima de 360	108.974.821	75.341.792	88.825.610	12.334.469	4.537.516	1.404.634	467.747	713.121	3.400.405	296.000.115	258.114.584	217.433.720
Parcelas Vencidas												
Até 14 dias	101.957	132.841	285.640	91.714	55.279	19.032	5.835	6.269	25.987	724.554	665.963	512.602
Demais ⁽¹⁾	698.207	--	--	--	--	--	--	--	--	698.207	753.042	857.271
Subtotal	183.692.702	130.048.154	173.024.949	24.679.198	7.							

Banco do Brasil S.A.

Setor Bancário Sul - Brasília - DF - CNPJ 00.000.000/0001-91

Semestre encerrado em 30.06.2013

BB-Consolidado											R\$ mil		
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	30.06.2013	31.12.2012	30.06.2012	
Operações em Curso Normal													
Parcelas Vincendas													
01 a 30	9.895.206	11.148.909	17.701.356	2.404.540	813.490	142.626	49.783	63.436	145.922	42.365.268	42.483.168	35.812.549	
31 a 60	9.324.394	7.959.671	9.518.876	1.574.073	358.405	88.170	24.379	35.922	71.011	28.954.901	27.637.892	28.647.181	
61 a 90	10.305.775	7.059.292	8.551.297	1.217.473	277.152	93.705	32.953	33.334	80.467	27.651.448	22.330.994	20.890.038	
91 a 180	19.346.222	15.555.204	20.477.859	3.538.659	856.404	240.617	64.946	105.244	246.491	60.431.646	56.414.257	51.669.724	
181 a 360	27.061.050	21.343.864	30.393.730	5.036.516	1.214.435	333.699	100.245	158.412	490.648	86.132.599	85.133.634	72.430.296	
Acima de 360	111.394.568	82.126.066	93.405.174	13.575.629	4.729.688	1.622.467	503.948	751.289	3.440.205	311.549.034	274.571.886	233.423.338	
Parcelas Vincendas													
Até 14 dias	105.135	167.838	292.030	93.363	67.414	52.855	6.415	7.370	27.653	820.073	724.644	570.065	
Demais ⁽¹⁾	698.207	--	--	--	--	--	--	--	--	698.207	753.273	857.845	
Subtotal	188.130.557	145.360.844	180.340.322	27.440.253	8.316.988	2.574.139	782.669	1.155.007	4.502.397	558.603.176	510.049.748	444.301.036	
Operações em Curso Anormal													
Parcelas Vincendas													
01 a 30	--	--	94.804	134.255	80.153	82.666	60.456	86.641	295.864	834.839	762.989	773.090	
31 a 60	--	--	52.757	89.109	59.616	76.781	41.520	49.200	181.611	550.594	517.449	481.987	
61 a 90	--	--	54.207	88.921	55.137	59.177	41.333	50.507	178.744	528.026	418.944	448.735	
91 a 180	--	--	145.175	239.330	142.215	165.862	115.635	129.037	447.550	1.384.804	1.216.887	1.259.283	
181 a 360	--	--	227.893	376.291	239.046	256.660	178.515	234.320	728.899	2.241.624	2.057.231	2.040.800	
Acima de 360	--	--	436.082	803.676	672.198	740.599	507.141	655.853	2.439.192	6.254.741	5.764.451	5.627.027	
Parcelas Vincendas													
01 a 14	--	--	16.368	45.689	29.259	27.337	20.302	27.315	72.606	238.876	244.003	211.399	
15 a 30	--	--	164.930	100.501	64.418	51.294	40.116	50.080	142.360	613.699	515.309	495.873	
31 a 60	--	--	13.088	196.550	95.817	97.834	58.414	130.046	250.182	841.931	659.465	718.250	
61 a 90	--	--	1.214	9.057	114.789	89.745	63.339	108.071	242.443	628.658	523.017	555.110	
91 a 180	--	--	1.704	3.569	13.656	112.186	160.659	193.155	550.059	1.034.988	1.051.573	1.313.653	
181 a 360	--	--	2.370	6.79	2.772	8.937	10.929	152.499	911.911	1.090.997	1.247.626	1.015.224	
Acima de 360	--	--	1.805	2.708	3.078	1.586	4.517	8.440	637.117	659.251	643.378	552.832	
Subtotal	--	--	1.212.397	2.090.335	1.572.154	1.770.664	1.302.876	1.875.164	7.078.538	16.902.128	15.622.322	15.493.263	
Total	188.130.557	145.360.844	181.552.719	29.530.588	9.889.142	4.344.803	2.085.545	3.030.171	11.580.935	575.505.304	525.672.070	459.794.299	

(1) Operações com risco de terceiros vinculadas a fundos e programas governamentais, principalmente Pronaf, Proceca, FAT, BNDES e FCO. Está incluído o valor das parcelas vencidas no total de R\$ 54.434 mil, que obedecem a regras definidas em cada programa para o ressarcimento junto aos gestores dos fundos, não implicando risco de crédito para o Banco.

e) Constituição da Provisão para Operações de Crédito por Níveis de Risco

BB-Banco Múltiplo														R\$ mil		
Nível de Risco	% Provisão	30.06.2013				31.12.2012				30.06.2012						
		Valor das Operações	Provisão mínima requerida	Provisão Adicional ⁽¹⁾	Provisão Existente	Valor das Operações	Provisão mínima requerida	Provisão Adicional ⁽¹⁾	Provisão Existente	Valor das Operações	Provisão mínima requerida	Provisão Adicional ⁽¹⁾	Provisão Existente			
AA	0	183.692.702	--	--	--	163.212.225	--	--	--	130.223.687	--	--	--			
A	0,5	130.048.154	650.241	87.118	737.359	105.309.651	526.548	87.116	613.664	102.737.771	513.689	45.972	559.861			
B	1	173.596.412	1.735.964	--	1.735.964	160.851.583	1.608.516	13	1.608.529	133.605.074	1.336.051	116	1.336.167			
C	3	26.028.503	780.855	37.857	818.712	32.763.668	982.910	90.361	1.073.271	32.182.267	965.468	147.599	1.113.067			
D	10	9.055.097	105.035	105.035	1.010.545	7.974.256	797.426	83.728	881.154	7.870.061	787.006	140.457	927.463			
E	30	3.763.302	1.128.991	425.379	1.554.370	3.396.406	1.018.922	384.887	1.403.809	2.967.775	890.333	579.846	1.470.179			
F	50	1.790.500	895.275	210.922	1.106.197	1.531.994	765.997	226.245	992.242	1.784.587	892.294	366.193	1.258.487			
G	70	2.753.744	1.927.621	143.209	2.070.830	1.862.513	1.303.759	175.286	1.479.045	1.868.184	1.307.729	202.623	1.510.352			
H	100	10.455.553	10.455.553	--	10.455.553	10.815.685	10.815.685	--	10.815.685	9.763.581	9.763.581	--	9.763.581			
Total		541.184.017	18.480.010	1.009.520	19.489.530	487.717.981	17.819.763	1.047.636	18.867.399	423.002.987	16.456.151	1.482.806	17.938.957			

BB-Consolidado														R\$ mil		
Nível de Risco	% Provisão	30.06.2013				31.12.2012				30.06.2012						
		Valor das Operações	Provisão mínima requerida	Provisão Adicional ⁽¹⁾	Provisão Existente	Valor das Operações	Provisão mínima requerida	Provisão Adicional ⁽¹⁾	Provisão Existente	Valor das Operações	Provisão mínima requerida	Provisão Adicional ⁽¹⁾	Provisão Existente			
AA	0	188.130.557	--	--	--	168.535.041	--	--	--	135.975.568	--	--	--			
A	0,5	145.360.844	726.804	168.673	895.477	125.622.056	628.110	172.058	800.168	123.630.151	618.151	56.942	675.093			
B	1	181.552.719	1.815.527	1.831.848	16.321	1.831.848	1.674.069	13	1.674.082	138.504.389	1.385.044	2.970	1.388.014			
C	3	29.530.588	885.918	51.050	936.968	35.295.322	1.058.860	90.361	1.149.221	33.800.698	1.014.021	147.989	1.162.010			
D	10	9.889.142	988.914	131.647	1.120.561	8.709.195	870.920	90.333	961.253	8.723.409	872.341	146.208	1.018.549			
E	30	4.344.803	1.303.441	449.037	1.752.478	3.917.635	1.175.291	401.486	1.576.777	3.567.885	1.070.366	596.202	1.666.568			
F	50	2.085.545	1.042.773	212.455	1.255.228	1.788.143	894.072	226.245	1.120.317	2.118.809	1.059.405	366.193	1.425.598			
G	70	3.030.171	2.121.120	146.382	2.267.502	2.149.328	1.504.530	175.286	1.679.816	2.244.528	1.571.170	204.281	1.775.451			
H	100	11.580.935	11.580.935	--	11.580.935	12.248.426	12.248.426	--	12.248.426	11.228.862	11.228.862	--	11.228.862			
Total		575.505.304	20.465.432	1.175.565	21.640.997	525.672.070	20.054.278	1.155.782	21.210.060	459.794.299	18.819.360	1.520.785	20.340.145			

(1) Refere-se à provisão adicional ao mínimo requerido pela Resolução CMN n.º 2.682/1999, constituída a partir da experiência da Administração, mediante aplicação de teste de estresse sobre a carteira de crédito, considerando o histórico de inadimplência das operações, alinhada com a boa prática bancária.

f) Movimentação da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa

Compreendem as operações de crédito, arrendamento mercantil e outros créditos com características de concessão de crédito.

	R\$ mil			
	BB-Banco Múltiplo		BB-Consolidado	
	1º Semestre/2013	1º Semestre/2012	1º Semestre/2013	1º Semestre/2012
Saldo Inicial	18.867.399	17.236.001	21.210.060	19.014.978
Reforço/(reversão)	6.373.210	5.484.917	7.459.225	7.029.484
Provisão mínima requerida	6.411.326	5.734.088	7.439.442	7.264.636
Provisão adicional	(38.116)	(249.171)	19.783	(235.152)
Varição cambial – provisões no exterior	7.759	4.624	3.566	17.531
Baixas para prejuízo	(5.758.838)	(4.786.585)	(7.031.855)	(5.737.140)
Valores adicionados ⁽¹⁾	--	--	--	15.292
Saldo Final	19.489.530	17.938.957	21.640.997	20.340.145

(1) Referem-se aos saldos originados do BB Americas.

g) Movimentação da Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa

Compreende as provisões para outros créditos sem características de concessão de crédito.

	R\$ mil			
	BB-Banco Múltiplo		BB-Consolidado	
	1º Semestre/2013	1º Semestre/2012	1º Semestre/2013	1º Semestre/2012
Saldo Inicial	842.284	938.612	915.844	1.084.733
Reforço/(reversão)	56.464	(104.384)	65.901	(95.275)
Varição cambial – provisões no exterior	97	169	374	780
Baixas para prejuízo/ outros ajustes	(24.354)	6.152	80.167	17.072
Saldo Final	874.491	840.549	1.062.286	1.007.310

h) Carteira de Arrendamento Mercantil Financeiro por Prazo de Vencimento

	R\$ mil					
	BB-Banco Múltiplo			BB-Consolidado		
	30.06.2013	31.12.2012	30.06.2012	30.06.2013	31.12.2012	30.06.2012
Até 1 ano ⁽¹⁾	4.404	11.811	17.441	962.721	1.216.647	1.455.080
De 1 a 5 anos	--	477	3.979	633.544	788.012	1.005.412
Acima de 5 anos	--	--	--	18.643	6.008	7.586

Banco do Brasil S.A.

Setor Bancário Sul - Brasília - DF - CNPJ 00.000.000/0001-91

Semestre encerrado em 30.06.2013

b) Diversos

	R\$ mil					
	BB-Banco Múltiplo			BB-Consolidado		
	30.06.2013	31.12.2012	30.06.2012	30.06.2013	31.12.2012	30.06.2012
Ativo fiscal diferido - Crédito tributário (Nota 25.e)	23.665.793	24.364.319	21.930.709	28.052.256	28.243.654	25.641.478
Operações com cartões de crédito (Nota 10.a)	16.211.680	16.084.427	13.226.170	16.211.680	16.084.427	13.226.170
Devedores por depósitos em garantia - contingências (Nota 28.c)	13.690.890	11.928.602	10.858.145	15.732.580	13.912.147	12.670.689
Devedores por depósitos em garantia - ação judicial (Nota 28.d)	14.257.375	13.986.906	13.703.930	14.257.375	13.986.906	13.703.930
Imposto de renda e contribuição social a compensar	11.441.610	9.372.247	7.475.755	12.654.891	10.650.417	8.305.034
Fundos de destinação superávit - Previ (Nota 27.f)	9.232.655	9.198.717	9.890.552	9.232.655	9.198.717	9.890.552
Créditos vinculados a operações adquiridas ⁽¹⁾ (Nota 10.a)	12.048.551	5.673.953	2.249.085	8.402.886	5.673.953	2.249.085
Ativos atuariais - (Nota 27.e)	6.494.659	11.831.497	13.932.606	6.494.659	11.831.497	13.932.606
Tesouro Nacional - equalização de taxas - safra agrícola	4.158.015	3.203.305	1.669.782	4.158.015	3.203.305	1.669.782
Aquisição de recebíveis	3.755.731	3.755.228	2.813.817	3.755.731	3.755.228	2.813.817
Título e créditos a receber - empresas não financeiras	--	--	--	3.707.861	2.793.935	2.321.783
Prêmios sobre créditos vinculados a operações adquiridas em cessão	2.561.733	1.290.778	543.581	1.806.604	1.290.778	543.581
Títulos e créditos a receber - outros	1.179.636	1.196.549	963.714	2.432.845	3.099.274	2.807.134
Devedores diversos - país	1.848.669	1.468.850	1.131.683	2.233.981	1.848.065	1.627.783
Adiantamento a empresas processadoras de transações com cartões	1.464.031	439.809	1.350.645	1.464.031	439.809	1.350.645
Título e créditos a receber - Tesouro Nacional	1.043.628	1.149.609	1.080.339	1.043.628	1.149.609	1.080.339
Devedores diversos - exterior	192.020	90.288	94.201	294.802	148.763	571.820
Adiantamentos e antecipações salariais	215.903	272.870	184.162	239.227	285.213	198.422
Devedores por depósitos em garantia - outros	8.821	137.586	39.304	174.128	183.153	79.366
Adiantamentos ao Fundo Garantidor de Crédito - FGC	101.669	223.673	345.676	101.669	223.673	345.676
Devedores por compra de valores e bens	72.712	85.195	102.743	73.371	85.213	102.744
Direitos por aquisição de royalties e créditos governamentais	16.333	31.253	46.033	16.333	31.253	46.033
Outros	496.090	516.385	500.135	347.584	384.518	580.371
Total	124.158.204	116.302.046	104.132.767	132.888.792	128.503.507	115.758.840

	30.06.2013	31.12.2012	30.06.2012	30.06.2013	31.12.2012	30.06.2012
Ativo circulante	71.319.766	56.977.892	45.522.702	76.543.847	65.948.206	54.104.615
Ativo não circulante	52.838.438	59.324.154	58.610.065	56.344.945	62.555.301	61.654.225

(1) Refere-se a carteiras de crédito consignado e de financiamento de veículos concedidos a pessoas físicas, adquiridas pelo Banco com cobrança do cedente, contabilizadas em conformidade com a Resolução CMN n.º 3.533/2008.

12 - Carteira de Câmbio

a) Composição

	R\$ mil					
	BB-Banco Múltiplo			BB-Consolidado		
	30.06.2013	31.12.2012	30.06.2012	30.06.2013	31.12.2012	30.06.2012
Outros Créditos						
Câmbio comprado a liquidar	15.208.782	13.226.152	17.597.953	15.959.599	14.365.123	18.144.051
Cambiais e documentos a prazo em moedas estrangeiras	27.348	25.434	40.880	27.348	25.434	40.880
Direitos sobre vendas de câmbio	13.537.902	19.952.335	21.745.726	13.649.373	20.702.935	21.758.442
(Adiantamentos em moeda nacional/estrangeira recebidos)	(13.015.246)	(17.988.498)	(19.439.336)	(13.023.769)	(17.997.703)	(19.440.163)
Valores em moedas estrangeiras a receber	4.602	5.903	5.334	4.602	5.903	5.334
Rendas a receber de adiantamentos concedidos e de importações financiadas	165.054	160.774	158.571	176.458	174.440	171.470
Total	15.928.442	15.382.100	20.109.128	16.793.611	17.276.132	20.680.014
Ativo circulante	15.665.730	15.381.834	20.109.128	16.529.777	17.275.866	20.680.014
Ativo não circulante	262.712	266	--	263.834	266	--
Outras Obrigações						
Câmbio vendido a liquidar	16.284.881	22.452.554	24.740.440	16.395.487	23.203.204	24.750.867
(Importação financiada)	(4.895)	(20.274)	(10.917)	(4.895)	(20.274)	(10.917)
Obrigações por compras de câmbio	14.097.476	12.954.530	16.362.438	14.807.370	14.084.421	16.867.997
(Adiantamentos sobre contratos de câmbio)	(11.684.714)	(10.491.956)	(11.679.521)	(12.153.504)	(10.923.409)	(12.124.083)
Valores em moedas estrangeiras a pagar	5.165	5.009	5.308	56.016	56.728	60.056
Rendas a apropriar de adiantamentos concedidos	3.306	3.124	4.264	3.306	3.124	4.264

14 - Investimentos

a) Movimentações em Coligadas, Controladas e Controladas em Conjunto

	R\$ mil													
	BB-Banco Múltiplo				BB-Consolidado									
	Saldo Contábil	Movimentações - 1º Sem/2013			Saldo Contábil	Resultado Equivalência	Saldo Contábil	Movimentações - 1º Sem/2013			Saldo Contábil	Resultado Equivalência		
31.12.2012	Dividendos	Outros eventos	Resultado equivalência	30.06.2013	30.06.2012	1º Sem/2012	31.12.2012	Dividendos	Outros eventos	Resultado equivalência	30.06.2013	30.06.2012	1º Sem/2012	
No País	19.346.074	(522.703)	(2.373.173)	1.745.666	18.195.864	19.662.751	1.075.900	5.774.010	(10.096)	(411.443)	(6.283)	5.346.188	6.140.262	2.528
BB Seguros Participações S.A. ⁽¹⁾	--	--	--	--	--	4.317.975	408.088	--	--	--	--	--	--	--
BB Seguridade Participações S.A. ⁽²⁾	4.468.031	--	(1.648.293)	758.332	3.578.070	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Banco Votorantim S.A.	3.811.149	--	(300.282)	(152.939)	3.357.928	4.253.389	(448.045)	--	--	--	--	--	--	--
BB Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil	3.550.675	(11.656)	--	49.076	3.588.095	3.514.671	79.920	--	--	--	--	--	--	--
BB Banco de Investimento S.A.	2.676.091	(160.371)	(88.364)	675.241	3.102.597	2.309.446	513.687	--	--	--	--	--	--	--
BB Gestão de Recursos - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.	131.494	(329.757)	31	329.757	131.525	131.501	308.335	--	--	--	--	--	--	--
Cobra Tecnologia S.A.	141.563	(4.331)	--	13.680	150.912	132.461	8.832	--	--	--	--	--	--	--
BV Participações S.A.	52.186	--	--	(2.726)	49.460	71.998	(18.425)	--	--	--	--	--	--	--
BB Administradora de Consórcios S.A.	98.539	(16.425)	--	69.158	151.272	69.839	69.142	--	--	--	--	--	--	--
BB Corretora de Seguros e Administradora de Bens S.A. ⁽¹⁾	--	--	--	--	--	170.455	136.998	--	--	--	--	--	--	--
Cadam S.A.	27.999	--	--	(2.279)	25.720	32.433	10.217	27.999	--	(2.279)	25.720	32.433	10.217	--
BB Administradora de Cartões de Crédito S.A.	19.124	--	(50)	7.550	26.624	26.836	7.807	--	--	--	--	--	--	--
BB-Elo Cartões Participações S.A.	15.031	--	--	(209)	14.822	17.069	(1.774)	--	--	--	--	--	--	--
Besc Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. - Bescval	7.133	(29)	--	29	7.133	7.131	74	--	--	--	--	--	--	--
Tecnologia Bancária S.A. - Tecban	8.753	--	--	857	9.610	7.657	850	--	--	--	--	--	--	--
Cia. Hidromineral Piratuba	2.311	(23)	--	69	2.357	2.356	51	2.311	(23)	--	69	2.357	2.356	51
Companhia Brasileira de Securitização - Cibrasec ⁽³⁾	2.286	(111)	(7)	70	2.238	2.268	143	--	--	--	--	--	--	--
Cia. Catarinense de Assessoria e Serviços - CCA ⁽⁴⁾	228	--	--	--	228	228	--	--	--	--	228	228	--	--
Itapebi	--	--	--	--	--	--	--	75.719	(10.073)	--	10.768	76.414	76.548	17.845
Mapfre Nossa Caixa Vida e Previdência S.A.	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	12.072	998
Estruturadora Brasileira de Projetos - EBP	--	--	--	--	--	--	--	1.827	--	2.830	2.755	7.412	3.851	3.445
Outras participações ⁽⁵⁾	--	--	--	--	--	--	--	4.831	--	26.274	(17.596)	13.509	35.911	(30.028)
Ágio/Deságio na aquisição de investimentos	4.333.481	--	(336.208)	--	3.997.273	4.595.038	--	5.661.095	--	(440.547)	--	5.220.548	5.976.863	--

	R\$ mil													
	BB-Banco Múltiplo				BB-Consolidado									
	Saldo Contábil	Movimentações - 1º Sem/2013			Saldo Contábil	Resultado Equivalência	Saldo Contábil	Movimentações - 1º Sem/2013			Saldo Contábil	Resultado Equivalência		
31.12.2012	Dividendos	Outros eventos	Resultado equivalência	30.06.2013	30.06.2012	1º Sem/2012	31.12.2012	Dividendos	Outros eventos	Resultado equivalência	30.06.2013	30.06.2012	1º Sem/2012	
No Exterior	2.607.534	--	(272.567)	487.097	2.822.064	2.536.779	460.056	400.605	--	(355.297)	335.228	380.536	457.420	345.399
Brasileian American Merchant Bank	915.829	--	51.293	9.752	976.874	886.275	(222)	--	--	--	--	--	--	--
Banco Patagonia	825.133	--	(9.330)	125.789	941.592	760.994	107.415	--	--	--	--	--	--	--
Banco do Brasil AG. Viena (Áustria)	260.921	--	18.759	8.707	288.387	233.575	7.162	--	--	--	--	--	--	--
BB Leasing Company Ltd	92.126	--	7.761	657	100.544	90.546	932	--	--	--	--	--	--	--
BB Americas	57.001	--	4.568	(8.082)	53.487	60.821	(8.396)	--	--	--	--	--	--	--
BB Securities LLC	55.919	--	4.710	14.839	75.468	47.148	7.172	--	--	--	--	--	--	--
BB USA Holding Company ⁽⁶⁾	--	--	4.969	207	5.176	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Outras participações no exterior	47.760	--	3.751	1.323	52.834	47.327	477	47.760	--	3.751	1.323	52.834	47.327	--
Ágio na aquisição de investimentos no exterior	352.845	--	(25.143)	--	327.702	410.093	--	352.845	--	(25.143)	--	327.702	410.093	--
Ganhos/(perdas) cambiais nas agências	--	--	(240.422)	240.422	--	--	200.938	--	--	(240.422)	240.422	--	--	200.938
Ganhos/(perdas) cambiais nas subsidiárias e controladas	--	--	(93.462)	93.462	--	--	144.461	--	--	(93.462)	93.462	--	--	144.461
Aumento/diminuição do PL decorrente de outras movimentações	--	--	(21)	21	--	--	117	--	--	(21)	21	--	--	--
Total das participações em coligadas, controladas e controladas em conjunto	21.953.608	(522.703)	(2.645.740)	2.232.763	21.017.928	22.199.530	1.535.956	6.174.615	(10.096)	(766.740)	328.			

Banco do Brasil S.A.

Setor Bancário Sul - Brasília - DF - CNPJ 00.000.000/0001-91

Semestre encerrado em 30.06.2013

	R\$ mil					
	Capital Social Realizado	Patrimônio Líquido Ajustado	Lucro (Prejuízo) líquido 1º Sem/2013	Quantidade de Ações (em milhares)		Participação do Capital Social %
				Ordinárias	Preferenciais	
No País						
Banco Votorantim S.A.	7.026.842	7.130.386	(474.150)	42.524.745	9.449.943	50
BB Seguridade Participações S.A.	5.646.767	5.400.860	927.676	2.000.000	–	66,25
BB Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil	3.261.860	3.599.751	49.076	3.000	–	100
BB Banco de Investimento S.A.	1.743.112	3.262.968	675.241	3.249	–	100
BB Gestão de Recursos - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.	109.698	461.281	329.757	100.000	–	100
Itapebi	105.000	402.176	56.388	19.950	–	19
Tecnologia Bancária S.A. – Tecban (1)	166.408	212.498	18.418	508.185	–	13,53
BB Administradora de Consórcios S.A.	98.539	167.697	69.158	14	–	100
Cobra Tecnologia S.A.	119.528	152.944	14.480	248.587	248.587	99,97
Cadarm S.A.	183.904	118.831	(10.593)	–	–	21,64
BV Participações S.A.	90.422	98.920	(5.452)	15.106	15.106	50
Companhia Brasileira de Securitização – Cibrasec (2)	68.482	73.861	2.302	8	–	12,12
Estruturadora Brasileira de Projetos - EBP	100.000	66.711	(3.553)	3.859	2.953	11,11
BB Administradora de Cartões de Crédito S.A.	9.300	26.624	7.550	398.158	–	100
Cia. Hidromineral Piratuba	4.073	15.154	394	633	–	15,56
BB-Elo Cartões Participações S.A.	26.500	14.822	(209)	10.000	–	100
Besc Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. - Bescval Cia. Catarinense de Assessoria e Serviços - CCA	6.312	7.189	22	10.168.639	–	99,62
	780	474	–	620	520	48,13
No Exterior						
Banco Patagonia	295.546	1.596.747	213.335	424.101.958	–	58,96
Braslian American Merchant Bank	533.866	976.874	79.202	241.023	–	100
Banco do Brasil AG. Viena (Áustria)	54.222	288.387	26.580	188	–	100
BB Leasing Company Ltd.	–	102.544	8.418	1.000	–	100
BB Securities LLC	11.075	75.468	14.839	5.000	–	100
BB Americas	109.642	53.487	(448)	835.855	–	100
BB USA Holding Company	–	5.176	466	3	–	100

(1) Participação direta do BB-Banco Múltiplo de 4,51%.
(2) Participação direta do BB-Banco Múltiplo de 3,03%.

b) Outros Investimentos

	R\$ mil					
	BB-Banco Múltiplo			BB-Consolidado		
	30.06.2013	31.12.2012	30.06.2012	30.06.2013	31.12.2012	30.06.2012
Investimentos por incentivos fiscais	11.386	11.386	11.386	95.835	91.121	88.806
Títulos patrimoniais	58	58	58	146	146	146
Ações e cotas	56.096	53.796	53.005	60.872	58.261	57.272
Outros investimentos (1)	2.988	3.206	3.243	1.475.073	1.406.414	1.096.440
Outras participações no exterior	344	318	314	344	318	314
Total	70.872	68.764	68.006	1.632.270	1.556.260	1.242.978
(Imparidade Acumulada)	(44.988)	(44.984)	(44.983)	(107.219)	(83.895)	(77.203)

(1) Inclui o montante de R\$ 1.037.891 mil (R\$ 996.686 mil em 31.12.2012 e R\$ 938.388 mil em 30.06.2012), relativo aos investimentos da holding Neenergia S.A.

c) Ágios na Aquisição de Investimentos

Movimentação dos Ágios	R\$ mil			
	BB-Banco Múltiplo		BB-Consolidado	
	1º Semestre/2013	1º Semestre/2012	1º Semestre/2013	1º Semestre/2012
Saldo Inicial	4.686.326	5.213.406	6.015.501	6.623.497
Aquisições	–	37.854	–	145.855
Amortizações (1)	(359.943)	(289.312)	(464.262)	(424.018)
Varição Cambial (2)	(1.408)	–	(43.183)	–
Saldo Final	4.324.975	5.005.131	5.549.811	6.388.517

(1) Registradas em Outras Despesas Operacionais.
(2) Refere-se ao ágio do BB Americas.

d) Expectativa de Amortização dos Ágios

	R\$ mil									
	2º Sem/2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	Após 2019	Total	
BB Banco Múltiplo	360.422	813.809	910.990	1.004.483	1.110.203	42.716	43.562	38.790	4.324.975	
Banco Nossa Caixa	308.922	709.394	807.756	900.156	1.007.459	–	–	–	3.733.687	
Banco Votorantim	27.294	56.722	57.981	60.466	61.133	–	–	–	263.586	
Banco Patagonia	20.740	42.105	42.695	40.494	36.899	37.582	38.330	32.487	291.302	
BB Americas	3.476	5.588	2.558	3.367	4.742	5.134	5.232	6.303	36.400	
Efeitos tributários(1)	(144.169)	(325.524)	(364.395)	(401.792)	(444.001)	(17.086)	(17.425)	(15.516)	(1.729.988)	
Total líquido	216.253	488.285	546.595	602.691	666.122	25.630	26.137	23.274	2.594.987	
Outras Participações										
BB-BI	47.909	110.541	107.125	122.272	139.588	159.386	182.028	–	868.849	
Cielo	42.042	96.394	93.857	107.670	123.517	141.696	162.550	–	767.726	
Alelo	5.867	14.147	13.268	14.602	16.071	17.690	19.478	–	101.123	
BB Mapfre SH1 Participações S.A.	63.336	18.781	22.254	24.050	25.314	–	–	–	153.735	
Aliança do Brasil	53.268	–	–	–	–	–	–	–	53.268	
Vida Seguradora	10.068	18.781	22.254	24.050	25.314	–	–	–	100.467	
Mapfre BB SH2 Participações S.A.	6.641	16.482	18.297	20.134	22.124	–	–	–	83.678	
Brasilveículos	6.641	16.482	18.297	20.134	22.124	–	–	–	83.678	
BB Seguros	9.155	15.505	11.022	9.154	8.593	8.780	7.659	–	69.868	
Brasilcap	9.155	15.505	11.022	9.154	8.593	8.780	7.659	–	69.868	
Brasilprev	3.034	6.048	6.048	6.048	5.528	4.800	4.800	12.400	48.706	
Brasilprev Nosso Futuro Seguros e Previdência S.A.	3.034	6.048	6.048	6.048	5.528	4.800	4.800	12.400	48.706	
BB Consolidado	490.497	981.166	1.075.736	1.186.141	1.311.350	215.682	238.049	51.190	5.549.811	
Efeitos tributários(1)	(191.451)	(389.420)	(427.199)	(471.255)	(521.178)	(85.746)	(94.760)	(20.476)	(2.201.485)	
Total líquido	299.046	591.746	648.537	714.886	790.172	129.936	143.289	30.714	3.348.326	

(1) 25% de IRPJ e 15% de CSLL para as empresas financeiras e para as empresas não financeiras de seguros, previdência e capitalização, e 25% de IRPJ e 9% da CSLL para as demais empresas não financeiras.

A expectativa de amortização dos ágios gerados nas aquisições de participações societárias respalda-se em projeções de resultado que fundamentaram os negócios, elaboradas por empresas especializadas ou por área técnica do Banco, contemplando os prazos das estimativas e taxas de desconto utilizadas na apuração do valor presente líquido dos fluxos de caixa esperados.

e) Teste de Imparidade dos Ágios

O valor recuperável dos ágios na aquisição de investimentos é determinado com base no valor em uso, calculado pela metodologia de fluxo de caixa descontado, que se fundamenta na projeção de um fluxo de caixa para a empresa investida (unidade geradora de caixa) e na determinação da taxa que irá descontar esse fluxo.

As premissas adotadas para estimar esse fluxo são baseadas em informações públicas, no orçamento e no plano de negócios das empresas avaliadas. As premissas consideram o desempenho atual e passado, bem como o crescimento esperado no respectivo mercado de atuação e em todo ambiente macroeconômico.

Os fluxos de caixa das empresas relacionadas a seguir foram projetados pelo período de dez anos, perpetuando-se a partir do décimo primeiro ano, com taxa de crescimento estabilizada. Para os períodos de fluxo de caixa excedentes aos prazos das projeções dos orçamentos ou planos de negócios, as estimativas de crescimento utilizadas estão em linha com aquelas adotadas pelas empresas. A taxa de desconto nominal foi calculada, ano a ano, com base no modelo CAPM (Capital Asset Pricing Model) ajustado ao mercado brasileiro e referenciado em Reais (R\$), com exceção do Banco Patagonia, cujo modelo foi ajustado ao mercado argentino e referenciado em Pesos Argentinos (ARS).

Empresas (Unidades Geradoras de Caixa)	Taxa de Crescimento(1)	Taxa de Desconto(2)
Banco Votorantim	3,60%	11,58%
Banco Patagonia	14,20%	24,52%
Alelo	3,20%	11,93%
Aliança do Brasil	0,00%	12,17%
Brasilveículos	0,00%	12,17%
Brasilcap	2,85%	9,16%
Vida Seguradora	0,00%	12,17%

(1) Crescimento nominal na perpetuidade.
(2) Média geométrica dos dez anos de projeção.

O teste de imparidade do ágio na aquisição do Banco Nossa Caixa, que foi incorporado pelo Banco do Brasil, considera o valor em uso do Banco do Brasil no Estado de São Paulo (unidade geradora de caixa). Os fluxos de caixa têm por base o resultado de 2012 da unidade geradora de caixa, com crescimento pela variação do Produto Interno Bruto (PIB) e do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), projetado por dez anos. Os fluxos foram descontados pelo Custo de Capital Próprio do Banco do Brasil.

Empresa (Unidade Geradora de Caixa)	Taxa de Crescimento(1)	Taxa de Desconto(1)
Banco do Brasil – Estado de São Paulo – Ágio Banco Nossa Caixa	9,22%	11,82%

(1) Média geométrica dos dez anos de projeção.

De acordo com a análise de sensibilidade realizada, não há a indicação de que mudanças em premissas possam fazer o valor contábil das unidades geradoras de caixa exceder o seu respectivo valor recuperável.

O valor recuperável do ágio na aquisição da Cielo é apurado por meio do valor líquido de venda, com base na cotação das ações de emissão da companhia na BM&FBovespa.

Empresa (Unidade Geradora de Caixa)	Cotação CIEL3(1)
Cielo	R\$ 56,00

(1) Preço de fechamento da ação em 28/06/2013.

No 1º semestre de 2013 e no 1º semestre de 2012, não houve perda por imparidade sobre os ágios na aquisição de investimentos.

15 – Imobilizado de Uso

	R\$ mil								
	BB-Banco Múltiplo				BB-Consolidado				
	31.12.2012	1º Semestre/2013			30.06.2013			30.06.2012	
	Saldo contábil	Movimentações	Depreciação	Provisão p/ imparidade	Valor de custo	Depreciação acumulada	Imparidade acumulada	Saldo contábil	Saldo contábil
Edificações	1.927.474	527.199	(84.361)	–	4.340.993	(1.966.273)	(4.408)	2.370.313	2.224.103
Móveis e equipamentos de uso	1.185.571	72.406	(83.454)	–	2.771.338	(1.596.815)	–	1.174.523	643.717
Sistemas de processamento de dados	1.098.886	112.251	(193.107)	–	3.295.982	(2.276.992)	(960)	1.018.030	1.471.643
Imobilizações em curso	994.006	(275.690)	–	–	718.316	–	–	718.316	232.864
Instalações	156.042	45.617	(15.436)	–	888.270	(702.047)	–	186.223	188.472
Terrenos	185.054	951	–	–	186.005	–	–	186.005	208.201
Sistemas de segurança	147.149	20.454	(14.442)	–	362.861	(209.700)	–	153.161	135.670
Sistemas de comunicação	60.259	3.399	(7.593)	–	206.724	(150.659)	–	56.065	61.734
Sistemas de transporte	3.174	1.631	(227)	–	6.676	(2.098)	–	4.578	1.802
Móveis e equipamentos em estoque	3.020	(404)	–	–	2.616	–	–	2.616	3.704
Total	5.760.635	507.814	(398.620)	–	12.779.781	(6.904.584)	(5.368)	5.869.830	5.171.910

	R\$ mil								
	BB-Consolidado								
	31.12.2012	1º Semestre/2013			30.06.2013			30.06.2012	
	Saldo contábil	Movimentações	Depreciação	Provisão p/ imparidade	Valor de custo	Depreciação acumulada	Imparidade acumulada	Saldo contábil	Saldo contábil
Edificações	2.044.069	533.888	(87.100)	–	4.498.275	(2.003.010)	(4.408)	2.490.857	2.334.177
Móveis e equipamentos de uso	1.385.438	122.386	(101.191)	(185)	3.382.203	(1.974.646)	(1.109)	1.406.448	787.645
Sistemas de processamento de dados	1.225.116	88.509	(201.468)	–	3.563.719	(2.450.602)	(960)	1.112.157	1.635.389
Imobilizações em curso	1.013.496	(267.784)	–	–	745.712	–	–	745.712	258.753
Terrenos	547.552	5.652	–	–	553.204	–	–	553.204</	

Banco do Brasil S.A.

Setor Bancário Sul - Brasília - DF - CNPJ 00.000.000/0001-91

Semestre encerrado em 30.06.2013

c) Captações no Mercado Aberto

	R\$ mil					
	BB-Banco Múltiplo			BB-Consolidado		
	30.06.2013	31.12.2012	30.06.2012	30.06.2013	31.12.2012	30.06.2012
Carteira Própria	41.521.851	42.602.833	28.704.035	54.611.296	59.994.120	40.197.334
Letras Financeiras do Tesouro	25.338.813	30.307.570	16.656.144	23.326.716	30.341.365	16.681.351
Títulos privados	14.973.640	9.553.997	9.702.846	23.130.685	19.642.180	17.768.347
Letras do Tesouro Nacional	200.338	1.424.688	--	4.684.495	5.740.101	798.278
Notas do Tesouro Nacional	--	--	--	2.282.977	2.165.001	2.091.045
Títulos no exterior	1.009.060	1.316.578	2.345.045	1.179.810	1.838.920	2.571.555
Outros	--	--	--	6.613	266.553	286.758
Carteira de Terceiros	184.226.130	166.912.091	154.885.848	183.194.015	165.546.113	154.001.645
Notas do Tesouro Nacional	108.910.270	13.165.189	38.000.396	108.188.191	14.086.398	37.777.991
Letras do Tesouro Nacional	74.255.796	44.659.712	15.413.710	73.993.024	46.641.515	19.198.010
Títulos no exterior	1.060.064	1.776.121	3.050.549	1.012.774	1.773.621	3.050.549
Letras Financeiras do Tesouro	--	107.311.069	98.421.193	26	103.044.579	93.975.095
Carteira de Livre Movimentação	--	--	45.000	214.659	246.639	336.912
Total	225.747.981	209.514.924	183.634.883	238.019.970	225.786.872	194.535.891
Passivo circulante	215.207.416	200.237.562	175.375.912	225.960.527	214.649.038	184.475.131
Passivo não circulante	10.540.565	9.277.362	8.258.971	12.059.443	11.137.834	10.060.760

e) Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT)

Programa	Resolução/ TADE (1)	Devolução de Recursos		30.06.2013			31.12.2012			30.06.2012			
		Forma(2)	Data Inicial	Data Final	Disponível TMS (3)	Aplicado TJLP(4)	Total	Disponível TMS (3)	Aplicado TJLP(4)	Total	Disponível TMS (3)	Aplicado TJLP(4)	Total
		Proger Rural e Pronaf					248.746	1.169.515	1.418.261	325.502	1.536.768	1.862.270	187.804
Pronaf Custeio	04/2005	RA(**)	11/2005	---	--	4.866	4.866	6.910	5.844	12.754	2.195	18.126	20.321
Pronaf Investimento	05/2005	RA(**)	11/2005	---	209.625	988.303	1.197.928	277.831	1.269.113	1.546.944	143.843	1.645.820	1.789.663
Giro Rural - Aquisição de Títulos	03/2005	SD(**)	01/2008	01/2014	6.174	96.301	102.475	5.773	128.905	134.678	7.516	1.645.820	1.789.663
Giro Rural Fornecedores	14/2006	RA(**)	08/2006	---	16.266	29.177	45.443	19.219	63.248	82.467	11.826	122.315	134.141
Rural Custeio	02/2006	RA(**)	11/2005	---	334	2.404	2.738	324	2.956	3.280	697	3.715	4.412
Rural Investimento	13/2005	RA(**)	11/2005	---	16.347	48.464	64.811	15.445	66.702	82.147	21.727	94.482	116.209
Proger Urbano					102.723	3.189.900	3.292.623	218.136	3.415.019	3.633.155	325.595	3.590.364	3.915.959
Urbano Investimento	18/2005	RA(**)	11/2005	---	102.637	3.189.852	3.292.489	217.587	3.414.695	3.632.282	324.299	3.588.801	3.913.100
Urbano Capital de Giro	15/2005	RA(**)	11/2005	---	85	48	133	545	320	865	1.219	1.551	2.770
Empreendedor Popular	01/2006	RA(**)	11/2005	---	1	--	1	4	4	8	77	12	89
Outros					54.428	594.488	648.916	58.264	399.292	457.556	33.344	193.624	226.968
Exportação	02/2005	RA(**)	11/2005	---	482	1.252	1.734	116	--	116	12	147	159
Integrar Área Urbana	02/2005	RA(**)	11/2005	---	--	--	--	102	--	102	153	102	255
FAT Giro Setorial Micro e Pequenas Empresas	08/2006	RA(**)	09/2007	---	3.031	2.137	5.168	7.850	8.866	16.716	13.061	25.466	38.527
FAT Giro Setorial Veículos MPE	08/2006	RA(**)	02/2009	---	--	--	--	--	--	--	223	--	223
FAT Fomentar Micro e Pequenas Empresas	11/2006	RA(**)	08/2006	---	1.081	2.194	3.275	1.222	3.898	5.120	1.511	5.680	7.191
FAT Fomentar Médias e Grandes Empresas	12/2006	RA(**)	07/2006	---	7.832	12.797	20.629	9.986	24.993	34.979	9.214	39.764	48.978
FAT Taxista	02/2009	RA(**)	09/2009	---	11.499	169.452	180.951	11.791	141.551	153.342	9.170	122.465	131.635
FAT Turismo Investimento	01/2012	RA(**)	08/2012	---	11.954	43.264	55.218	16.124	9.069	25.193	--	--	--
FAT Turismo Capital de Giro	02/2012	RA(**)	08/2012	---	18.549	363.392	381.941	11.073	210.915	221.988	--	--	--
Total					405.897	4.953.903	5.359.800	601.902	5.351.079	5.952.981	546.743	5.932.259	6.479.002

- (1) TADE: Termo de Alocação de Depósito Especial.
(2) RA - Retorno Automático (mensalmente, 2% sobre o saldo) e SD - Saldo Disponível.
(3) Recursos remunerados pela Taxa Média Selic (TMS).
(4) Recursos remunerados pela Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP).

O Fundo de Amparo ao Trabalhador - FAT é um fundo especial de natureza contábil e financeira, instituído pela Lei n.º 7.998/1990, vinculado ao Ministério do Trabalho e Emprego - MTE e gerido pelo Conselho Deliberativo do Fundo de Amparo ao Trabalhador - Codefaf. O Codefaf é um órgão colegiado, de caráter tripartite e paritário, composto por representantes dos trabalhadores, dos empregadores e do governo.

As principais ações para a promoção do emprego financiadas com recursos do FAT estão estruturadas em torno dos programas de geração de emprego e renda, cujos recursos são alocados por meio dos depósitos especiais, criados pela Lei n.º 8.352/1991, nas instituições financeiras oficiais federais, incorporando, entre outros, o próprio Programa de Geração de Emprego e Renda - Proger, nas modalidades Urbano - Investimento e Capital de Giro - e Rural, o Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar - Pronaf, além de linhas especiais tais como FAT Integrar - Rural e Urbano, FAT Giro Setorial - Micro e Pequenas Empresas, FAT Giro Setorial - Médias e Grandes Empresas, FAT Giro Setorial Veículos - Micro e Pequenas Empresas, FAT Giro Setorial Veículos - Médias e Grandes Empresas, FAT Fomentar - Micro e Pequenas Empresas, FAT Fomentar - Médias e Grandes Empresas, FAT Giro Agropecuário, FAT Inclusão Digital, FAT Taxista, FAT Turismo Investimento e FAT Turismo Capital de Giro.

Os depósitos especiais do FAT alocados junto ao Banco do Brasil, enquanto disponíveis, são remunerados pela Taxa Média Selic (TMS) *pro rata die*. À medida que são aplicados nos financiamentos passam a ser remunerados pela Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP) durante o período de vigência dos financiamentos. As remunerações sobre os recursos alocados no Banco são recolhidas ao FAT mensalmente, conforme estipulado nas Resoluções Codefaf n.º 439/2005 e n.º 489/2006.

f) Fundo de Aval para Geração de Emprego e Renda (Funproger)

O Fundo de Aval para Geração de Emprego e Renda (Funproger) é um fundo especial de natureza contábil, criado em 23.11.1999 pela Lei n.º 9.872/1999, alterada pela Lei n.º 10.360/2001 e pela Lei n.º 11.110/2005, regulamentado pela Resolução Codefaf n.º 409/2004 e alterações posteriores, gerido pelo Banco do Brasil com a supervisão do Codefaf/MTE, cujo saldo em 30.06.2013 é de R\$ 197.466 mil (R\$ 198.610 mil em 31.12.2012 e R\$ 167.753 mil em 30.06.2012).

O objetivo do Funproger é conceder aval a empreendedores que não disponham das garantias necessárias para contratação de financiamentos do Proger Urbano e do Programa Nacional de Microcrédito Produtivo Orientado (PNMPO), mediante o pagamento de uma comissão para a concessão de aval. Para formação do patrimônio do Funproger, foram aportados recursos provenientes da diferença entre a aplicação da TMS e a TJLP na remuneração dos saldos disponíveis de depósitos especiais do FAT. Outras fontes de recursos que compõem o Fundo são as receitas decorrentes de sua operacionalização e a remuneração de suas disponibilidades pelo Banco do Brasil, gestor do Fundo.

18 - Obrigações por Empréstimos e Repasses

a) Obrigações por Empréstimos

	R\$ mil						
	BB-Banco Múltiplo						
	Até 90 Dias	De 91 a 360 Dias	De 1 a 3 Anos	Acima de 3 Anos	30.06.2013	31.12.2012	30.06.2012
No Exterior							
Tomados junto ao Grupo BB no exterior	108.515	619.394	23.760.554	--	24.488.463	21.758.081	20.131.078
Tomados junto a banqueiros no exterior	3.456.205	7.709.493	561.843	106.574	11.834.115	9.856.328	9.087.990
Vinculados a empréstimos do setor público (1)	--	274.096	266.320	--	540.416	623.151	739.378
Importação	55.694	102.933	85.094	4.125	247.846	289.492	332.062
Exportação	6.734	19.559	--	--	26.293	27.053	13.419
Total	3.627.148	8.725.475	24.673.811	110.699	37.137.133	32.554.105	30.303.827
Passivo circulante					12.352.623	13.784.386	13.564.002
Passivo não circulante					24.784.510	18.769.719	16.739.825

(1) Vencimento em abril de 2015, à taxa de 6,92% a.a.

	R\$ mil						
	BB-Consolidado						
	Até 90 Dias	De 91 a 360 Dias	De 1 a 3 Anos	Acima de 3 Anos	30.06.2013	31.12.2012	30.06.2012
No País							
Tomados pelas empresas não financeiras	414.553	--	3.780	--	418.333	402.826	96.452
Demais linhas de crédito	--	1.923	2.835	--	4.758	5.707	6.669
No Exterior							
Tomados junto a banqueiros no exterior	4.574.961	8.411.851	713.224	149.558	13.849.594	12.497.974	11.743.576
Vinculados a empréstimos do setor público (1)	--	274.096	266.320	--	540.416	623.151	739.378
Importação	38.872	86.410	58.378	2.090	185.750	185.673	194.273
Exportação	83.364	245.132	--	--	328.496	365.702	280.671
Total	5.111.750	9.019.412	1.044.537	151.648	15.327.347	14.081.033	13.061.020
Passivo circulante					14.131.162	12.972.062	10.553.406
Passivo não circulante					1.196.185	1.108.971	2.507.614

(1) Vencimento em abril de 2015, à taxa de 6,92% a.a.

b) Obrigações por Repasses

Do País - Instituições Oficiais

Programas	Taxa de Atualização	R\$ mil					
		BB-Banco Múltiplo			BB-Consolidado		
		30.06.2013	31.12.2012	30.06.2012	30.06.2013	31.12.2012	30.06.2012
Tesouro Nacional - Crédito Rural		647.825	633.638	1.659.383	691.478	713.279	1.723.290
Pronaf	TMS (se disponível) ou 0,5% a.a. a 4% a.a. (se aplicado)	496.111	475.613	1.491.923	496.111	475.613	1.491.923
Recoop	5,75% a.a. a 8,25% a.a. ou IGP-DI + 1% a.a. ou IGP-DI + 2% a.a.	62.953	69.955	83.100	62.953	69.955	83.100
Cacau	IGP-M + 8% a.a. ou TJLP + 0,6% a.a. ou 6,35% a.a.	87.406	86.715	83.004	87.406	86.715	83.004
Outros	--	1.355	1.355	1.356	45.008	80.966	65.263
BNDES		41.491.440	40.284.112	28.440.984	42.761.645	41.762.751	29.943.890
Banco do Brasil	0% a.a. a 11% a.a. ou TJLP/var. camb. + 0% a.a. a 6% a.a.	41.491.440	40.284.112	28.440.984	41.491.440	40.284.112	28.440.984
Banco Votorantim	Pré - 1,5% a.a. a 7,3% a.a./ TJLP - 0,5% a.a. a 4,5% a.a./ IPCA - 7,02% a.a. a 9,91% a.a./ var. camb. - 0,9% a.a. a 6,23% a.a.	--	--	--	1.270.205	1.478.639	1.502.906
Caixa Econômica Federal		1.910.859	895.482	508.448	1.910.859	895.482	508.448
Finame	0% a.a. a 11% a.a. ou TJLP/var. camb. + 0,5% a.a. a 5,5% a.a.	23.201.037	18.485.748	16.754.664	24.184.215	19.494.062	18.005.994
Banco do Brasil	0% a.a. a 11% a.a. ou TJLP/var. camb. + 0,5% a.a. a 5,5% a.a.	23.201.037	18.485.748	16.754.664	23.203.467	18.489.696	16.760.643
Banco Votorantim	Pré - 0,3% a.a. a 9,8% a.a./ TJLP - 0,5% a.a. a 5,5% a.a./ var. camb. - 0,9% a.a. a 2,3% a.a.	--	--	--	980.748	1.004.366	1.245.351
Outras Instituições Oficiais		444.146	653.052	2.210.173	444.146	653.052	2.214.188
Suprimento Especial - Poupança Rural	TR	--	--	1.991.552	--	--	1.991.552
Funczafé	TMS (se disponível) ou 6,75% a.a. ou 5,5% a.a. (se aplicado)	444.118					

Banco do Brasil S.A.

Setor Bancário Sul - Brasília - DF - CNPJ 00.000.000/0001-91

Semestre encerrado em 30.06.2013

21 – Operações de Seguros, Previdência e Capitalização

a) Créditos das Operações

		R\$ mil	
BB–Consolidado	30.06.2013	31.12.2012	30.06.2012
Prêmios diretos de seguros a receber	2.132.992	1.454.249	1.536.919
Crédito de operações de seguros com seguradoras	169.463	80.808	43.358
Crédito de operações de seguros com resseguradoras	683.330	656.213	702.822
Crédito de operações com capitalização	69.768	--	--
Crédito de operações de previdência complementar	2.302	2.678	1.949
Total	3.057.855	2.193.948	2.285.048
Ativo circulante	3.055.427	2.191.786	2.283.099
Ativo não circulante	2.428	2.162	1.949

b) Provisões Técnicas

		R\$ mil	
BB–Consolidado	30.06.2013	31.12.2012	30.06.2012
Seguros	6.255.334	5.393.434	4.691.161
Provisão de prêmios não ganhos	3.788.903	3.159.605	2.556.359
Provisão de sinistros a liquidar	1.618.913	1.474.351	1.453.881
Provisão para sinistros ocorridos mas não avisados	524.104	445.662	426.269
Provisão de insuficiência de prêmios	206.754	190.828	166.096
Outras provisões	116.660	122.988	88.556
Previdência	56.476.281	50.545.598	43.439.289
Provisão matemática de benefícios a conceder	54.147.596	48.334.700	41.395.757
Provisão matemática de benefícios concedidos	928.945	870.870	790.805
Provisão de excedente financeiro	435.189	428.331	417.552
Provisão de insuficiência de contribuição	424.619	415.477	378.221
Provisão para sinistros ocorridos mas não avisados	16.969	15.624	16.319
Outras provisões	522.963	480.596	440.635
Capitalização	5.243.247	4.294.494	3.667.815
Provisão matemática para resgates	4.988.043	4.077.525	3.486.408
Provisão para sorteios e resgates	205.732	150.443	122.661
Outras provisões	49.472	66.526	58.746
Total	67.974.862	60.233.526	51.798.265
Passivo circulante	17.357.592	15.179.674	12.851.972
Passivo não circulante	50.617.270	45.053.852	38.946.293

c) Provisões Técnicas por Produto

		R\$ mil	
BB–Consolidado	30.06.2013	31.12.2012	30.06.2012
Seguros	6.255.334	5.393.434	4.691.161
Auto	1.618.228	1.571.647	1.175.104
Vida	2.999.216	2.278.323	1.978.200
Ramos elementares	1.306.959	1.300.378	1.267.667
Dpvt	330.931	243.086	270.190
Previdência	56.476.281	50.545.598	43.439.289
Plano gerador de benefícios livres - PGBL	14.270.952	14.096.010	12.824.025
Vida gerador de benefícios livres - VGBL	36.403.586	30.827.149	25.306.432
Planos tradicionais	5.801.743	5.622.439	5.308.832
Capitalização	5.243.247	4.294.494	3.667.815
Total	67.974.862	60.233.526	51.798.265

d) Garantia das Provisões Técnicas

		R\$ mil	
BB–Consolidado	30.06.2013	31.12.2012	30.06.2012
Seguros	6.255.334	5.393.434	4.691.161
Cotas de fundos de investimento (VGBL e PGBL)	--	--	--
Cotas de fundos de investimento (exceto VGBL e PGBL)	4.288.053	4.191.789	3.420.198
Títulos públicos	202.993	2.052.271	1.525.265
Títulos privados	737.467	160.376	798.723
Direitos creditórios	1.386.712	--	12.368
Imóveis	13.294	--	540
Depósitos retidos no IRB e depósitos judiciais	871	1.363	--
Total	6.629.390	50.996.607	52.547.115

e) Resultado Financeiro e Operacional por Segmento

		R\$ mil						
BB–Consolidado	1º Semestre/2013				1º Semestre/2012			
	Seguros	Previdência	Capitalização	Total	Seguros	Previdência	Capitalização	Total
Resultado financeiro	136.065	176.097	144.195	456.357	282.913	950.391	201.185	1.434.489
Receitas financeiras	197.127	682.304	165.694	1.045.125	339.653	2.034.574	202.447	2.576.674
Despesas financeiras	(61.062)	(506.207)	(21.499)	(588.768)	(56.740)	(1.084.183)	(1.262)	(1.142.185)
Atualização e Juros de Provisões Técnicas	(15.856)	(62.667)	(130.724)	(209.247)	(88.627)	(814.561)	(151.954)	(1.055.142)
Resultado operacional	1.337.402	49.385	139.886	1.526.673	940.585	63.325	120.370	1.124.280
Prêmios retidos e contribuições (Nota 21.f)	3.773.702	9.018.625	2.032.552	14.824.879	2.949.801	6.860.020	1.211.281	11.021.102
Varição das provisões técnicas	(597.066)	(8.927.153)	(1.711.178)	(11.235.397)	(366.942)	(6.740.259)	(982.215)	(8.089.416)
Sinistros retidos	(1.418.952)	(1.344)	--	(1.420.296)	(1.242.052)	--	--	(1.242.052)
Despesas de comercialização	(420.282)	(24.206)	(106.147)	(550.635)	(400.222)	(38.804)	(87.787)	(526.813)
Despesas com sorteios e resgates de títulos de capitalização	--	--	(75.341)	(75.341)	--	--	(20.909)	(20.909)
Despesas com benefícios e resgates de planos de previdência	--	(16.537)	--	(16.537)	--	(17.632)	--	(17.632)
Total	1.457.611	162.815	153.357	1.773.783	1.134.871	199.155	169.601	1.503.627

f) Prêmios Retidos de Seguros, Contribuições de Planos de Previdência e Títulos de Capitalização

		R\$ mil		
BB–Consolidado	1º Semestre/2013		1º Semestre/2012	
	Seguros	Previdência	Capitalização	Total
Seguros	3.773.702	2.949.801		
Prêmios emitidos	4.161.302	3.206.687		
Prêmios de cosseguros cedidos	(63.343)	(12.016)		
Prêmios restituídos	(7.786)	(7.538)		
Prêmios de resseguros cedidos, consórcios e fundos	(316.471)	(237.332)		
Previdência	9.018.625	8.660.020		
Prêmios emitidos	8.111.115	6.010.083		
Contribuições de previdência complementar (inclui VGBL)	907.510	876.667		
Prêmios restituídos	--	(26.730)		
Capitalização	2.032.552	1.211.281		
Receitas com títulos de capitalização	2.032.552	1.211.281		
Total	14.824.879	11.021.102		

22 – Outras Receitas/Despesas Operacionais

a) Receitas de Prestação de Serviços

		R\$ mil		
BB–Consolidado	1º Semestre/2013		1º Semestre/2012	
	BB-Banco Múltiplo	BB-Consolidado	BB-Banco Múltiplo	BB-Consolidado
	1º Sem/2013	1º Sem/2012	1º Sem/2013	1º Sem/2012
Rendas de cartões	1.069.538	1.113.225	2.203.053	2.065.690
Administração de fundos	952.689	885.036	1.802.298	1.594.292
Cobrança	678.006	641.190	691.180	654.145
Seguros, previdência e capitalização	214.658	314.976	612.887	480.244
Operações de crédito e garantias prestadas	454.102	246.972	496.147	286.846
Arrecadações	435.020	407.782	432.733	405.823
Interbancária	354.100	343.730	354.100	343.730
Rendas do mercado de capitais	11.076	10.385	311.931	234.071
Conta corrente	169.749	176.618	172.129	178.254
Tesouro Nacional e administração de fundos oficiais	134.406	114.380	134.406	114.380
Taxas de administração de consórcios	--	--	129.137	128.369
De coligadas/controladas não financeiras	--	--	108.824	104.670
Prestados a ligadas	36.055	159.623	38.311	44.048
Outros serviços	274.035	245.237	574.957	476.097
Total	4.783.434	4.659.154	8.062.093	7.110.659

b) Rendas de Tarifas Bancárias

		R\$ mil		
BB–Consolidado	1º Semestre/2013		1º Semestre/2012	
	BB-Banco Múltiplo	BB-Consolidado	BB-Banco Múltiplo	BB-Consolidado
	1º Sem/2013	1º Sem/2012	1º Sem/2013	1º Sem/2012
Pacote de serviços	1.677.379	1.796.689	1.677.869	1.797.254
Operações de crédito e cadastro	577.854	612.338	688.094	723.500
Rendas de cartões	416.210	197.010	427.650	205.396
Administração de Fundos de Investimento	--	--	167.479	186.228
Transferência de recursos	113.697	91.544	113.968	91.915
Contas de depósito	101.029	135.292	101.277	135.612
Outras	44.136	36.330	66.311	57.015
Total	2.930.305	2.869.203	3.242.648	3.196.920

c) Despesas de Pessoal

		R\$ mil		
BB–Consolidado	1º Semestre/2013		1º Semestre/2012	
	BB-Banco Múltiplo	BB-Consolidado	BB-Banco Múltiplo	BB-Consolidado
	1º Sem/2013	1º Sem/2012	1º Sem/2013	1º Sem/2012
Proventos	(3.634.148)	(3.366.156)	(4.256.517)	(3.892.654)
Encargos sociais	(1.287.407)	(1.176.219)	(1.473.304)	(1.342.987)
Provisões administrativas de pessoal	(1.206.715)	(1.088.056)	(1.206.715)	(1.088.056)
Benefícios	(1.030.814)	(944.430)	(1.126.394)	(1.042.106)
Provisões para demandas trabalhistas	(710.882)	(347.584)	(711.165)	(348.861)
Previdência complementar	(167.959)	(142.015)	(170.515)	(146.632)
Honorários de diretores e conselheiros	(12.501)	(11.941)	(35.151)	(29.793)
Treinamento	(12.404)	(16.267)	(16.542)	(22.753)
Total	(8.062.830)	(7.092.668)	(8.996.303)	(7.913.842)

d) Outras Despesas Administrativas

		R\$ mil		
BB–Consolidado	1º Semestre/2013		1º Semestre/2012	
	BB-Banco Múltiplo	BB-Consolidado	BB-Banco Múltiplo	BB-Consolidado
	1º Sem/2013	1º Sem/2012	1º Sem/2013	1º Sem/2012
Amortização	(1.213.007)	(1.207.258)	(1.241.590)	(1.226.654)
Serviços de terceiros	(944.785)	(822.235)	(945.643)	(815.791)
Comunicações	(656.037)	(644.922)	(702.904)	(692.668)
Aluguéis	(480.607)	(340.410)	(554.488)	(411.016)
Transporte	(509.325)	(566.087)	(532.294)	(587.179)
Serviços do sistema financeiro	(408.408)	(257.136)	(508.892)	(338.225)
Depreciação	(398.619)	(516.581)	(433.741)	(544.895)
Processamento de dados	(547.711)	(538.686)	(415.328)	(414.172)
Serviços de vigilância e segurança	(377.289)	(389.554)	(389.847)	(400.265)
Serviços técnicos especializados	(123.665)	(102.420)	(359.339)	(331.993)
Manutenção e conservação de bens	(266.958)	(250.753)	(299.008)	(281.212)
Propaganda e publicidade	(152.605)	(155.861)	(194.995)	(204.645)
Água, energia e gás	(178.976)	(187.058)	(188.111)	(195.848)
Promoções e relações públicas	(79.901)	(92.327)	(94.037)	(110.584)
Material	(59.568)	(62.780)	(68.581)	(70.698)
Viagem no país	(47.627)	(64.538)	(59.818)	(76.337)
Outras	(242.256)	(200.583)	(407.140)	(377.024)
Total	(6.687.344)	(6.399.189)	(7.395.756)	(7.079.206)

e) Outras Receitas Operacionais

		R\$ mil		
BB–Consolidado	1º Semestre/2013		1º Semestre/2012	
	BB-Banco Múltiplo	BB-Consolidado	BB-Banco Múltiplo	BB-Consolidado
	1º Sem/2013	1º Sem/2012	1º Sem/2013	1º Sem/2012
Equalização de taxas - Safra agrícola	1.815.513	1.575.129	1.815.513	1.575.129
Atualização de depósitos em garantia	582.064	586.129</		

Banco do Brasil S.A.

Setor Bancário Sul - Brasília - DF - CNPJ 00.000.000/0001-91

Semestre encerrado em 30.06.2013

23 – Resultado não Operacional

	R\$ mil			
	BB-Banco Múltiplo		BB-Consolidado	
	1º Sem/2013	1º Sem/2012	1º Sem/2013	1º Sem/2012
Receitas não Operacionais	9.912.646	109.684	10.013.719	143.974
Lucro na alienação de investimentos / participação societária ⁽¹⁾	9.821.728	47	9.824.793	6.391
Lucro na alienação de valores e bens	21.968	20.685	64.741	32.815
Reversão de provisão para desvalorização de outros valores e bens	20.058	22.845	20.176	22.977
Ganhos de capital	7.683	6.019	8.974	10.298
Rendas de alugueis	7.171	9.111	7.668	9.556
Atualização de devedores por alienação de bens imóveis	3.823	7.922	3.823	7.922
Outras rendas não operacionais	30.215	43.055	83.544	54.015
Despesas não Operacionais	(38.759)	(40.996)	(107.139)	(93.110)
Prejuízos na alienação de valores e bens	(3.793)	(2.732)	(24.197)	(50.860)
Desvalorização de outros valores e bens	(18.063)	(15.370)	(20.203)	(16.636)
Perdas de capital	(16.474)	(21.476)	(18.913)	(22.268)
Outras despesas não operacionais	(429)	(1.418)	(43.826)	(3.346)
Total	9.873.887	68.688	9.906.580	50.864

(1) Inclui o ganho com a alienação das ações da BB Seguridade S.A. no valor de R\$ 9.820.460 mil.

24 – Patrimônio Líquido

a) Valor Patrimonial e Valor de Mercado por Ação Ordinária

	R\$ mil		
	30.06.2013	31.12.2012	30.06.2012
Patrimônio Líquido do BB-Banco Múltiplo (R\$ mil)	62.527.717	61.206.248	60.508.495
Valor patrimonial por ação (R\$)	22,02	21,51	21,12
Valor de mercado por ação ordinária (R\$)	22,13	25,60	19,53
Patrimônio Líquido Consolidado ⁽¹⁾ (R\$ mil)	64.721.314	61.499.417	60.818.065

(1) Reconciliado com o BB-Banco Múltiplo (Nota 24.g).

O valor patrimonial por ação é calculado com base no Patrimônio Líquido do BB-Banco Múltiplo.

b) Capital Social

O Capital Social, totalmente subscrito e integralizado, de R\$ 48.400.000 mil (R\$ 48.400.000 mil em 31.12.2012 e R\$ 33.122.569 mil em 30.06.2012) do Banco do Brasil está dividido em 2.865.417.020 ações ordinárias representadas na forma escritural e sem valor nominal. A União Federal é a maior acionista, detendo o controle.

O aumento do Capital Social no período de 30.06.2012 a 30.06.2013, no valor de R\$ 15.277.431 mil, decorreu da utilização de Reserva Estatutária para Margem Operacional, aprovada pela Assembleia Geral Extraordinária realizada em 18.12.2012 e pelo Banco Central do Brasil em 14.02.2013.

O Banco poderá, independentemente de reforma estatutária, por deliberação e nas condições determinadas pela Assembleia Geral dos Acionistas, aumentar o Capital Social até o limite de R\$ 80.000.000 mil, mediante a emissão de ações ordinárias, concedendo-se aos acionistas preferência para a subscrição do aumento de capital, na proporção do número de ações que possuem.

c) Reservas de Reavaliação

As Reservas de Reavaliação, no valor de R\$ 4.605 mil (R\$ 4.645 mil em 31.12.2012 e R\$ 4.551 mil em 30.06.2012), referem-se às reavaliações de ativos efetuadas por empresas ligadas/controladas.

No primeiro semestre de 2013, foram realizadas reservas no montante de R\$ 40 mil (R\$ 179 mil no primeiro semestre de 2012) decorrentes de depreciação, transferidas para a conta Lucros ou Prejuízos Acumulados. Conforme Resolução CMN n.º 3.565/2008, o saldo remanescente será mantido até a data de sua efetiva realização.

d) Reservas de Capital e de Lucros

	R\$ mil		
	30.06.2013	31.12.2012	30.06.2012
Reservas de capital ⁽¹⁾	5.684	1	1
Reservas de lucros ⁽²⁾	22.433.084	16.413.044	27.633.408
Reserva legal	4.613.722	4.112.056	3.774.359
Reservas estatutárias ⁽²⁾	17.819.362	12.300.988	23.859.049
Margem operacional	13.533.091	8.025.178	19.681.356
Equalização de dividendos	4.286.271	4.275.810	4.177.693

(1) No Consolidado, em 30.06.2013, o valor das Reservas de Capital é de R\$ 6.023 mil, devido à aquisição de ações pela BB DTVM, no valor de R\$ 339 mil, para pagamento de remuneração variável daquela empresa.

(2) No Consolidado, em 30.06.2013, os valores das Reservas de Lucros e Reservas Estatutárias são de R\$ 22.147.559 mil e R\$ 17.533.837 mil, respectivamente, devido à eliminação do resultado não realizado de empresa controlada, no valor de R\$ 285.525 mil.

A Reserva Estatutária para Margem Operacional tem por finalidade garantir margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações da sociedade e é constituída em até 100% do lucro líquido, após as destinações legais, inclusive dividendos, limitada a 80% do capital social.

A Reserva Estatutária para Equalização de Dividendos assegura recursos para o pagamento dos dividendos, constituída pela parcela de até 50% do lucro líquido, após as destinações legais, inclusive dividendos, até o limite de 20% do Capital Social.

e) Lucro por Ação

	R\$ mil	
	1º Semestre/2013	1º Semestre/2012
Lucro líquido atribuível aos acionistas (R\$ mil)	10.033.321	5.555.940
Número médio ponderado de ações		
Básico	2.849.386.774	2.865.410.231
Diluído	2.849.386.774	2.865.410.231
Lucro por ação		
Lucro básico por ação (R\$)	3,52	1,94
Lucro diluído por ação (R\$)	3,52	1,94

f) Juros sobre o Capital Próprio/Dividendos

	R\$ mil		Data base da posição acionária	Data de pagamento
	Valor (R\$ mil)	Valor por ação (R\$)		
1º Trimestre/2013				
Juros sobre o capital próprio pagos ⁽¹⁾	753.777	0,265	11.03.2013	28.03.2013
Dividendos pagos	279.429	0,098	21.05.2013	31.05.2013
2º Trimestre/2013				
Juros sobre o capital próprio pagos ⁽¹⁾	802.241	0,283	11.06.2013	28.06.2013
Dividendos a pagar	2.177.881	0,767	22.08.2013	30.08.2013
Total destinado aos acionistas no 1º Semestre/2013	4.013.328	1,413		
Juros sobre o capital próprio ⁽¹⁾	1.556.018	0,548		
Dividendos	2.457.310	0,865		
Lucro líquido do período	10.033.321			

(1) Valores sujeitos à alíquota de 15% de Imposto de Renda Retido na Fonte.

Em conformidade com as Leis n.º 9.249/1995 e n.º 9.430/1996 e com o Estatuto do Banco, a Administração decidiu pelo pagamento aos seus acionistas de juros sobre o capital próprio, imputados ao valor dos dividendos, acrescido de dividendos adicionais, equivalentes a 40% sobre o lucro líquido.

Os juros sobre o capital próprio são calculados sobre as contas do patrimônio líquido ajustado e limitados à variação, *pro rata die*, da Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP), condicionados à existência de lucros computados antes de sua dedução ou de lucros acumulados e reservas de lucros, em montante igual ou superior a duas vezes o seu valor.

Para atendimento à legislação do Imposto de Renda, o montante de juros sobre o capital próprio foi contabilizado na conta Despesas Financeiras e, para fins de elaboração destas demonstrações contábeis, reclassificado para a conta de Lucros ou Prejuízos Acumulados. O total dos juros sobre o capital próprio, no 1º semestre de 2013, proporcionou redução na despesa com encargos tributários no montante de R\$ 622.407 mil (R\$ 676.277 mil no 1º semestre de 2012).

g) Reconciliação do Lucro Líquido e do Patrimônio Líquido

	R\$ mil				
	Lucro Líquido		Patrimônio Líquido		
	1º Sem/2013	1º Sem/2012	30.06.2013	31.12.2012	30.06.2012
BB-Banco Múltiplo	10.033.321	5.555.940	62.527.717	61.206.248	60.508.495
Resultado não realizado ⁽¹⁾	(4.527)	(45.824)	(285.525)	(280.998)	(222.072)
Participações dos não controladores	--	--	574.167	531.642	531.642
BB-Consolidado	10.028.794	5.510.116	64.721.314	61.499.417	60.818.065

(1) Refere-se a resultado obtido em operações de cessão de crédito do Banco do Brasil para a Ativos S.A.

h) Ajustes de Avaliação Patrimonial

	R\$ mil							
	1º Semestre/2013			1º Semestre/2012				
	Saldo inicial	Movimentação	Efeito Tributário	Saldo Final	Saldo inicial	Movimentação	Efeito Tributário	Saldo Final
Títulos Disponíveis para Venda								
Banco do Brasil	(140.361)	(420.550)	179.926	(380.985)	(60.124)	(35.142)	15.835	(79.431)
Agências e Subsidiárias no Exterior	1.267.083	(954.933)	(1.216)	310.934	741.662	227.116	(18)	968.760
Coligadas e controladas	292.204	(666.043)	270.013	(103.826)	42.304	532.832	(216.919)	358.217
Hedge de Fluxo de Caixa								
Coligadas e controladas	1.428	105	--	1.533	--	(14.086)	4.789	(9.297)
Ganhos/(Perdas) atuariais – Planos de Benefícios (Nota 27.d)	(4.570.548)	(5.238.820)	2.268.430	(7.540.938)	1.135.354	(4.743.695)	2.118.060	(1.490.281)
Total	(3.150.194)	(7.280.241)	2.717.153	(7.713.282)	1.859.196	(4.032.975)	1.921.747	(252.032)

i) Participação dos não Controladores

	R\$ mil		
	Patrimônio Líquido		
	30.06.2013	31.12.2012	30.06.2012
Banco Patagonia S.A.	655.157	574.103	529.560
Besc Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.	27	27	27
BB Tecnologia e Serviços S.A. (antiga Cobra Tecnologia S.A.)	39	37	34
Servrede Serviços S.A. – Controlada da Cielo S.A.	1.109	--	2.021
BB Seguridade S.A.	1.822.790	--	--
Participação dos não Controladores	2.479.122	574.167	531.642

j) Participações Acionárias (Quantidade de Ações)

Evolução da quantidade de ações de emissão do Banco em que os acionistas sejam titulares, direta ou indiretamente, de mais de 5% das ações, bem como do Conselho de Administração, da Diretoria Executiva e do Comitê de Auditoria:

	30.06.2013		31.12.2012		30.06.2012	
	Ações	% Total	Ações	% Total	Ações	% Total
Acionistas						
União Federal	1.670.678.890	58,3	1.693.127.780	59,1	1.693.127.780	59,1
Ministério da Fazenda	1.453.487.115	50,7	1.453.487.115	50,7	1.607.300.682	56,1
Fundo Fiscal de Investimento e Estabilização	110.650.000	3,9	110.650.000	3,9	62.500.000	2,2
Caixa F1 Garantia Construção Naval	98.145.267	3,4	105.663.567	3,7	--	--
Fundo Garantidor para Investimentos	7.500.000	0,3	7.500.000	0,3	7.500.000	0,3
FGO Fundo de Investimento em Ações	896.508	--	9.466.808	0,3	9.466.808	0,3
FGEDUC Fundo de Investimento Multimercado	--	--	6.360.290	0,2	6.360.290	0,2
Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil – Previ	297.509.314	10,4	297.523.314	10,4	296.850.811	10,4
BNDES Participações S.A. – BNDESPar ⁽¹⁾	5.522.648	0,2	5.522.648	0,2	5.522.648	0,2
Ações em Tesouraria ⁽²⁾	26.418.028	0,9	20.200.407	0,7	47	--
Outros acionistas	865.288.140	30,2	849.043.231	29,6	869.915.734	30,3
Total	2.865.417.020	100,0	2.865.417.020	100,0	2.865.417.020	100,0
Residentes no país	2.310.898.227	80,6	2.336.615.977	81,5	2.364.066.873	82,5
Residentes no exterior	554.518.793	19,4	528.801.043	18,5	501.350.147	17,5

(1) Ligada ao Controlador, porém não faz parte do bloco de controle.

(2) Em 30.06.2013, inclui 12.680 ações do Banco do Brasil mantidas na BB DTVM.

	Ações ON		
--	----------	--	--

Banco do Brasil S.A.

Setor Bancário Sul - Brasília - DF - CNPJ 00.000.000/0001-91

Semestre encerrado em 30.06.2013

c) Despesas Tributárias

	R\$ mil			
	BB-Banco Múltiplo		BB-Consolidado	
	1º Semestre/2013	1º Semestre/2012	1º Semestre/2013	1º Semestre/2012
Cofins	(1.080.261)	(1.085.345)	(1.491.783)	(1.410.247)
ISSQN	(306.460)	(293.923)	(395.605)	(372.115)
PIS/Pasep	(175.552)	(176.371)	(248.998)	(235.608)
Outras	(45.842)	(48.589)	(171.337)	(135.965)
Total	(1.608.115)	(1.604.228)	(2.307.723)	(2.153.935)

d) Passivo Fiscal Diferido

	R\$ mil					
	BB-Banco Múltiplo			BB-Consolidado		
	30.06.2013	31.12.2012	30.06.2012	30.06.2013	31.12.2012	30.06.2012
Decorrentes de ajustes patrimoniais positivos de planos de benefícios ⁽¹⁾	1.522.968	5.915.093	5.465.191	1.522.968	5.915.093	5.465.191
Decorrentes de atualização de depósitos judiciais	398.815	386.239	373.080	398.815	386.239	373.080
Decorrentes da marcação a mercado	399.726	266.428	293.123	522.361	338.604	400.074
Decorrentes de créditos recuperados ⁽²⁾	215.561	214.075	191.402	215.561	214.075	191.402
Decorrentes de lucros do exterior	158.725	--	33.732	158.725	--	33.732
Dependências no exterior	3.414	12.865	11.009	6.429	14.570	11.076
Decorrentes do ajuste da carteira de leasing	1.045	2.568	3.459	425.149	551.816	678.722
Decorrentes de operações em mercados de liquidação futura	73.651	--	18	73.651	--	18
Outros	2.032	2.050	2.032	8.734	32.497	526.275
Total das Obrigações Fiscais Diferidas	2.775.937	6.799.318	6.373.046	3.332.393	7.452.894	7.679.570
Imposto de Renda	1.398.469	3.645.623	3.412.537	1.894.813	4.245.809	4.185.224
Contribuição social	850.631	2.184.628	2.050.590	897.416	2.230.175	2.572.804
Cofins	453.193	833.606	782.726	464.657	840.352	792.724
PIS/Pasep	73.644	135.461	127.193	75.507	136.558	128.818

(1) A realização do passivo fiscal diferido sobre ganhos atuariais está relacionada à realização dos valores do ativo atuarial (Nota 27).
(2) Conforme artigo 12 da Lei n.º 9.430/1996.

e) Ativo Fiscal Diferido (Crédito Tributário)

	R\$ mil				
	BB-Banco Múltiplo				
	31.12.2012	1º Semestre/2013	30.06.2013	30.06.2012	
	Saldo	Constituição	Baixa	Saldo	Saldo
Diferenças Temporárias	22.332.853	5.375.383	(5.446.687)	22.261.549	19.688.854
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	12.394.724	3.007.043	(2.384.789)	13.016.978	11.848.074
Provisões passivas	6.205.428	1.602.400	(429.841)	7.377.627	6.524.345
Ajustes patrimoniais negativos de planos de benefícios	3.262.568	--	(2.283.749)	978.819	820.673
Marcação a mercado	308.681	756.526	(339.297)	725.910	343.988
Outras provisões	161.452	9.774	(9.011)	162.215	151.774
CSLL escriturada a 18% (MP n.º 2.158/2001)	2.031.422	--	(627.189)	1.404.233	2.241.833
Prejuízo fiscal/Base negativa	44	--	(33)	11	22
Total dos Créditos Tributários Ativos	24.364.319	5.375.383	(6.073.909)	23.665.793	21.930.709
Imposto de Renda	13.823.456	3.211.210	(3.149.921)	13.884.745	12.291.638
Contribuição Social	10.300.915	1.919.065	(2.517.117)	9.702.863	9.601.721
Cofins	206.407	210.846	(349.997)	67.256	32.129
PIS/Pasep	33.541	34.262	(56.874)	10.929	5.221

	R\$ mil				
	BB-Consolidado				
	31.12.2012	1º Semestre/2013	30.06.2013	30.06.2012	
	Saldo	Constituição	Baixa	Saldo	Saldo
Diferenças Temporárias	25.577.595	6.138.433	(5.661.608)	26.054.420	22.640.208
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	13.595.663	3.462.005	(2.506.435)	14.551.233	13.105.706
Provisões passivas	7.071.939	1.717.698	(436.703)	8.352.934	6.991.343
Ajustes patrimoniais negativos de planos de benefícios	3.262.568	--	(2.283.749)	978.819	820.673
Marcação a mercado	509.001	936.247	(387.474)	1.057.774	560.471
Outras provisões	1.138.424	22.483	(47.247)	1.113.660	1.162.015
CSLL escriturada a 18% (MP n.º 2.158/2001)	2.031.422	--	(627.189)	1.404.233	2.241.833
Prejuízo fiscal/Base negativa	85.568	42.059	(11.623)	116.004	174.823
Superveniência de Depreciação	549.069	20.222	(91.692)	477.599	584.614
Total dos Créditos Tributários Ativos	28.243.654	6.200.714	(6.392.112)	28.052.256	25.641.478
Imposto de Renda	16.476.328	3.714.619	(3.363.712)	16.827.235	14.759.601
Contribuição Social	11.525.705	2.212.583	(2.605.362)	11.132.926	10.843.027
Cofins	207.845	235.280	(363.905)	79.220	33.419
PIS/Pasep	33.776	38.232	(59.133)	12.875	5.431

	R\$ mil					
	BB-Banco Múltiplo					
	30.06.2013	31.12.2012	30.06.2012	30.06.2013	31.12.2012	30.06.2012
Créditos tributários no exterior	460.340	420.262	402.903	460.340	420.262	402.903
Diferenças temporárias	--	--	--	116.409	125.231	87.324
Parcela de prejuízos fiscais/bases negativas	--	--	--	40.854	3.654	--
Parcela dos ajustes negativos da marcação a mercado	--	--	--	--	329	743
Total dos Créditos Tributários não Ativos	460.340	420.262	402.903	617.603	549.476	490.970
Imposto de Renda	287.713	262.664	251.814	401.332	344.771	302.689
Contribuição Social	172.627	157.598	151.089	216.271	204.705	188.281

	R\$ mil				
	BB-Consolidado				
	30.06.2013	31.12.2012	30.06.2012	30.06.2013	31.12.2012
Em 2013	3.652.833	3.526.370	4.267.545	3.899.519	
Em 2014	5.996.107	5.630.359	6.743.406	6.081.504	
Em 2015	5.057.903	4.582.387	5.593.300	4.869.646	
Em 2016	5.032.381	4.404.743	5.772.619	4.816.344	
Em 2017	3.926.569	3.331.251	4.752.200	3.703.906	
Em 2018	--	--	198.554	118.499	
Em 2019	--	--	478.822	250.091	
Em 2020	--	--	18.157	8.439	
Em 2021	--	--	23.384	9.416	
Em 2022	--	--	22.884	8.285	
Em 2023	--	--	181.385	61.500	
Total de Créditos Tributários em 30.06.2013	23.665.793	21.475.110	28.052.256	23.827.149	

No 1º semestre de 2013, observou-se a realização de créditos tributários no Banco Múltiplo no montante de R\$ 6.073.909 mil, correspondente a 138,03% da respectiva projeção de utilização para o período de 2013, que constava no estudo técnico elaborado em 31.12.2012.

A realização dos valores nominais de créditos tributários ativados, considerando a recomposição daqueles baixados durante o trâmite da ação judicial (70%), baseada em estudo técnico realizado pelo Banco em 30.06.2013, está projetada para 5 anos, nas seguintes proporções:

	R\$ mil			
	BB-Banco Múltiplo		BB-Consolidado	
	Prejuízo Fiscal/CSLL a Compensar ⁽¹⁾	Diferenças Intertemporais ⁽²⁾	Prejuízo Fiscal/CSLL a Compensar ⁽¹⁾	Diferenças Intertemporais ⁽²⁾
Em 2013	31%	14%	26%	14%
Em 2014	67%	23%	55%	23%
Em 2015	2%	23%	3%	23%
Em 2016	--	23%	5%	23%
Em 2017	--	17%	4%	17%
A partir de 2018	--	--	7%	--

(1) Projeção de consumo vinculada à capacidade de gerar bases tributáveis de IRPJ e CSLL em períodos subsequentes.
(2) A capacidade de consumo decorre das movimentações das provisões (expectativa de ocorrerem reversões, baixas e utilizações).

26 – Partes Relacionadas

Custos com remunerações e outros benefícios atribuídos ao Pessoal Chave da Administração do Banco do Brasil, formado pelo Conselho de Administração, Diretoria Executiva, Comitê de Auditoria e Conselho Fiscal:

	R\$ mil	
	1º Semestre/2013	1º Semestre/2012
	Benefícios de curto prazo	24.117
Honorários	11.846	10.770
Diretoria Executiva	10.643	9.532
Comitê de Auditoria	942	963
Conselho de Administração	114	146
Conselho Fiscal	147	129
Participações no lucro	11.676	4.408
Outros	595	5.363
Benefícios de rescisão de trabalho	--	1.127
Total	24.117	21.668

O Banco não oferece benefícios pós-emprego ao Pessoal Chave da Administração, com exceção daqueles que fazem parte do quadro funcional do Banco, participantes do Plano de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil (Previ).

O Banco não concede empréstimos ao Pessoal Chave da Administração, em conformidade com a proibição a toda instituição financeira estabelecida pelo Banco Central do Brasil.

Os saldos de contas referentes às transações entre as empresas consolidadas do Banco são eliminados nas Demonstrações Contábeis Consolidadas. Em relação ao acionista controlador, estão incluídas as transações com o Tesouro Nacional e os órgãos da Administração Direta do Governo Federal que mantêm operações bancárias com o Banco.

O Banco realiza transações bancárias com as partes relacionadas, tais como depósitos em conta corrente (não remunerados), depósitos remunerados, captações no mercado aberto, empréstimos (exceto com o Pessoal Chave da Administração) e aquisição de carteiras de operações de crédito. Há ainda contratos de prestação de serviços e de garantias prestadas.

Tais transações são praticadas em condições e taxas compatíveis com as praticadas com terceiros quando aplicável. Essas operações não envolvem riscos anormais de recebimento. Em 26.09.2012, o Banco firmou contrato de mútuo com o Governo Federal no valor de R\$ 8.100.000 mil cujos termos e condições estão descritos na nota 20.d.

Os recursos aplicados em títulos públicos federais e os destinados aos fundos e programas oriundos de repasses de Instituições Oficiais estão relacionados nas Notas 8 e 18, respectivamente.

O Banco é patrocinador da Fundação Banco do Brasil (FBB) cujos objetivos são a promoção, apoio, incentivo e patrocínio de ações de âmbito educacional, cultural, social, filantrópico, recreativo/esportivo e de fomento às atividades de pesquisa científico-tecnológica e assistência às comunidades urbano-rurais. No 1º semestre de 2013, o Banco realizou contribuições para a FBB no valor de R\$ 36.888 mil (R\$ 19.145 mil no 1º semestre de 2012).

As informações referentes aos repasses e demais transações com entidades patrocinadas estão divulgadas na Nota 27.

Aquisição de Carteiras de Operações de Crédito Cedidas pelo Banco Votorantim

	R\$ mil	
	1º Semestre/2013	1º Semestre/2012
	Cessão com retenção substancial de riscos e benefícios (com coobrigação)	7.749.191
Resultado não realizado líquido de efeitos tributários	207.266	398.516

Sumário das Transações com Partes Relacionadas

	R\$ mil						
	30.06.2013						
	Controlador ⁽¹⁾	Controladas ⁽²⁾	Controle conjunto ⁽³⁾	Coligadas ⁽⁴⁾	Pessoal chave da administração ⁽⁵⁾	Outras partes relacionadas ⁽⁶⁾	Total
Ativos							
Aplicações em depósitos interfinanceiros	--	41.185.155	--	--	--	--	41.185.155
Títulos e valores mobiliários	--	20.499.343	138.357	--	--	--	20.637.700
Operações de crédito	565.818	23.043	--	162	--	3.386.120	3.975.143
Valores a receber de ligadas	--	48.366	18.220	--	--	--	66.586
Outros ativos	--	497.391	8.939.671	795	--	--	9.437.857
Passivos							
Depósitos à vista	690.823	24.129	22.404	241	1.256	1.076.767	1.815.620
Depósitos em poupança	--	--	--	--	1.516	--	1.516
Depósitos a prazo remunerados	--	4.989.509	587.991	1.040	2.762	5.949.863	11.531.165
Captações mercado aberto	--	5.965.473	30.005	--	--	6.025.527	12.021.005
Obrigações por empréstimos e repasses	647.825	31.171.842	--	--	--	66.603.336	98.423.003
Outros passivos ⁽⁷⁾	8.317.938	21.892.923	142.298	--	--	14.007	30.367.166
Garantias e Outras Coobrigações ⁽⁸⁾	--	1.086.934	6.800.000	--	--	--	7.886.934

1º Semestre/2013

Rendas de juros e prestação de serviços 26.285 1.964.197 584.166 852 -- 75.985 2.651.485

Despesas com captação (32.065) (2.015.249) (52.861) (1.059) (165) (676.039) (2.777.438)

- (1) Tesouro Nacional e órgãos da Administração Direta do Governo Federal.
(2) Empresas relacionadas na Nota 3 identificadas no item (1).
(3) Empresas relacionadas na Nota 3 identificadas no item (2).
(4) Empresas relacionadas na Nota 3 identificadas no item (3).
(5) Conselho de Administração, Diretoria Executiva, Comitê de Auditoria e Conselho Fiscal.
(6) Empresas públicas e sociedades de economia mista controladas pelo Governo Federal e entidades vinculadas aos funcionários.
(7) Inclui o Contrato de Instrumento Híbrido de Capital e Dívida – Bônus Perpétuos com o Governo Federal (Nota 20.d).
(8) Inclui o Contrato de Abertura de Linha de Crédito Interbancário Rotativo a liberar com o Banco Votorantim, equivalente ao valor do patrimônio líquido daquela instituição.

	R\$ mil						
	30.06.2012						
	Controlador ⁽¹⁾	Controladas ⁽²⁾	Controle conjunto ⁽³⁾	Coligadas ⁽⁴⁾	Pesso		

Banco do Brasil S.A.

Setor Bancário Sul - Brasília - DF - CNPJ 00.000.000/0001-91

Semestre encerrado em 30.06.2013

As contribuições do Banco para os planos de benefício, durante o 2º semestre de 2013, estão estimadas em R\$ 689.676 mil.

Valores reconhecidos no resultado

	R\$ mil	
	1º Semestre/2013	1º Semestre/2012
Planos de Aposentadoria e Pensão	83.343	767.255
Plano de Benefícios 1 – Previ	374.045	780.657
Plano Previ Futuro	(158.913)	(130.778)
Plano Informal	(68.416)	79.109
Outros Planos	(63.373)	38.267
Planos de Assistência Médica	(609.637)	(594.809)
Cassi	(556.932)	(533.016)
Outros Planos	(52.705)	(61.793)
Total	(526.294)	172.446

a) Planos de Aposentadoria e Pensão

Previ Futuro (Previ)

Plano destinado aos funcionários do Banco admitidos na empresa a partir de 24.12.1997. Os participantes ativos contribuem com 7% a 17% do salário de participação na Previ. Os percentuais de participação variam em função do tempo de empresa e do nível do salário de participação. Não há contribuição para participantes inativos. O patrocinador contribui com montantes idênticos aos dos participantes, limitado a 14% da folha de salários de participação desses participantes.

Plano de Benefícios 1 (Previ)

Participam os funcionários do Banco que nele se inscreveram até 23.12.1997. Em decorrência do estabelecimento, em dezembro de 2000, da paridade entre as contribuições do Banco e dos participantes, foi constituído o fundo paridade, cujos recursos vem sendo utilizados para compensar as contribuições ao plano. Em vista de superávit acumulado, foram suspensas, retroativamente a janeiro de 2007, as contribuições dos participantes, beneficiários (aposentados e pensionistas) e do patrocinador (Banco do Brasil). Conforme Memorando de Entendimentos firmado entre o Banco do Brasil, Previ e entidades representantes dos beneficiários, o regulamento do Plano 1 foi alterado suspendendo as contribuições nos exercícios 2011, 2012 e 2013, ficando a sua manutenção vinculada à existência da Reserva Especial do plano.

Plano Informal (Previ)

É de responsabilidade exclusiva do Banco do Brasil, cujas obrigações contratuais incluem: (a) pagamento de aposentadoria dos participantes fundadores e dos beneficiários dos participantes falecidos até 14.04.1967; (b) pagamento da complementação de aposentadoria aos demais participantes que se aposentaram até 14.04.1967 ou que, na mesma data, já reuniam condições de se aposentar por tempo de serviço e contavam com pelo menos 20 anos de serviço efetivo no Banco do Brasil; e (c) aumento no valor dos proventos de aposentadoria e das pensões além do previsto no plano de benefícios da Previ, decorrente de decisões judiciais e de decisões administrativas em função de reestruturação do plano de cargos e salários e de incentivos criados pelo Banco. Em 31.12.2012, o Banco do Brasil e a Previ formalizaram contrato por meio do qual o Banco do Brasil integralizou, com recursos do Fundo Paridade, 100% das reservas matemáticas relativas ao Grupo Especial, de responsabilidade exclusiva do Banco, cuja operacionalização migrou do Plano Informal para o Plano de Benefícios 1 da Previ. O Grupo Especial abrange os participantes do Plano de Benefícios 1 da Previ, integrantes do parágrafo primeiro da cláusula primeira do contrato de 24.12.1997, que obtiveram complementos adicionais de aposentadoria decorrentes de decisões administrativas e/ou decisões judiciais. (Nota 27.f)

Prevmais (Economus)

Participam desse plano os funcionários oriundos do Banco Nossa Caixa (incorporado pelo Banco do Brasil em 30.11.2009) inscritos a partir de 01.08.2006 e os participantes anteriormente vinculados ao plano de benefícios do Regulamento Geral que optaram pelo saldamento. O custeio para os beneficiários de renda é paritário, limitado a 8% dos salários dos participantes. O plano oferece também benefícios de risco – suplementação de auxílio doença/acidente de trabalho, invalidez e pensão por morte.

Regulamento Geral (Economus)

Plano do qual fazem parte os funcionários oriundos do Banco Nossa Caixa inscritos até 31.07.2006. Plano fechado para novas adesões. Funcionários e patrocinadora contribuem paritariamente em média com 12,11% sobre o salário de participação.

Regulamento Complementar 1 (Economus)

Destinado aos funcionários oriundos do Banco Nossa Caixa. Oferece os benefícios de complementação do auxílio-doença e pecúlios por morte e por invalidez. O custeio do plano é de responsabilidade da patrocinadora, dos participantes e dos assistidos.

Grupo B' (Economus)

Plano voltado aos funcionários oriundos do Banco Nossa Caixa admitidos no período de 22.01.1974 a 13.05.1974 e seus beneficiários. Plano fechado para novas adesões. O nível do benefício, a ser concedido quando da implementação de todas as condições previstas em regulamento, é conhecido *a priori*.

Multifuturo I (Fusesc)

Participam desse plano os funcionários oriundos do Banco do Estado de Santa Catarina – Besc (incorporado pelo Banco do Brasil em 30.09.2008) inscritos a partir de 12.01.2003 e os participantes anteriormente vinculados ao Plano de Benefícios 1 da Fusesc que optaram por este plano. Funcionários e patrocinadora contribuem paritariamente entre 2,33% e 7% do salário de participação, conforme decisão contributiva de cada participante.

Plano de Benefícios 1 (Fusesc)

Voltado aos funcionários oriundos do Besc inscritos até 11.01.2003. Plano fechado para novas adesões. Funcionários e patrocinadora contribuem paritariamente em média com 9,89% sobre o salário de participação.

Plano BEP (Prevbep)

Participam os funcionários oriundos do Banco do Estado do Piauí – BEP (incorporado pelo Banco do Brasil em 30.11.2008). Funcionários e patrocinadora contribuem paritariamente em média com 3,58% sobre o salário de participação.

b) Planos de Assistência Médica

Plano de Associados (Cassi)

O Banco é contribuinte do plano de saúde administrado pela Cassi, que tem como principal objetivo conceder auxílio para cobertura de despesas com a promoção, proteção, recuperação e reabilitação da saúde do associado e seus beneficiários inscritos. O Banco contribui mensalmente com importância equivalente a 4,5% do valor dos proventos gerais ou do valor total do benefício de aposentadoria ou pensão. A contribuição mensal dos associados e beneficiários de pensão é de 3% do valor dos proventos gerais ou do valor total do benefício de aposentadoria ou pensão, além da co-participação em alguns procedimentos hospitalares.

Plano Unificado de Saúde – PLUS (Economus)

Plano dos funcionários oriundos do Banco Nossa Caixa. A participação no plano se dá por meio de contribuição de 1,5% do salário bruto, sem limites, para a cobertura do titular e seus dependentes preferenciais, descontados em folha de pagamento do titular e 10% a título de co-participação no custeio de cada consulta e exames de baixo custo, realizados pelo titular e seus dependentes (preferenciais e não preferenciais).

Plano Unificado de Saúde – PLUS II (Economus)

Destinado aos funcionários oriundos do Banco Nossa Caixa. A participação no plano se dá por meio de contribuição de 1,5% do salário bruto, sem limites, para a cobertura do titular e seus dependentes preferenciais, descontados em folha de pagamento do titular e 10% a título de co-participação no custeio de cada consulta e exames de baixo custo, realizados pelo titular e seus dependentes preferenciais e filhos maiores. O plano não prevê a inclusão de dependentes não preferenciais.

Plano de Assistência Médica Complementar – PAMC (Economus)

Voltado para os funcionários oriundos do Banco Nossa Caixa lotados no Estado de São Paulo. São titulares do plano os empregados aposentados por invalidez dos Grupos “B” e “C” e os seus dependentes, que participam do custeio na medida de sua utilização e de acordo com tabela progressiva e faixa salarial.

Plano de saúde (SIM)

Participam desse plano os funcionários oriundos do Besc. A contribuição mensal dos associados é de 3% do valor dos proventos gerais.

c) Fatores de risco

O Banco pode ser requerido a efetuar contribuições para a Previ, o que pode afetar negativamente o seu resultado operacional.

Nos próximos períodos, a PREVI, por diversos fatores, pode não ser capaz de manter a acumulação de superávit do Plano de Benefícios nº 1 e, nessas condições, o Banco terá que retornar a sua contribuição como patrocinador para o plano, utilizando-se de recursos próprios, fato que poderia ocasionar impactos adversos na situação financeira e no resultado operacional do Banco.

O Banco pode ser requerido a efetuar contribuições extraordinárias para o Economus, Fusesc e Prevbep, o que pode afetar negativamente o resultado operacional.

Os critérios utilizados para apuração da obrigação do Banco com o conjunto de Planos das Entidades Patrocinadas (Economus, Fusesc, Prevbep) incorporam estimativas e premissas de natureza atuarial e financeira de longo prazo, bem como aplicação e interpretação de normas regulamentares vigentes. Assim, as imprecisões inerentes ao processo de utilização de estimativas e premissas podem resultar em divergências entre o valor registrado e o efetivamente realizado, resultando em impactos negativos ao resultado das operações do Banco.

d) Avaliações Atuariais

As avaliações atuariais são elaboradas semestralmente e as informações constantes nos quadros a seguir, referem-se àquelas efetuadas nas datas base de 30.06.2013, 31.12.2012 e 30.06.2012.

d.1) Mudanças no valor presente das obrigações atuariais de benefício definido

	R\$ mil											
	Plano 1 – Previ			Plano Informal – Previ			Plano de Associados – Cassi			Outros Planos		
	1º Sem/2013	Exerc/2012	1º Sem/2012	1º Sem/2013	Exerc/2012	1º Sem/2012	1º Sem/2013	Exerc/2012	1º Sem/2012	1º Sem/2013	Exerc/2012	1º Sem/2012
Saldo Inicial	(128.413.440)	(98.849.541)	(98.849.541)	(1.091.017)	(1.905.371)	(1.905.371)	(7.717.855)	(6.046.932)	(6.046.932)	(6.949.678)	(5.622.609)	(5.622.609)
Custo de juros	(5.422.373)	(10.235.720)	(5.041.268)	(45.298)	(177.875)	(95.929)	(326.220)	(625.078)	(307.809)	(294.069)	(573.868)	(287.254)
Custo do serviço corrente	(305.978)	(514.081)	(251.006)	--	--	--	(67.654)	(95.589)	(43.384)	(19.312)	(38.113)	(19.418)
Custo do serviço passado	--	--	--	(23.118)	--	--	--	--	--	--	--	--
Benefícios pagos líquidos de contribuições de assistidos	4.586.357	7.502.104	3.175.629	92.410	297.318	142.134	244.732	487.418	222.363	200.669	403.496	204.550
Reduções / liquidações ⁽¹⁾	--	--	--	--	1.217.263	218.176	--	--	--	--	130.640	130.640
Remensurações de ganhos / (perdas) atuariais ⁽²⁾	7.434.213	(26.316.202)	(4.805.453)	47.909	(522.352)	(49.268)	611.911	(1.437.674)	(295.110)	716.381	(1.249.224)	(231.463)
Saldo Final	(122.121.221)	(128.413.440)	(105.771.639)	(1.019.114)	(1.091.017)	(1.690.258)	(7.255.086)	(7.717.855)	(6.470.872)	(6.346.009)	(6.949.678)	(5.825.554)
Valor presente das obrigações atuariais com cobertura	(122.121.221)	(128.413.440)	(105.771.639)	--	--	--	--	--	--	(4.975.192)	(4.921.429)	(4.702.982)
Valor presente das obrigações atuariais a descoberto	--	--	--	(1.019.114)	(1.091.017)	(1.690.258)	(7.255.086)	(7.717.855)	(6.470.872)	(1.370.817)	(2.028.249)	(1.122.572)

(1) No Plano Informal, refere-se substancialmente à migração do Grupo Especial para o Plano 1 da Previ. (Nota 27.f).

(2) A perda atuarial no exercício de 2012 decorre substancialmente da redução da taxa de desconto, que em 31.12.2011 era de 10,56% a.a. e em 31.12.2012 passou a ser 8,71% a.a.

d.2) Mudanças no valor justo dos ativos do plano

	R\$ mil											
	Plano 1 – Previ			Plano Informal – Previ			Plano de Associados – Cassi			Outros Planos ⁽¹⁾		
	1º Sem/2013	Exerc/2012	1º Sem/2012	1º Sem/2013	Exerc/2012	1º Sem/2012	1º Sem/2013	Exerc/2012	1º Sem/2012	1º Sem/2013	Exerc/2012	1º Sem/2012
Saldo Inicial	152.029.136	133.079.396	133.079.397	--	--	--	--	--	--	4.921.431	4.477.749	4.477.753
Receita de juros	6.476.441	13.460.271	6.853.589	--	--	--	--	--	--	208.921	474.934	236.838
Contribuições recebidas	262.639	1.521.818	233.138	92.410	297.318	142.134	244.732	487.418	222.363	74.448	157.399	37.870
Benefícios pagos líquidos de contribuições de assistidos	(4.586.357)	(7.502.104)	(3.175.629)	(92.410)	(297.318)	(142.134)	(244.732)	(487.418)	(222.363)	(200.669)	(403.496)	(168.889)
Ganho/(perda) atuarial sobre os ativos do plano	(19.199.972)	11.469.755	(3.522.177)	--	--	--	--	--	--	(28.939)	214.843	119.410
Saldo Final	134.981.887	152.029.136	133.468.318	--	--	--	--	--	--	4.975.192	4.921.429	4.702.982

(1) Refere-se aos seguintes planos: Regulamento Geral (Economus), Prevmais (Economus), Regulamento Complementar 1 (Economus), Multifuturo 1 (Fusesc), Plano 1 (Fusesc) e Plano BEP (Prevbep).

d.3) Valores reconhecidos no balanço patrimonial

	R\$ mil											
	Plano 1 – Previ			Plano Informal – Previ			Plano de Associados – Cassi			Outros Planos		
	30.06.2013	31.12.2012	30.06.2012	30.06.2013	31.12.2012	30.06.2012	30.06.2013	31.12.2012	30.06.2012	30.06.2013	31.12.2012	30.06.2012
1) Valor justo dos ativos do plano	134.981.887	152.029.136	133.468.318	--	--	--	--	--	--	4.975.192	4.921.429	4.702.982
2) Valor presente das obrigações atuariais	(122.121.221)	(128.413.440)	(105.771.639)	(1.019.114)	(1.091.017)	(1.690.258)	(7.255.086)	(7.717.855)	(6.470.872)	(6.346.009)	(6.949.678)	(5.825.554)
3) Superávit/(déficit) (1+2)	12.860.666	23.615.696	27.696.679	(1.019.114)	(1.091.017)	(1.690.258)	(7.255.086)	(7.717.855)	(6.470.872)	(1.370.817)	(2.028.249)	(1.122.572)
4) (Passivo)/Ativo atuarial líquido registrado⁽¹⁾	6.430.333	11.807.848	13.848.340	(1.019.114)	(1.091.017)	(1.690.258)	(7.255.086)	(7.717.855)	(6.470.872)	(958.422)	(1.287.286)	(808.745)

(1) Refere-se à parcela do patrocinador no superávit/(déficit). A realização do ativo atuarial registrado em Outros Créditos (Nota 11.b) ocorrerá obrigatoriamente até o final do plano. Entende-se por final do plano, a data em que será pago o último compromisso.

d.4) Perfil de vencimento das obrigações

	<i>Duration</i> ⁽¹⁾	até 1 ano	1 a 2 anos	2 a 5 anos	acima 5 anos	Total
Plano 1 (Previ)	10,25	8.408.806	8.480.384	26.035.959	178.031.442	220.956.591
Plano Informal (Previ)	5,69	176.914	157.056	374.989	849.743	1.558.702
Plano de Associados (Cassi)	14,07	500.207				

Banco do Brasil S.A.

Setor Bancário Sul - Brasília - DF - CNPJ 00.000.000/0001-91

Semestre encerrado em 30.06.2013

d.7) Composição dos ativos dos planos, apresentados como porcentagem do total

	Plano 1 - Previ			Outros Planos		
	30.06.2013	31.12.2012	30.06.2012	30.06.2013	31.12.2012	30.06.2012
Renda fixa	31,5%	31,5%	31,3%	80,5%	88,9%	89,5%
Renda variável	59,0%	59,6%	60,1%	10,9%	6,4%	4,6%
Investimentos imobiliários	5,7%	5,2%	4,7%	2,4%	2,1%	1,8%
Empréstimos e financiamentos	3,4%	3,3%	3,4%	2,1%	2,0%	1,9%
Outros	0,5%	0,4%	0,5%	4,2%	0,6%	2,2%
Montantes incluídos no valor justo dos ativos do plano						
Em instrumentos financeiros próprios da entidade	7,2%	8,1%	6,2%	--	--	--
Em propriedades ou outros ativos utilizados pela entidade	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	--	0,1%

d.8) Principais premissas atuariais adotadas em cada período

	Plano 1 - Previ			Plano Informal - Previ			Plano de Associados - Cassi			Outros Planos (1)		
	30.06.2013	31.12.2012	30.06.2012	30.06.2013	31.12.2012	30.06.2012	30.06.2013	31.12.2012	30.06.2012	30.06.2013	31.12.2012	30.06.2012
Taxa de inflação (a.a.)	5,60%	4,20%	4,20%	5,68%	4,20%	4,20%	5,52%	4,20%	4,20%	4,20%	4,20%	4,20%
Taxa real de desconto (a.a.)	5,29%	4,33%	5,70%	5,12%	4,33%	5,70%	5,38%	4,33%	5,70%	4,33%	4,33%	5,70%
Taxa nominal de retorno dos investimentos (a.a.)	11,19%	8,71%	10,14%	--	--	--	--	--	--	8,71%	8,71%	10,14%
Taxa real de crescimento salarial esperado (a.a.)	0,14%	0,14%	--	--	--	--	--	--	--	0,15%	0,52%	0,64%
Tábua de sobrevivência (2)	AT-83			AT-83			AT-83			AT-83		
Regime de capitalização	Crédito Unitário Projetado			Crédito Unitário Projetado			Crédito Unitário Projetado			Crédito Unitário Projetado		

(1) As premissas atuariais agrupadas são apresentadas através de médias ponderadas.
 (2) Os planos Prevmiais, Multifuturo I e Plano de Benefícios 1 (Fusesc) utilizam a AT-2000.

O Banco, para definição dos valores relativos aos planos de benefício definido, utiliza métodos e premissas diferentes daqueles apresentados pelas entidades patrocinadas.

O pronunciamento técnico CPC 33 (R1) detalha a questão da contabilização bem como os efeitos ocorridos ou a ocorrer nas empresas patrocinadoras de planos de benefícios a empregados. Por sua vez, as entidades patrocinadas obedecem às normas emanadas do Ministério da Previdência

Social, por intermédio do Conselho de Gestão da Previdência Complementar (CGPC) e da Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc). As diferenças mais relevantes concentram-se na definição dos valores relativos ao Plano 1 - Previ.

d.9) Diferenças de premissas do Plano 1 - Previ

	Banco	Previ
Taxa real de desconto (a.a.)	5,29%	5%
Tábua de sobrevivência	AT-83	AT-2000
Atualização de ativos - Fundos exclusivos	Valor de mercado ou fluxo de caixa descontado	Fluxo de caixa descontado
Regime de Capitalização	Crédito Unitário Projetado	Método Agregado

d.10) Conciliação dos valores apurados no Plano 1 - Previ/Banco

	Ativos do Plano			Obrigações Atuariais			Efeito no Superávit		
	30.06.2013	31.12.2012	30.06.2012	30.06.2013	31.12.2012	30.06.2012	30.06.2013	31.12.2012	30.06.2012
Valor apurado - Previ	130.877.557	132.282.188	121.720.186	(105.150.551)	(105.150.551)	(100.695.706)	25.727.006	27.131.637	21.024.480
Incorporação dos valores do contrato 97	13.235.172	13.198.959	13.145.046	(13.235.172)	(13.198.959)	(13.145.046)	--	--	--
Incorporação dos valores do Grupo Especial	1.021.733	1.013.754	--	--	--	--	1.021.733	1.013.754	--
Ajuste no valor dos ativos do plano(1)	(10.152.575)	5.534.235	(1.396.914)	--	--	--	(10.152.575)	5.534.235	(1.396.914)
Ajuste nas obrigações - taxa de desconto/regime de capitalização	--	--	--	(3.735.498)	(10.063.930)	8.069.113	(3.735.498)	(10.063.930)	8.069.113
Valor apurado - Banco	134.981.887	152.029.136	133.468.318	(122.121.221)	(128.413.440)	(105.771.639)	12.860.666	23.615.696	27.696.679

(1) Refere-se principalmente aos ajustes efetuados pelo Banco na apuração do valor justo dos investimentos na Litel, Neenergia e em títulos e valores mobiliários mantidos até o vencimento.

e) Resumo dos ativos/passivos atuariais registrados no Banco

	Ativo Atuarial			Passivo Atuarial		
	30.06.2013	31.12.2012	30.06.2012	30.06.2013	31.12.2012	30.06.2012
Plano 1 (Previ)	6.430.333	11.807.848	13.848.340	--	--	--
Plano Informal (Previ)	--	--	--	(1.019.114)	(1.091.017)	(1.690.258)
Plano de Associados (Cassi)	--	--	--	(7.255.086)	(7.717.855)	(6.470.872)
Regulamento Geral (Economus)	--	--	--	(504.851)	(763.359)	(416.266)
Regulamento Complementar 1 (Economus)	--	--	--	(2.226)	(3.537)	(1.602)
Plus I e II (Economus)	--	--	--	(385.686)	(391.916)	(355.841)
Grupo B (Economus)	--	--	--	(129.985)	(134.705)	(119.302)
Prevmiais (Economus)	3.767	--	12.187	--	(9.165)	--
Multifuturo I (Fusesc)	22.217	4.910	10.953	--	--	--
Plano 1 (Fusesc)	18.200	--	40.595	--	(8.253)	--
Plano BEP (Prevbep)	20.142	18.739	20.531	--	--	--
Total	6.494.659	11.831.497	13.932.606	(9.296.948)	(10.119.807)	(9.054.141)

f) Destinações do Superávit - Plano 1

	1º Semestre/2013			Exercício/2012			1º Semestre/2012		
	30.06.2013	31.12.2012	30.06.2012	30.06.2013	31.12.2012	30.06.2012	30.06.2013	31.12.2012	30.06.2012
Fundo Paridade									
Saldo Inicial			740.643	1.608.379	1.608.379				
Atualização			42.908	183.275	183.275				81.505
Contribuições ao Plano 1 - contrato 97			(32.494)	(37.257)	(37.257)				(20.625)
Contribuição amortizante antecipada - Grupo Especial (1)			(2.812)	(1.013.754)	(1.013.754)				--
Saldo Final			748.245	740.643	1.669.259				
Fundo de Destinação									
Saldo Inicial			2.373.525	3.684.325	3.684.325				
Atualização			106.438	331.001	169.544				
Valores transferidos para o Plano 1			(223.687)	--	--				
Transferência para o fundo de utilização			(878.421)	(1.641.801)	(662.203)				
Saldo Final			1.377.855	2.373.525	3.191.666				
Fundo de Contribuição									
Saldo Inicial			726.637	1.096.433	1.096.433				
Atualização			37.118	100.619	50.779				
Contribuições ao Plano 1			(227.181)	(470.415)	(212.306)				
Saldo Final			536.574	726.637	934.906				
Fundo de Utilização									
Saldo Inicial			5.357.912	3.249.250	3.249.250				
Valores transferidos do fundo de destinação			878.421	1.641.801	662.203				
Atualização			333.648	466.861	183.268				
Saldo Final			6.569.981	5.357.912	4.094.721				
Total dos fundos de destinação do superávit			9.232.655	9.198.717	9.890.552				

(1) Refere-se à integralização de 100% das reservas matemáticas garantidoras dos complementos adicionais de aposentadoria do Grupo Especial.

f.1) Fundo Paridade

O custeio do plano era mantido, até 15.12.2000, com a contribuição de 2/3 (dois terços) pelo Banco e de 1/3 (um terço) pelos participantes. A partir de 16.12.2000, visando adequar às disposições da Emenda Constitucional n.º 20, tanto o Banco quanto os participantes passaram a contribuir com 50% cada, sendo inclusive objeto de acordo posterior entre as partes envolvidas, com a devida homologação pela Secretaria de Previdência Complementar.

O custo da implementação da paridade contributiva foi coberto com a utilização do superávit existente no Plano na época. Como efeito desse acordo, coube ao Banco, ainda, reconhecer o valor histórico de R\$ 2.227.254 mil, os quais foram registrados em Fundos de Destinação Superávit - Previ. Esse ativo é corrigido mensalmente com base na meta atuarial (INPC + 5% a.a.), e vem sendo utilizado desde janeiro de 2007 para compensar eventual desequilíbrio financeiro na relação entre Reserva a Amortizar e Amortizante Antecipada decorrente do contrato estabelecido com a Previ em 1997, o qual garantiu benefícios complementares aos participantes do Plano 1 admitidos até 14.04.1967 e que não estavam aposentados até aquela data.

f.2) Fundo de Destinação

Em 24.11.2010, o Banco assinou Memorando de Entendimentos com as entidades representativas de funcionários e aposentados, visando à destinação e utilização parcial do superávit do Plano, conforme determina a Lei Complementar n.º 109/2001 e Resolução CGPC n.º 26/2008.

Face a aprovação das medidas previstas no Memorando de Entendimentos pelo Conselho Deliberativo da Previ, o Banco registrou, em 30.11.2010, em Fundos de Destinação - Previ, o montante de R\$ 7.519.058 mil em contrapartida à baixa do valor na rubrica de Outros Créditos - Ativo Atuarial, sendo corrigido pela meta atuarial (INPC + 5% a.a.).

f.3) Fundo de Contribuição

O Fundo de Contribuição é constituído por recursos transferidos do Fundo de Destinação para fazer frente à suspensão da cobrança de contribuições pelo período de três exercícios, conforme estabelecido no Memorando de Entendimentos. Mensalmente, o valor relativo às contribuições do Banco é transferido para a titularidade da Previ. O Fundo de Contribuição é corrigido pela meta atuarial (INPC + 5% a.a.).

f.4) Fundo de Utilização

O Fundo de Utilização é constituído por recursos transferidos do Fundo de Destinação e poderá ser utilizado pelo Banco após cumpridas as exigências estabelecidas pela legislação aplicável. O Fundo de Utilização é corrigido pela meta atuarial (INPC + 5% a.a.).

28 - Provisões, Passivos Contingentes e Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias

Ações Trabalhistas

O Banco é parte passiva (réu) em processos judiciais trabalhistas movidos, na grande maioria, por ex-empregados ou sindicatos da categoria. As provisões de perdas prováveis representam vários pedidos reclamados, como: indenizações, horas extras, descaracterização de jornada de trabalho, adicional de função e representação e outros.

Ações Fiscais

O Banco, a despeito de seu perfil conservador, está sujeito - em fiscalizações realizadas pelas autoridades tributárias - a questionamentos com relação a tributos, que podem eventualmente gerar autuações, como por exemplo: composição da base de cálculo do IRPJ/CSLL (dedutibilidades); e discussão quanto à incidência de tributos, quando da ocorrência de determinados fatos econômicos. A maioria das ações oriundas das autuações versa sobre ISSQN, IRPJ, CSLL, PIS/COFINS, IOF e Contribuições Previdenciárias Patronais. Como garantia de algumas delas, quando necessário, existem penhoras em dinheiro, títulos públicos, ou imóveis, ou depósitos judiciais para suspensão da exigibilidade dos tributos em discussão.

Ações de Natureza Cível

Entre as ações judiciais de natureza cível, destacam-se as de cobrança de diferença de correção monetária de aplicações financeiras e depósitos judiciais relativos ao período dos Planos Econômicos (Plano Bresser, Plano Verão e Planos Collor I e II).

a) Provisões para Demandas Trabalhistas, Fiscais e Cíveis - Prováveis

Em conformidade com a Resolução CMN n.º 3.823/2009, o Banco constitui provisão para demandas trabalhistas, cíveis e fiscais com risco de perda "provável".

Movimentações nas provisões para demandas trabalhistas, fiscais e cíveis, classificadas como prováveis

	BB-Banco Múltiplo		BB-Consolidado	
	1º Sem/2013	1º Sem/2012	1º Sem/2013	1º Sem/2012
Demandas Trabalhistas				
Saldo Inicial	2.496.821	2.340.058	2.945.490	2.514.536
Constituição	623.722	421.258	699.614	517.962
Reversão da provisão	(42.460)	(87.200)	(93.025)	(90.737)
Baixa por pagamento	(349.385)	(412.290)	(349.977)	(415.823)
Atualização monetária	118.120	77.378	118.141	77.946
Saldo Final	2.846.818	2.339.204	3.320.243	2.603.884
Demandas Fiscais				
Saldo Inicial	140.580	164.943	2.020.124	1.400.444
Constituição	16.559	56.143	221.061	149.830
Reversão da provisão	(10.894)	(102.333)	(19.099)	(114.353)
Baixa por pagamento	(3.623)	(10.851)	(6.783)	(10.851)
Atualização monetária	2.416	3.022	32.878	35.685
Valores incorporados/adicionados	--	--	3.290	--
Saldo Final	145.038	110.924	2.251.471	1.460.755
Demandas Cíveis				
Saldo Inicial	3.945.650	3.244.433	4.208.172	3.473.970
Constituição	2.697.076	1.204.702	2.749.307	1.250.373
Reversão da provisão	(1.201.762)	(277.821)	(1.214.156)	(289.312)
Baixa por pagamento	(279.058)	(539.482)	(292.155)	(545.390)
Atualização monetária	62.227	93.140	67.570	97.455
Saldo Final	5.224.133	3.724.972	5.518.738	3.987.096
Total das Demandas Trabalhistas, Fiscais e Cíveis	8.215.989	6.175.100	11.090.452	8.051.735
b) Passivos Contingentes - Possíveis				

As demandas trabalhistas, fiscais e cíveis classificadas com risco "possível" são dispensadas de constituição de provisão com base na Resolução CMN n.º 3.823/2009.

Saldos dos passivos contingentes classificados como possíveis

	BB-Banco Múltiplo			BB-Consolidado		
	30.06.2013	31.12.2012	30.06.2012	30.06.2013	31.12.2012	30.06.2012
Demandas Trabalhistas	144.376	54.905	138.266	263.297	90.721	156.642
Demandas Fiscais (1)	6.727.612	3.987.389	2.979.836	7.822.611	5.032.809	4.149.751
Demandas Cíveis	3.329.713	2.874.457	5.098.033	4.325.953	3.434.338	5.639.885
Total	10.201.701	6.916.751	8.216.133	12.411.861	8.557.868	9.946.278
(1) As principais contingências têm origem em (i) autos de infração lavrados pelo INSS, visando o recolhimento de contribuições incidentes sobre abonos salariais pagos nos acord						

Banco do Brasil S.A.

Setor Bancário Sul - Brasília - DF - CNPJ 00.000.000/0001-91

Semestre encerrado em 30.06.2013

da Fazenda Nacional), são reclassificadas, para a rubrica representativa de ativo "IRPJ a compensar" e "CSLL a compensar", as parcelas de créditos tributários de IRPJ sobre prejuízos fiscais e CSLL a compensar, respectivamente, que poderiam ser utilizadas desde a competência outubro de 2005 e fevereiro de 2009, observada a limitação de 30%. Esses tributos a compensar, que decorreriam das retificações das Declarações de Informações Econômico-Fiscais da Pessoa Jurídica, correspondem a R\$ 5.242.316 mil, em 30.06.2013, e sua atualização pela Taxa Selic a R\$ 1.514.713 mil. Tal valor ajusta a provisão para riscos fiscais relativa à atualização dos depósitos judiciais, de forma que alcançaria o montante necessário para anular integralmente o risco inerente à hipótese de perda.

Valores relacionados à referida ação

	R\$ mil		
	30.06.2013	31.12.2012	30.06.2012
Depósitos Judiciais	14.257.375	13.986.906	13.703.930
Montante realizado (70%)	7.817.011	7.817.011	7.817.011
Atualização monetária	6.440.364	6.169.895	5.886.919
Obrigações Legais – Provisão para Processo Judicial	12.534.476	12.428.627	12.304.247
Prejuízos fiscais de IRPJ	3.002.033	3.002.033	3.002.033
Bases negativas de CSLL / CSLL a compensar	3.569.640	3.569.640	3.569.640
Provisão para atualização do depósito judicial	5.962.803	5.856.954	5.732.574

Ação Judicial: PIS/Pasep e Cofins

Provisão para o processo judicial referente ao Mandado de Segurança, por meio do qual se pretende o reconhecimento do direito do Banco do Brasil, da BB Corretora, da Ativos S.A. e do Banco Votorantim de recolherem o PIS/Pasep e a Cofins, de acordo com as bases de cálculo previstas nas Leis Complementares n.º 7, de 1970, e n.º 70, de 1991. As liminares do Banco do Brasil e da BB Corretora foram cassadas em 12.08.2010, motivo pelo qual voltaram a recolher, a partir do fato gerador de julho de 2010, o PIS/Pasep e a Cofins, na forma prevista na Lei n.º 9.718, de 1998. As medidas judiciais tomadas pelo Banco Votorantim abrangem apenas a Cofins e tiveram sentenças e acordãos favoráveis, sendo que a parte contrária apresentou os recursos cabíveis, os quais, atualmente, pendem de decisão dos Tribunais Superiores, especialmente, do STF.

e) Risco de Mercado

Risco de Mercado reflete a possibilidade de perdas que podem ser ocasionadas por mudanças no comportamento das taxas de juros, do câmbio, dos preços das ações e dos preços de commodities.

Instrumentos Financeiros – Valor Justo

Instrumentos financeiros registrados em contas patrimoniais, comparadas ao valor justo:

R\$ mil												
BB-Consolidado												
	30.06.2013		31.12.2012		30.06.2012		Ganho/(Perda) não Realizado sem Efeitos Fiscais					
	Valor Contábil	Valor Justo	Valor Contábil	Valor Justo	Valor Contábil	Valor Justo	No Resultado			No Patrimônio Líquido		
						30.06.2013	31.12.2012	30.06.2012	30.06.2013	31.12.2012	30.06.2012	
Ativos												
Aplicações interfinanceiras de liquidez	222.865.211	222.764.385	219.323.434	219.239.963	190.507.138	190.522.555	(100.826)	(83.471)	15.417	(100.826)	(83.471)	15.417
Títulos e valores mobiliários	190.049.159	190.171.016	182.942.587	182.985.415	165.670.427	165.622.515	(512.948)	1.457.730	1.376.471	121.857	42.828	(47.912)
Ajuste a mercado de títulos disponíveis para venda (Nota 8.a)	--	--	--	--	--	--	(634.805)	1.414.902	1.424.383	--	--	--
Ajuste a mercado de títulos mantidos até o vencimento (Nota 8.a)	--	--	--	--	--	--	121.857	42.828	(47.912)	121.857	42.828	(47.912)
Instrumentos financeiros derivativos	1.980.038	1.980.038	1.414.580	1.414.580	1.865.301	1.865.301	--	--	--	--	--	--
Operações de crédito	515.402.965	514.219.257	469.712.686	468.589.925	409.325.013	407.493.946	(1.183.708)	(1.122.761)	(1.831.067)	(1.183.708)	(1.122.761)	(1.831.067)
Passivos												
Depósitos interfinanceiros	19.914.763	19.959.178	16.568.656	16.629.535	15.002.517	14.846.560	(44.415)	(60.879)	155.957	(44.415)	(60.879)	155.957
Depósitos a prazo	257.212.501	257.257.164	263.012.824	262.911.255	285.778.447	285.650.498	(44.663)	101.569	127.949	(44.663)	101.569	127.949
Obrigações por operações compromissadas	238.019.970	237.358.713	225.786.872	225.402.847	194.535.891	194.100.711	661.257	384.025	435.180	661.257	384.025	435.180
Obrigações por empréstimos e repasses	85.396.208	85.434.396	77.687.149	77.729.376	65.556.861	65.591.469	(38.188)	(42.227)	(34.608)	(38.188)	(42.227)	(34.608)
Instrumentos financeiros derivativos	4.150.514	4.150.514	3.439.482	3.439.482	4.003.926	4.003.926	--	--	--	--	--	--
Outras obrigações	251.618.070	250.252.764	232.547.754	231.669.179	206.881.195	205.130.545	1.365.306	878.575	1.750.650	1.365.306	878.575	1.750.650
Ganho/(Perda) não Realizado(a) sem Efeitos Fiscais						101.815	1.512.561	1.995.949	736.620	97.659	571.566	

Determinação do Valor Justo dos Instrumentos Financeiros

Aplicações Interfinanceiras de Liquidez: O valor justo foi obtido pelo desconto dos fluxos de caixa futuros, adotando as taxas de juros praticadas pelo mercado em operações semelhantes na data do balanço.

Títulos e Valores Mobiliários: Contabilizados pelo valor de mercado, em conformidade com o estabelecido pela Circular Bacen n.º 3.068/2001, excetuando-se desse critério os títulos mantidos até o vencimento. A apuração do valor justo dos títulos, inclusive dos títulos mantidos até o vencimento, deu-se com base nas taxas coletadas junto ao mercado.

Operações de Crédito: As operações remuneradas a taxas pré-fixadas de juros foram estimadas mediante o desconto dos fluxos futuros de caixa, adotando-se, para tanto, as taxas de juros utilizadas pelo Banco para contratação de operações semelhantes na data de balanço. Para as operações deste grupo, remuneradas a taxas pós-fixadas, foi considerado como valor justo o próprio valor contábil devido à equivalência entre os mesmos.

Depósitos Interfinanceiros: O valor justo foi calculado mediante o desconto da diferença entre os fluxos futuros de caixa e as taxas atualmente praticadas no mercado para operações pré-fixadas. No caso de operações pós-fixadas, cujos vencimentos não ultrapassavam 30 dias, o valor contábil foi considerado equivalente ao valor justo.

Depósitos a Prazo: Na apuração do valor justo foram utilizados os mesmos critérios adotados para os depósitos interfinanceiros.

Obrigações por Operações Compromissadas: Para as operações com taxas pré-fixadas, o valor justo foi apurado calculando o desconto dos fluxos de caixa estimados, adotando taxas de desconto equivalentes às taxas praticadas em contratações de operações similares no último dia de mercado. Para as operações pós-fixadas, os valores contábeis foram considerados equivalentes ao valor justo.

Obrigações por Empréstimos e Repasses: Tais operações são exclusivas do Banco, sem similares no mercado. Face às suas características específicas, taxas exclusivas para cada recurso ingressado e inexistência de mercado ativo e instrumento similar, o valor justo dessas operações foi considerado equivalente ao valor contábil.

Outras Obrigações: O valor justo foi apurado por meio do cálculo do fluxo de caixa descontado, considerando as taxas de juros oferecidas no mercado para obrigações cujos vencimentos, riscos e prazos são similares.

Derivativos: Os derivativos são contabilizados pelo valor de mercado, conforme a Circular Bacen n.º 3.082/2002. A apuração do valor de mercado dos derivativos foi estimada de acordo com modelo de precificação interno, observadas as taxas divulgadas para operações com prazo e indexadores similares no último dia de negociação do exercício.

Demais Instrumentos Financeiros: Constantes ou não do balanço patrimonial, o valor justo foi equivalente ao valor contábil.

Níveis de Informação Referentes a Ativos e Passivos Mensurados a Valor Justo no Balanço

Conforme os níveis de informação na mensuração ao valor justo, as técnicas de avaliação utilizadas pelo Banco são as seguintes:

Nível 1 – são usados preços cotados em mercados ativos para instrumentos financeiros idênticos. Um instrumento financeiro é considerado como cotado em um mercado ativo se os preços cotados estiverem pronta e regularmente disponíveis, e se esses preços representarem transações de mercado reais e que ocorrem regularmente numa base em que não exista relacionamento entre as partes.

Nível 2 – são usadas outras informações disponíveis, exceto aquelas do Nível 1, onde os preços são cotados em mercados não ativos ou para ativos e passivos similares, ou são usadas outras informações que estão disponíveis ou que podem ser corroboradas pelas informações observadas no mercado para suportar a avaliação dos ativos e passivos.

Nível 3 – são usadas informações na definição do valor justo que não estão disponíveis no mercado. Se o mercado para um instrumento financeiro não estiver ativo, o Banco estabelece o valor justo usando uma técnica de valorização que considera dados internos, mas que seja consistente com as metodologias econômicas aceitas para a precificação de instrumentos financeiros.

Ativos e Passivos Financeiros Mensurados a Valor Justo no Balanço

	R\$ mil			
	Saldo em 30.06.2013	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativos	178.195.312	106.624.043	70.848.811	722.458
Títulos e valores mobiliários disponíveis para negociação, a valor de mercado	79.008.114	54.989.921	24.018.193	--
Instrumentos financeiros derivativos	1.980.038	--	1.979.368	670
Títulos e valores mobiliários disponíveis para venda, a valor de mercado	97.207.160	51.634.122	44.851.250	721.788
Passivos	8.788.710	--	8.788.710	--
Captação com hedge	4.638.196	--	4.638.196	--
Instrumentos financeiros derivativos	4.150.514	--	4.150.514	--

	R\$ mil			
	Saldo em 31.12.2012	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativos	171.447.314	114.356.266	56.289.673	801.375
Títulos e valores mobiliários disponíveis para negociação, a valor de mercado	74.711.317	55.657.463	19.053.854	--
Instrumentos financeiros derivativos	1.414.580	--	1.413.642	938
Títulos e valores mobiliários disponíveis para venda, a valor de mercado	95.321.417	58.698.803	35.822.177	800.437
Passivos	8.454.366	--	8.454.314	52
Captação com hedge	5.014.884	--	5.014.884	--
Instrumentos financeiros derivativos	3.439.482	--	3.439.430	52

	R\$ mil			
	Saldo em 30.06.2012	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativos	151.642.533	99.493.497	50.846.609	1.302.427
Títulos e valores mobiliários disponíveis para negociação, a valor de mercado	65.204.481	46.633.884	18.570.597	--
Instrumentos financeiros derivativos	1.865.301	162.501	1.700.494	2.306
Títulos e valores mobiliários disponíveis para venda, a valor de mercado	84.572.751	52.697.112	30.575.518	1.300.121
Passivos	8.292.741	448.574	7.836.234	7.933
Captação com hedge	4.288.815	--	4.288.815	--
Instrumentos financeiros derivativos	4.003.926	448.574	3.547.419	7.933

Valores relacionados à referida ação

	R\$ mil		
	30.06.2013	31.12.2012	30.06.2012
Obrigações Legais – provisão para processo judicial			
BB-Banco Múltiplo	662.609	645.091	625.976
BB-Consolidado ⁽¹⁾	1.494.063	1.453.218	1.413.796

(1) Inclui R\$ 829.066 mil, oriundos do Banco Votorantim.

29 - Gerenciamento de Riscos e de Capital

a) Processo de Gestão de Riscos

O Banco do Brasil considera o gerenciamento de riscos e de capital como um dos vetores principais para o processo de tomada de decisão.

No Banco, a gestão colegiada dos riscos é realizada de forma totalmente segregada das unidades de negócios. As políticas de gestão de riscos são aprovadas pelo Conselho de Administração, o Comitê de Risco Global (CRG), fórum composto pelo Presidente e Vice-Presidentes, é responsável pela implantação e acompanhamento destas políticas. Já as diretrizes emanadas do CRG são conduzidas em subcomitês específicos (crédito, mercado e liquidez e operacional), que são forums constituídos por Diretores.

Para conhecer mais sobre o processo de gestão de riscos no Banco do Brasil, acesse o [website bb.com.br/ri](http://www.bb.com.br/ri).

b) Risco de Crédito

Risco de Crédito está associado à possibilidade de perda resultante da incerteza quanto ao recebimento de valores pactuados com tomadores de empréstimos, contrapartes de contratos ou emissores de títulos.

Para se alinhar às melhores práticas de gestão do risco de crédito e aumentar a eficiência na gestão de seu capital econômico, o Banco utiliza métricas de risco e de retorno como instrumentos de disseminação da cultura na Instituição, presentes em todo o seu processo de crédito.

c) Risco de Liquidez

O risco de liquidez assume duas formas: risco de liquidez de mercado e risco de liquidez de fluxo de caixa (*funding*). O primeiro corresponde à possibilidade de perda decorrente da incapacidade de realizar uma transação em tempo razoável e sem perda significativa de valor. O segundo está associado à possibilidade de falta de recursos para honrar os compromissos assumidos em função do descasamento entre os ativos e passivos.

d) Risco Operacional

Risco operacional reflete a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos. Este conceito inclui o risco legal.

Movimentação dos ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo no balanço, classificados como nível 3

	R\$ mil				
	1º Semestre/2013				
	Saldo Inicial	Aquisições	Baixas	Resultado	Saldo Final
Ativos					
Títulos e valores mobiliários disponíveis para negociação, a valor de mercado	--	--	--	--	--
Instrumentos financeiros derivativos	938	244	--	(512)	670
Títulos e valores mobiliários disponíveis para venda, a valor de mercado	800.437	--	(54.699)	(23.950)	721.788
Passivos					
Instrumentos financeiros derivativos	52	--	(6)	(46)	--

	R\$ mil				

Banco do Brasil S.A.

Setor Bancário Sul - Brasília - DF - CNPJ 00.000.000/0001-91

Semestre encerrado em 30.06.2013

		R\$ mil					
		Cenário II					
Fator de Risco	Conceito	30.06.2013		31.12.2012		30.06.2012	
		Variação de Taxas	Resultado	Variação de Taxas	Resultado	Variação de Taxas	Resultado
Taxa pré-fixada	Risco de variação das taxas pré-fixadas de juros	Redução	(1.689)	Aumento	(25.630)	Aumento	(11.629)
Cupons de TMS e CDI	Risco de variação de cupons de taxas de juros	Aumento	(11)	Aumento	(4)	Aumento	(25)
Cupom de IPCA	Risco de variação de cupons de índices de preços	Aumento	(1.159)	Aumento	(643)	Aumento	(2.094)
Cupom de Dólar Americano	Risco de variação de cupons de moedas estrangeiras	Aumento	-	Redução	(36)	Aumento	-
Taxas de câmbio	Risco de variação das taxas de câmbio	Redução	(60.551)	Redução	(46.676)	Aumento	(1.225)

		R\$ mil					
		Cenário III					
Fator de Risco	Conceito	30.06.2013		31.12.2012		30.06.2012	
		Variação de Taxas	Resultado	Variação de Taxas	Resultado	Variação de Taxas	Resultado
Taxa pré-fixada	Risco de variação das taxas pré-fixadas de juros	Redução	(3.579)	Aumento	(50.692)	Aumento	(22.058)
Cupons de TMS e CDI	Risco de variação de cupons de taxas de juros	Aumento	(23)	Aumento	(7)	Aumento	(50)
Cupom de IPCA	Risco de variação de cupons de índices de preços	Aumento	(2.255)	Aumento	(1.263)	Aumento	(4.093)
Cupom de Dólar Americano	Risco de variação de cupons de moedas estrangeiras	Aumento	-	Redução	(73)	Aumento	-
Taxas de câmbio	Risco de variação das taxas de câmbio	Redução	(121.102)	Redução	(93.351)	Aumento	(2.450)

Para as operações classificadas na Carteira de Não Negociação, a valorização ou a desvalorização em decorrência de mudanças nas taxas de juros praticadas no mercado, não representam impacto financeiro e contábil significativo sobre o resultado do semestre. Isto porque esta carteira é composta, majoritariamente, por operações de crédito (créditos diretos ao consumidor, agronegócios, capital de giro, etc.), captações de varejo (depósitos à vista, a prazo e de poupança) e títulos e valores mobiliários, cujo registro contábil é realizado, principalmente, pelas taxas pactuadas na contratação das operações. Adicionalmente, destaca-se o fato dessa carteira apresentar como principal característica a intenção de manter as respectivas operações até o vencimento, não sofrendo, portanto, os efeitos das oscilações em taxa de juros, ou pelo fato dessas operações estarem atreladas naturalmente a outros instrumentos (*hedge* natural), minimizando dessa forma os impactos em um cenário de estresse.

No quadro abaixo, encontram-se sintetizados os resultados para a Carteira de Negociação (*Trading*) e Não Negociação (*Banking*), das entidades financeiras e não financeiras ligadas ao Banco, exceto as posições do Banco Votorantim:

		R\$ mil					
		Cenário I					
Fator de Risco	Conceito	30.06.2013		31.12.2012		30.06.2012	
		Variação de Taxas	Resultado	Variação de Taxas	Resultado	Variação de Taxas	Resultado
Taxa pré-fixada	Risco de variação das taxas pré-fixadas de juros	Aumento	(3.515.816)	Manutenção	-	Redução	1.607.638
Cupom de TR		Aumento	3.148.930	Manutenção	-	Redução	(1.515.091)
Cupom de TBF	Risco de variação de cupons de taxas de juros	Aumento	76	Redução	(203)	Redução	(661)
Cupom de TJLP		Aumento	845.028	Aumento	251.946	Redução	(25.239)
Cupom de TMS e CDI		Redução	(34.406)	Redução	(415.910)	Redução	(179.024)
Cupom de IGP-M		Aumento	(91.240)	Manutenção	-	Redução	86.796
Cupom de IGP-DI	Risco de variação de cupons de índices de preços	Aumento	(280)	Manutenção	-	Redução	145
Cupom de INPC		Aumento	(117.882)	Manutenção	-	Redução	81.179
Cupom de IPCA		Aumento	(593.527)	Manutenção	-	Redução	37.981
Cupom de moedas estrangeiras	Risco de variação de cupons de moedas estrangeiras	Aumento	754.053	Aumento	652.328	Aumento	452.878
Taxa de câmbio	Risco de variação das taxas de câmbio	Redução	(24.107)	Redução	(13.634)	Redução	(26.270)

		R\$ mil					
		Cenário II					
Fator de Risco	Conceito	30.06.2013		31.12.2012		30.06.2012	
		Variação de Taxas	Resultado	Variação de Taxas	Resultado	Variação de Taxas	Resultado
Taxa pré-fixada	Risco de variação das taxas pré-fixadas de juros	Aumento	(9.234.342)	Aumento	(6.451.975)	Aumento	(5.500.431)
Cupom de TR		Redução	(8.086.863)	Redução	(5.238.026)	Redução	(5.091.738)
Cupom de TBF	Risco de variação de cupons de taxas de juros	Redução	(86)	Redução	(137)	Redução	(160)
Cupom de TJLP		Redução	(942.780)	Redução	(252.037)	Redução	(144.327)
Cupom de TMS e CDI		Redução	(17.765)	Redução	(32.793)	Redução	(112.018)
Cupom de IGP-M		Aumento	(106.873)	Aumento	(120.834)	Aumento	(145.832)
Cupom de IGP-DI	Risco de variação de cupons de índices de preços	Aumento	(234)	Aumento	(53)	Aumento	(237)
Cupom de INPC		Aumento	(134.587)	Aumento	(89.503)	Aumento	(133.973)
Cupom de IPCA		Aumento	(771.710)	Aumento	(17.295)	Aumento	(61.665)
Cupom de moedas estrangeiras	Risco de variação de cupons de moedas estrangeiras	Redução	(786.375)	Redução	(424.401)	Redução	(509.080)
Taxa de câmbio	Risco de variação das taxas de câmbio	Redução	(375.073)	Redução	(347.656)	Redução	(189.516)

		R\$ mil					
		Cenário III					
Fator de Risco	Conceito	30.06.2013		31.12.2012		30.06.2012	
		Variação de Taxas	Resultado	Variação de Taxas	Resultado	Variação de Taxas	Resultado
Taxa pré-fixada	Risco de variação das taxas pré-fixadas de juros	Aumento	(17.521.410)	Aumento	(12.346.186)	Aumento	(10.479.757)
Cupom de TR		Redução	(16.764.427)	Redução	(10.732.274)	Redução	(10.452.486)
Cupom de TBF	Risco de variação de cupons de taxas de juros	Redução	(173)	Redução	(275)	Redução	(321)
Cupom de TJLP		Redução	(1.933.201)	Redução	(509.781)	Redução	(291.756)
Cupom de TMS e CDI		Redução	(35.513)	Redução	(65.597)	Redução	(224.150)
Cupom de IGP-M		Aumento	(214.761)	Aumento	(233.218)	Aumento	(278.491)
Cupom de IGP-DI	Risco de variação de cupons de índices de preços	Aumento	(466)	Aumento	(106)	Aumento	(472)
Cupom de INPC		Aumento	(265.111)	Aumento	(177.352)	Aumento	(264.095)
Cupom de IPCA		Aumento	(1.393.296)	Aumento	(25.394)	Aumento	(118.957)
Cupom de moedas estrangeiras	Risco de variação de cupons de moedas estrangeiras	Redução	(1.599.163)	Redução	(860.419)	Redução	(1.037.948)
Taxa de câmbio	Risco de variação das taxas de câmbio	Redução	(750.147)	Redução	(695.312)	Redução	(379.032)

Os cenários utilizados para elaboração do quadro de análise de sensibilidade devem, necessariamente, utilizar situações de deterioração de, pelo menos, 25% e 50% por variável de risco vista isoladamente, conforme determina a Instrução CVM n.º 475/2008. Logo, a análise conjunta dos resultados fica prejudicada. Por exemplo, choques simultâneos de aumento na taxa prefixada de juros e redução no cupom de TR não são consistentes do ponto de vista macroeconômico.

Especificamente com relação às operações de derivativos existentes na Carteira de Não Negociação, as mesmas não representam risco de mercado relevante para o Banco do Brasil, haja vista que essas posições são originadas, principalmente, para atender às seguintes situações:

- Troca de indexador de remuneração de captações e aplicações de recursos realizadas para atender às necessidades dos clientes;

- *Hedge* de risco de mercado, cujo objeto e sua efetividade estão descritos na Nota 8.d. Também nessa operação, a variação na taxa de juros e na taxa de câmbio não produz efeito no resultado do Banco.

Em 30.06.2013, o Banco do Brasil não possuía qualquer operação classificada como derivativo exótico, conforme descrito na Instrução CVM n.º 475/2008, anexo II.

Participação no Banco Votorantim

Foram realizadas simulações, com três possíveis cenários, sendo dois deles com consequente resultado adverso:

Cenário I: Situação provável. A qual reflete a percepção da alta administração do Banco Votorantim em relação ao cenário com maior probabilidade de ocorrência. Premissas utilizadas: choque de 1,0% na taxa de câmbio reais/dólar, observada em 30.06.2013, e choque paralelo de 0,10% na curva pré-fixada de juros.

Cenário II: Premissas utilizadas: choque paralelo de 25% nas variáveis de risco, com base nas condições de mercado observadas em 30.06.2013, sendo consideradas as piores perdas resultantes por fator de risco e, consequentemente, não incorporando a dinâmica de relacionamento entre as variáveis macroeconômicas.

Cenário III: Premissas utilizadas: choque paralelo de 50% nas variáveis de risco, com base nas condições de mercado observadas em 30.06.2013, sendo consideradas as piores perdas resultantes por fator de risco e, consequentemente, não incorporando a dinâmica de relacionamento entre as variáveis macroeconômicas.

Nos quadros a seguir, encontram-se os resultados da Carteira de Negociação das posições do Banco relativas à sua participação no Banco Votorantim:

		R\$ mil					
		Cenário I					
Fator de Risco	Conceito	30.06.2013		31.12.2012		30.06.2012	
		Variação de Taxas	Resultado	Variação de Taxas	Resultado	Variação de Taxas	Resultado
Taxa pré-fixada	Risco de variação das taxas pré-fixadas de juros	Aumento	(134)	Redução	8.508	Redução	18.006
Cupons de moedas estrangeiras	Risco de variação de cupom cambial	Aumento	(892)	Manutenção	-	Redução	40
Varição cambial	Risco de variação das taxas de câmbio	Aumento	(1.971)	Redução	3.986	Redução	(22.487)
Índices de preços	Risco de variação de cupons de índices de preços	Aumento	(294)	Aumento	1.177	Aumento	(488)
Outros	Risco de variação dos demais cupons	Aumento	(436)	Manutenção	-	Aumento	791

		R\$ mil					
		Cenário II					
Fator de Risco	Conceito	30.06.2013		31.12.2012		30.06.2012	
		Variação de Taxas	Resultado	Variação de Taxas	Resultado	Variação de Taxas	Resultado
Taxa pré-fixada	Risco de variação das taxas pré-fixadas de juros	Aumento	(3.073)	Aumento	(13.281)	Aumento	(17.503)
Cupons de moedas estrangeiras	Risco de variação de cupom cambial	Aumento	(2.605)	Aumento	(2.830)	Aumento	(2.368)
Varição cambial	Risco de variação das taxas de câmbio	Aumento	(41.058)	Aumento	(116.098)	Redução	(109.126)
Índices de preços	Risco de variação de cupons de índices de preços	Aumento	(2.686)	Redução	-	Aumento	(654)
Outros	Risco de variação dos demais cupons	Aumento	(3.245)	Aumento	(12.731)	Aumento	(200)

		R\$ mil					
		Cenário III					
Fator de Risco	Conceito	30.06.2013		31.12.2012		30.06.2012	
		Variação de Taxas	Resultado	Variação de Taxas	Resultado	Variação de Taxas	Resultado
Taxa pré-fixada	Risco de variação das taxas pré-fixadas de juros	Aumento	(6.016)	Aumento	(35.578)	Aumento	(51.360)
Cupons de moedas estrangeiras	Risco de variação de cupom cambial	Aumento	(5.065)	Aumento	(5.518)	Aumento	(4.707)
Varição cambial	Risco de variação das taxas de câmbio	Aumento	(73.224)	Aumento	(245.147)	Redução	(199.448)
Índices de preços	Risco de variação de cupons de índices de preços	Aumento	(5.326)	Redução	(9)	Aumento	(814)
Outros	Risco de variação dos demais cupons	Aumento	(9.658)	Redução	(27.622)	Aumento	(10.700)

Nos quadros a seguir, encontram-se os resultados das Carteiras de Negociação e de Não Negociação, das posições do Banco relativas à sua participação no Banco Votorantim:

		R\$ mil					
		Cenário I					
Fator de Risco	Conceito	30.06.2013		31.12.2012		30.06.2012	
		Variação de Taxas	Resultado	Variação de Taxas	Resultado	Variação de Taxas	Resultado
Taxa pré-fixada	Risco de variação das taxas pré-fixadas de juros	Aumento	(15.433)	Redução	134.287	Redução	233.188
Cupons de moedas estrangeiras	Risco de variação de cupom cambial	Aumento	(1.651)	Manutenção	-	Redução	(234)
Varição cambial	Risco de variação das taxas de câmbio	Aumento	994	Redução	(1.702)	Redução	(2.973)
TJLP	Risco de variação de cupom de TJLP	Aumento	783	Aumento	-	Aumento	2.202
TR/TBF	Risco de variação de cupom de TR e TBF	Aumento	171	Manutenção	-	Manutenção	-
Índices de preços	Risco de variação de cupons de índices de preços	Aumento	(443)	Manutenção	(4.178)	Aumento	(990)

		R\$ mil					
		Cenário II					
Fator de Risco	Conceito	30.06.2013		31.12.2012		30.06.2012	
		Variação de Taxas	Resultado	Variação de Taxas	Resultado	Variação de Taxas	Resultado
Taxa pré-fixada	Risco de variação das taxas pré-fixadas de juros	Aumento	(349.511)	Aumento	(199.726)	Aumento	(200.140)
Cupons de moedas estrangeiras	Risco de variação de cupom cambial	Aumento	(5.514)	Aumento	(4.896)	Aumento	(4.162)
Varição cambial	Risco de variação das taxas de câmbio	Redução	(1.675)	Redução	(65.478)	Redução	(20.711)
TJLP	Risco de variação de cupom de TJLP	Redução	(6.012)	Redução	(3.614)	Redução	(553)
TR/TBF	Risco de variação de cupom de TR e TBF	Redução	(5)	Redução	(38)	Redução	(28)
Índices de preços	Risco de variação de cupons de índices de preços	Aumento	(4.024)	Aumento	(5.579)	Aumento	(1.185)

		R\$ mil					
		Cenário III					
Fator de Risco	Conceito	30.06.2013		31.12.2012		30.06.2012	
		Variação de Taxas	Resultado	Variação de Taxas	Resultado	Variação de Taxas	Resultado
Taxa pré-fixada	Risco de variação das taxas pré-fixadas de juros	Aumento	(674.267)	Aumento	(512.460)	Aumento	(592.598)
Cupons de moedas estrangeiras	Risco de variação de cupom cambial	Aumento	(10.758)	Aumento	(9.550)	Aumento	(8.039)
Varição cambial	Risco de variação das taxas de câmbio	Redução	-	Redução	(133.102)	Redução	(43.271)
TJLP	Risco de variação de cupom de TJLP	Redução	(12.265)	Redução	(7.316)	Redução	(3.419)
TR/TBF	Risco de variação de cupom de TR e TBF	Redução	(9)	Redução	(77)	Redução	(57)
Índices de preços	Risco de variação de cupons de índices de preços	Aumento	(7.991)	Aumento	(6.894)	Aumento	(1.393)

f) Gerenciamento de Capital

Em 30 de junho de 2011, em linha com o Pilar II de Basileia, o Banco Central do Brasil (Bacen) divulgou a Resolução CMN n.º 3.988, que estabeleceu a necessidade de implementação de estrutura de gerenciamento de capital para as instituições financeiras. Em cumprimento à Resolução, o Banco do Brasil definiu como parte dessa estrutura a Unidade Contadoria e as diretorias de Gestão de Riscos, de Controladoria e de Finanças. Também, em consonância com a Resolução, o Conselho de Administração indicou o diretor de Controladoria como responsável pela Gestão de Capital junto ao Bacen.

O Banco do Brasil possui mecanismos que possibilitam a identificação e avaliação dos riscos relevantes ocorridos, inclusive aqueles não cobertos pelo Patrimônio de Referência Exigido (PRE). As políticas e estratégias, bem como o plano de capital, possibilitam a manutenção do avaliado em níveis compatíveis com os riscos incorridos pela Instituição. Os testes de estresse são realizados periodicamente e seus impactos são avaliados sob a ótica de capital. Os relatórios gerenciais de adequação de capital são reportados para as áreas e para os comitês estratégicos intervenientes, constituindo-se em subsídio para o processo de tomada de decisões pela Alta Administração do Banco.

A Resolução CMN n.º 3.988/2011 e a Circular Bacen n.º 3.547/2011 ainda instituíram a necessidade de Processo Interno de Avaliação da Adequação de Capital (ICAAP), constituindo-se a data de 30.06.2013 em limite para a sua implementação. No Banco do Brasil, a responsabilidade institucional pelo ICAAP foi atribuída à Diretoria de Gestão de Riscos. Por sua vez, a Diretoria de Controles Internos, área independente e segregada da estrutura de gerenciamento de capital, é a responsável institucional pela validação do ICAAP. Por fim, a Auditoria Interna detém a responsabilidade institucional por avaliar anualmente o processo de gerenciamento de capital.

Para conhecer mais sobre a gestão do capital no Banco do Brasil, acesse o [website bb.com.br/ri](http://www.bb.com.br/ri).

O Índice de Basileia foi apurado segundo os critérios estabelecidos pelas Resoluções CMN n.º 3.444/2007 e n.º 3.490/2007, que tratam do cálculo do Patrimônio de Referência (PR) e do Patrimônio de Referência Exigido (PRE), respectivamente, sem considerar as informações relativas ao Banco Votorantim, conforme determinação do Bacen.

		R\$ mil					
		30.06.2013					

Banco do Brasil S.A.

Sector Bancário Sul - Brasília - DF - CNPJ 00.000.000/0001-91

Semestre encerrado em 30.06.2013

30 – Demonstração do Resultado Abrangente

	R\$ mil			
	BB-Banco Múltiplo		BB-Consolidado	
	1º Sem/2013	1º Sem/2012	1º Sem/2013	1º Sem/2012
Lucro Líquido Apresentado na Demonstração do Resultado	10.033.321	5.555.940	10.028.794	5.510.116
Outros Lucros/(Prejuízos) Abrangentes				
Ajustes de Avaliação Patrimonial (Nota 24.h)	(7.280.241)	(4.032.975)	(7.280.241)	(4.032.975)
Próprios	(5.659.370)	(4.778.837)	(5.659.370)	(4.778.837)
De agências e subsidiárias no exterior	(954.933)	227.116	(954.933)	227.116
De coligadas e controladas	(665.938)	518.746	(665.938)	518.746
IR e CSLL Relacionados aos (Ganhos)/Perdas não Realizados (Nota 24.h)	2.717.153	1.921.747	2.717.153	1.921.747
Outros Lucros/(Prejuízos) Abrangentes. Líquidos de IR e CSLL	(4.563.088)	(2.111.228)	(4.563.088)	(2.111.228)
Lucro abrangente	5.470.233	3.444.712	5.465.706	3.398.888
Lucro abrangente das participações dos não controladores	--	--	256.893	74.484

31 – Outras Informações

a) Distribuição de Dividendos e Juros sobre Capital Próprio

O Conselho de Administração, em reunião realizada em 20.02.2013, aprovou a fixação, para o exercício de 2013, do índice de distribuição do resultado (*payout*) equivalente ao percentual mínimo de 40% do lucro líquido, cumprindo-se a política de pagamento de dividendos e/ou juros sobre capital próprio em periodicidade trimestral, conforme artigo 45 do Estatuto Social do Banco.

b) Banco Postal

Desde 01.01.2012, o Banco tem acesso à rede de distribuição dos Correios, com cerca de 6,3 mil pontos presentes em 95% dos municípios brasileiros. Por meio desse investimento, o Banco do Brasil antecipou a execução de plano estratégico de estender seus pontos de atendimento para todos os municípios brasileiros.

c) Administração de Fundos de Investimentos

Posição dos fundos de investimentos administrados pela BB Gestão de Recursos - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

	Número de Fundos/Carteiras			Saldo (R\$ mil)		
	30.06.2013	31.12.2012	30.06.2012	30.06.2013	31.12.2012	30.06.2012
Patrimônio Administrado	566	548	536	483.749.970	444.022.933	447.814.843
Fundos de investimentos	558	538	522	465.890.650	430.833.490	435.161.718
Carteiras administradas	8	10	14	17.859.320	13.189.443	12.653.125

d) Informações de Filiais, Subsidiárias e Controladas no Exterior

	R\$ mil					
	BB-Banco Múltiplo			BB-Consolidado		
	30.06.2013	31.12.2012	30.06.2012	30.06.2013	31.12.2012	30.06.2012
Ativo						
Grupo BB	51.023.548	42.469.895	39.486.902	43.841.148	37.168.271	34.515.401
Terceiros	73.880.649	72.412.267	59.251.729	89.280.916	87.178.714	71.177.429
Total do Ativo	124.904.197	114.882.162	98.738.631	133.122.064	124.346.985	105.692.830
Passivo						
Grupo BB	25.783.964	26.662.409	24.728.200	20.843.326	22.991.955	20.154.202
Terceiros	94.703.616	83.453.373	69.907.649	104.840.904	93.863.535	78.874.075
Patrimônio Líquido	4.416.617	4.766.380	4.102.782	7.437.834	7.491.495	6.664.553
Atribuível à controladora	4.416.617	4.766.380	4.102.782	6.782.677	6.917.391	6.134.992
Participação dos não controladores	--	--	--	655.157	574.104	529.561
Total do Passivo	124.904.197	114.882.162	98.738.631	133.122.064	124.346.985	105.692.830

	R\$ mil					
	1º Sem/2013	Exerc/2012	1º Sem/2012	1º Sem/2013	Exerc/2012	1º Sem/2012
Lucro (Prejuízo)	359.068	564.632	241.033	583.644	957.731	422.680
Atribuível à controladora	359.068	564.632	241.033	496.099	801.682	347.923
Participações dos não controladores	--	--	--	87.546	156.049	74.757

e) Recursos de Consórcios

	R\$ mil		
	30.06.2013	31.12.2012	30.06.2012
Previsão mensal de recursos a receber de consorciados	155.995	138.854	135.854
Obrigações do grupo por contribuições	7.754.099	7.454.133	7.908.789
Consociados – bens a contemplar	7.154.645	6.941.366	7.410.240

	R\$ mil		
	1º Sem/2013	Exerc/2012	1º Sem/2012
(Em unidades)			
Quantidade de grupos administrados	492	465	435
Quantidade de consorciados ativos	426.730	400.975	381.561
Quantidade de bens a entregar a consorciados contemplados	29.350	22.205	17.308

	R\$ mil		
	1º Sem/2013	Exerc/2012	1º Sem/2012
Quantidade de bens entregues no período	33.850	70.419	35.512

f) Cessão de Empregados a Órgãos Externos

As cessões para o Governo Federal são regidas pela Lei 10.470/2002 e pelo Decreto 4.050/2001.

	1º Semestre/2013		1º Semestre/2012	
	Empregados Cedidos (1)	Custo no Período (R\$ mil)	Empregados Cedidos (1)	Custo no Período (R\$ mil)
Com Ônus para o Banco				
Governo Federal	--	91	2	514
Entidades sindicais	226	14.836	237	14.497
Outros órgãos/entidades	2	291	5	1.098
Entidades controladas e coligadas	2	500	2	511
Sem Ônus para o Banco				
Governos Federal, Estadual e Municipal	273	--	263	--
Órgãos externos (Cassi, FBB, Previ e Economus)	576	--	750	--
Entidades dos funcionários	84	--	85	--
Entidades controladas e coligadas	354	--	363	--
Total	1.517	15.718	1.707	16.620

(1) Posição no último dia do período.

g) Remuneração de Empregados e Dirigentes

Remuneração mensal paga aos funcionários e à Administração do Banco do Brasil:

	R\$ mil		
	30.06.2013	31.12.2012	30.06.2012
Menor Salário	1.892,00	1.892,00	1.760,00
Maior Salário	31.802,11	31.802,11	29.583,36
Salário Médio	5.321,81	5.334,04	4.924,91
Dirigentes			
Presidente	58.773,99	55.264,68	55.264,68
Vice-presidente	52.607,05	49.465,96	49.465,96
Diretor	44.585,55	41.923,41	41.923,41
Conselheiros			
Conselho Fiscal	5.083,02	4.411,87	4.411,87
Conselho de Administração	5.083,02	4.411,87	4.411,87
Comitê de Auditoria - Titular	40.127,00	37.731,07	37.731,07

h) Política de Seguros de Valores e Bens

Não obstante o reduzido grau de risco a que estão sujeitos seus ativos, o Banco do Brasil contrata, para seus valores e bens, seguros considerados adequados para cobertura de eventuais sinistros.

Seguros vigentes em 30.06.2013

	R\$ mil		
	30.06.2013	31.12.2012	30.06.2012
Riscos Cobertos			
Seguro imobiliário para as imobilizações próprias relevantes		925.581	3.315
Seguro de vida e acidentes pessoais coletivo para a Diretoria Executiva (1)		885	121
Demais		616	14
Total		927.082	3.450

(1) Refere-se a cobertura individual dos membros da Diretoria Executiva.

i) Fundo Nacional de Aviação Civil (FNAC)

Por meio da Medida Provisória n.º 600, de 28.12.2012, o governo federal estabeleceu que os recursos do FNAC destinados à modernização, construção, ampliação ou reforma de aeródromos públicos poderão ser geridos e administrados pelo Banco do Brasil, diretamente ou por suas subsidiárias, conforme definido em ato da Secretaria de Aviação Civil da Presidência da República.

O Decreto n.º 8.024, de 04.06.2013, que regulamenta o funcionamento do FNAC, prevê que os recursos do fundo serão transferidos ao Banco do Brasil S.A. conforme programação de aplicação de recursos aprovada pela Secretaria de Aviação Civil da Presidência da República, e do que for estabelecido no contrato. Segundo o decreto, a remuneração a ser recebida pelo Banco, decorrente da prestação dos serviços, será fixada por ato conjunto dos Ministros de Estado da Fazenda e da Secretaria de Aviação Civil da Presidência da República.

Na função de gestor dos recursos do FNAC, o Banco do Brasil realizará procedimento licitatório, podendo, em nome próprio ou de terceiros, adquirir bens e contratar obras e serviços de engenharia e quaisquer outros serviços técnicos especializados.

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis

Ao Conselho de Administração, aos Acionistas e aos Administradores do Banco do Brasil S.A. Brasília - DF

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas do Banco do Brasil S.A. ("Banco"), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis do Banco para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos do Banco. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial

Resumo do Relatório do Comitê de Auditoria

Introdução

O Comitê de Auditoria do Banco do Brasil, órgão estatutário de assessoramento do Conselho de Administração, tem como principais atribuições: revisar, previamente à publicação, o conjunto das demonstrações contábeis e avaliar a efetividade do sistema de controles internos e das auditorias interna e independente. O regimento interno do Comitê de Auditoria está disponível no site www.bb.com.br/vi.

O universo de atuação do Comitê compreende o Banco Múltiplo e as seguintes subsidiárias: BB DTVM Gestão de Recursos - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A., BB Banco de Investimento S.A., BB Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil; BB Administradora de Cartões de Crédito S.A., BB Administradora de Consórcios S.A. e Besc Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Os administradores do Banco do Brasil e de suas subsidiárias são responsáveis por elaborar e garantir a integridade das demonstrações contábeis, gerir os riscos, manter sistema de controles internos efetivo e zelar pela conformidade das atividades às normas legais e regulamentares.

A Auditoria Interna responde pela realização de trabalhos periódicos, com foco nos riscos a que o Conglomerado está exposto, avaliando as ações de gerenciamento de riscos e a adequação dos controles internos a partir da verificação de sua qualidade, suficiência, cumprimento e efetividade.

A KPMG Auditores Independentes é responsável pela auditoria das demonstrações contábeis do Banco Múltiplo e das subsidiárias abrangidas pelo Comitê de Auditoria. Avalia, também, no contexto dos trabalhos de auditoria sobre as demonstrações contábeis, a qualidade e adequação do sistema de controles internos e o cumprimento de dispositivos legais e regulamentares.

Principais Atividades

O Comitê de Auditoria realizou no primeiro semestre de 2013, reuniões regulares, em cumprimento ao seu plano de trabalho aprovado pelo Conselho de Administração, com a participação de representantes da administração, auditorias interna e independente e com executivos das principais áreas de negócios, controles internos, gestão de riscos, contabilidade, ouvidoria externa, segurança, governança, jurídica, tecnologia e tesouraria, além de trabalhos internos.

Nessas reuniões abordou, em especial, assuntos relacionados ao sistema de controles internos, aspectos contábeis, provisões, contingências, processos de gestão de riscos e de capital, gestão de recursos de terceiros, dependências externas, soluções tecnológicas e recomendações emitidas pelas auditorias interna e independente e por órgãos externos de fiscalização.

Membros dos Órgãos da Administração

PRESIDENTE

Aldemir Bendine

VICE-PRESIDENTES

Alexandre Corrêa Abreu
Benito da Gama Santos
Geraldo Afonso Dezena da Silva
Ivan de Souza Monteiro
Osmar Fernandes Dias
Paulo Roberto Lopes Ricci
Paulo Rogério Caffarelli
Robson Rocha
Walter Malieni Junior

DIRETORES

Adilson do Nascimento Anísio
Admilson Monteiro Garcia
Adriano Meira Ricci
Antonio Mauricio Maurano
Antonio Pedro da Silva Machado
Carlos Alberto Araujo Netto
Carlos Eduardo Leal Neri
Clenio Severio Teribebe
Edmar José Casalatina

Gueitiro Matsuo Genso
Hayton Jurema da Rocha
Ives César Fülber
Janio Carlos Endo Macedo
José Carlos Reis da Silva
José Mauricio Pereira Coelho
Luiz Henrique Guimarães de Freitas
Marcelo Augusto Dutra Labuto
Márcio Hamilton Ferreira
Marco Antonio Ascoli Mastroeni
Marcos Ricardo Lot
Nilson Martiniano Moreira
Raul Francisco Moreira
Sandro José Franco
Sandro Kohler Marcondes
Sergio Peres

CONTADORIA

Eduardo Cesar Pasa
Contador Geral
Contador CRC-DF 017601/O-5
CPF 541.035.920-87
Daniel André Stieler
Contador CRC-DF 013931/O-2
CPF 391.145.110-53

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Nelson Henrique Barbosa Filho (Presidente)
Adriana Queiroz de Carvalho
Aldemir Bendine
Bernardo Gouthier Macedo
Elvio Lima Gaspar
Henrique Jäger
Sérgio Eduardo Arbulu Mendonça

CONSELHO FISCAL

Paulo José dos Reis Souza (Presidente)
Aldo César Martins Braido
Augusto Carneiro de Oliveira Filho
Marcos de Andrade Reis Villela
Marcos Machado Guimarães

COMITÊ DE AUDITORIA

Egídio Otmar Ames
Antonio Carlos Correia
Elvio Lima Gaspar
Henrique Jäger

Nas situações em que identificou necessidade de melhoria, recomendou aprimoramentos.

Manteve diálogo com as equipes das auditorias interna e independente, oportunidades em que apreciou os seus planejamentos, conheceu os resultados dos principais trabalhos e examinou suas conclusões e recomendações.

O Comitê revisou os relatórios das administrações, demonstrações contábeis e notas explicativas e discutiu com o auditor independente seus relatórios.

Conclusões

Com base nas atividades desenvolvidas no período e tendo presente as atribuições e limitações inerentes ao escopo de sua atuação, o Comitê de Auditoria concluiu:

- o sistema de controles internos é adequado ao porte e à complexidade dos negócios do Conglomerado e objeto de permanente atenção por parte da administração;
- a auditoria interna é efetiva, independente e responde adequadamente às demandas do Comitê;
- a auditoria independente é efetiva e não foram identificadas ocorrências que pudessem comprometer sua independência;
- as demonstrações contábeis do semestre findo em 30/06/2013 foram elaboradas em conformidade com as normas legais e com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central, e refletem, em todos os aspectos relevantes, a situação patrimonial e financeira naquela data.

Brasília-DF, 12 de agosto de 2013.

Antônio Carlos Correia	Egídio Otmar Ames Coordenador	Henrique Jäger
	Elvio Lima Gaspar	